

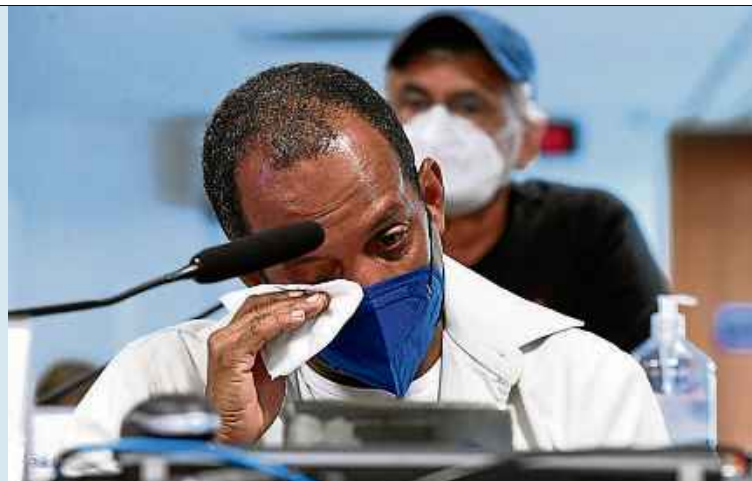
CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 2021

NÚMERO 21.400 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00

Rachado, G7 da CPI quer mudar relatório de Renan

Irritados com o vazamento de trechos do documento final da comissão da covid-19, senadores do grupo que liderou as investigações vão pedir mudanças. Eles temem não ser possível sustentar vários pontos que imputam crimes a Bolsonaro.



"Minha dor não é mimimi"

Márcio Antônio perdeu o filho Hugo, 25 anos, para a covid. Ele e outros parentes de vítimas da doença prestaram, ontem, os últimos depoimentos da CPI. Houve comoção no plenário.

PÁGINAS 2 E 3

Edilson Rodrigues/Agência Senado

Jim Watson/AFP



Powell perde a batalha

Debilitado pelo câncer, o ex-chefe da diplomacia dos EUA morre de covid-19. Biografia foi manchada pela invasão ao Iraque.

PÁGINA 9

Outubro Rosa

Evento hoje, com a presença da secretária da Mulher, Ericka Filippelli, vai conscientizar trabalhadoras da construção civil sobre o câncer de mama.

PÁGINA 14

Ed Alves/CB/D.A Press



Jovens sofrem com mudanças

Ediany Vieira, 20 anos, (foto) passou a viver melhor quando decidiu investir nos seus talentos de artista. "Tudo é uma construção", analisa.

PÁGINA 17

A verve jurídica de Machado

Livro de Miguel Matos, Código de Machado de Assis, mostra a influência do direito na obra do escritor.

PÁGINA 22



É preciso um basta contra feminicídio



É uma tragédia sem fim. Em apenas três dias, duas mulheres foram assassinadas covardemente por homens. Ontem, Márcia Aparecida, 43 anos, não resistiu aos golpes com barra de ferro desferidos, no último dia 9, por um homem conhecido por Fusquinha. O algoz de Márcia era companheiro de Ivani Ferreira, 42, que também foi agredida e se recupera na casa de familiares. Irmã de Ivani, Geni Ferreira conta que o agressor estava bebendo. "Tudo aconteceu num prazo de 10 a 15 minutos", destaca ela. Morta pelo marido na madrugada de domingo, Olívia Makoski não teve chances de reagir às agressões de Francisco Guembitzchi, que se matou em seguida. O corpo de Olívia ainda está no IML. Este ano, o DF registrou 18 feminicídios.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



"Poucos dias antes das agressões, ela (Ivani) ligou três vezes para a polícia para reclamar sobre ele. E a polícia perguntou se ele a tinha agredido fisicamente, e ela falou que só com palavras. Ivani ainda falou 'eu tenho que morrer para vocês virem aqui'"

Geni Ferreira da Silva, irmã de Ivani, vítima de violência

Policia militar e outro acusado de estupro coletivo são indiciados em Águas Lindas

Jovem de 19 anos consegue ligar para a polícia, pede um hambúrguer e esturador é preso

PÁGINA 13 E VISÃO DO CORREIO, 10

Comissão vota hoje texto dos Precatórios

Texto do relator transfere o pagamento de R\$ 50 bilhões, do total de R\$ 89,1 bilhões, para 2023. Governo espera aprovação para viabilizar programa Auxílio Brasil.

PÁGINA 7

PEC do MP mais perto do plenário

Ainda longe de um consenso sobre o texto final, proposta que reformula a atuação de procuradores e promotores pode ser analisada hoje na Câmara. PEC da Vingança pode acabar na Justiça.

PÁGINA 4

Ana Maria Campos

TCDF analisa hoje as contas do governo Ibaneis em ano da pandemia. PÁGINA 14

Denise Rothenburg

Planalto esquece MP e prioriza precatório, teto e auxílio no Congresso. PÁGINA 5

Samanta Sallum

Mais de 5 mil empresas exportaram, pela primeira vez, em 2020. PÁGINA 16

Luiz Carlos Azedo

Racha sobre relatório de Renan expõe a fogueira das vaidades na CPI. PÁGINA 4

Ed Alves/CB/D.A Press



OAB-DF terá eleição on-line

Pela primeira vez, a seccional da Ordem terá um pleito virtual, disse, ao CB.Poder, a copresidente Cristiane Damasceno.

PÁGINA 16

Enquanto Renan Calheiros afirma que teor do relatório será definido pela maioria dos integrantes da comissão, senadores divergem sobre os possíveis crimes que podem ser atribuídos a autoridades, em particular ao presidente Bolsonaro

CPI busca superar racha na reta final

» JORGE VASCONCELLOS
» LUANA PATRIOLINO

O relator da CPI da Covid, senador Renan Calheiros (MDB-AL), deixou claro, ontem, que há um racha no grupo majoritário da comissão, formado por senadores independentes e de oposição. Ele se defendeu das críticas que tem recebido de colegas sobre o vazamento de partes do relatório final das investigações. O parlamentar também rebateu questionamentos de membros do colegiado sobre sua decisão de imputar alguns crimes ao presidente Jair Bolsonaro, como o de genocídio de populações indígenas.

Perguntado por jornalistas se pretende alterar a relação de delitos atribuídos ao chefe do governo, Calheiros respondeu negativamente. “Eu, por enquanto, não estou admitindo retirar nada. A maioria retirará o que quiser; apenas a maioria. Da minha parte, eu ainda tenho algumas coisas a acrescentar. Hoje mesmo, o senador Randolfe Rodrigues (vice-presidente da CPI) pediu a continuidade da investigação com relação ao ministro da Economia (Paulo Guedes). Da minha parte, eu concordo, mas vamos submeter isso à maioria”, disse o relator da CPI.

O vazamento de trechos do relatório final para a imprensa provocou uma crise dentro do grupo majoritário da comissão, conhecido como G7. O *Correio* apurou que, internamente, os senadores acusaram Renan de descumprir o compromisso de que ninguém teria acesso ao relatório antes deles.

Por esse acordo, Renan discutiria os pontos do documento com os outros senadores na última sexta-feira, acataria sugestões e, nesta semana, submeteria o relatório ao colegiado. Por causa do vazamento, o presidente da CPI, Omar Aziz (PSD-AM), que pretendia votar o parecer somente após uma discussão interna, decidiu adiar a leitura do documento para amanhã — estava marcada para hoje. A votação do relatório pelo colegiado também foi adiada, para o dia 26.

Ontem, Renan procurou minimizar o vazamento de trechos do relatório. “Nós tivemos vazamento de umas minutadas, foram minutadas apenas, que expressam um pouco o meu ponto de vista, eu os defenderei a partir das provas colhidas, dos depoimentos, mas a disposição de todas as partes é com relação à construção de uma convergência”, disse o relator.

Renan disse também que, de certa forma, o vazamento teve um lado positivo. “Agora, se vazaram, vamos aproveitar para que a gente discorde concretamente em torno de algum ponto. Eu ainda não fui informado sobre qual é a divergência em torno de algum ponto”, declarou.

A postura do relator tem causado preocupações entre membros do G7 em relação a possíveis danos à credibilidade da CPI. Os senadores do grupo majoritário querem que o relator altere alguns pontos do parecer. Eles consideram não ser possível sustentar a responsabilidade de Bolsonaro por onze crimes, em especial o de homicídio qualificado e genocídio de populações indígenas. A preocupação é de que a inclusão desses delitos, que seriam sem sustentação, sirva de justificativa para que o Procurador-Geral da República, Augusto Aras, arquite o relatório.

Pedro França/Agência Senado



Aziz e Renan: presidente e relator tentam esclarecer que o colegiado é maior do que o entendimento pessoal do senador alagoano, que se tornou adversário fidalgo dos bolsonaristas

Os parlamentares entendem que um argumento sólido acerca de quatro ou cinco crimes seria o recomendável para responsabilizar o presidente pelas mais de 600 mil mortes por covid-19 no país e pelas falhas no enfrentamento da crise sanitária.

Nos últimos dias, Omar Aziz, disse que precisa “ser convencido” de que houve genocídio durante a pandemia. Renan, sem citar o nome do colega, afirmou a jornalistas que só tomou conhecimento de discordâncias em relação ao relatório por meio da imprensa. “Eu estou aguardando que as pessoas me procurem para conversar”, afirmou. “Não houve nenhum pedido de emendamento do relatório. Essas posições que a proposta do relatório contém, elas são públicas. A investigação é pública, se fez com transmissão com meios de comunicação, com acompanhamento de internautas. Tudo o que aqui se investigou, se publicou”.

Credibilidade

Para Cristiano Noronha, cientista político e sócio da Arko Advice, “essa divisão acaba reforçando o argumento do governo de que era uma CPI com um objetivo claramente político, e não de descobrir de fato ou investigar de fato problemas de corrupção e de desvio de recursos que houve no combate à pandemia”. Segundo ele, “quanto mais confusão tiver na CPI, mais reforçado o argumento do governo e mais enfraquecida a CPI na reta final”. Noronha acredita que, com o adiamento da votação do relatório, haja espaço para uma reconciliação e algum tipo de entendimento entre os membros do G7.

Já Sérgio Praça, cientista político pela Fundação Getúlio Vargas, disse achar estranho que um senador como Renan Calheiros esteja envolvido em um caso de vazamento. “Um sujeito que é tão experiente na política e no Senado não conseguiu antever que vazaria o relatório causaria problemas — a não ser que ele tenha feito de propósito”, disse.

Ed Alves/CB/D.A Press



Marcos Rogério: “Não querem investigar corrupção, querem apenas investir em uma narrativa política contra o presidente da República”

“Eu espero que acabe”, diz governista

Nenhum governista esteve presente na sessão de ontem da CPI, marcada pelo depoimento de familiares das vítimas de covid-19. Mas os aliados do Planalto mantiveram as críticas ao colegiado. Ele afirmam que o grupo agiu de maneira enviesada, com clara intenção de atacar o presidente Jair Bolsonaro. Diante do provável indiciamento do chefe do Executivo por diversos crimes, os aliados denunciaram perseguição e pedem o fim da comissão.

Ao *Correio*, o senador Marcos Rogério (DEM-RO), afirmou que vê politização dominar o trabalho do grupo. “Eu espero que a CPI acabe. Porque se ela não quer investigar o que de fato ela nas-

ceu para investigar, não tem razão para existir. Não querem investigar corrupção, querem apenas investir em uma narrativa política contra o presidente da República”, disse. “Não há evidências, não há provas, não há nada que aponte para o presidente”, garantiu.

O parlamentar acrescentou que o presidente da República não deveria ser indiciado, pois não houve aprofundamento de investigações. “O relatório do Renan [Calheiros] aponta para o presidente da República. O presidente nunca foi e não pode ser investigado pela CPI. A CPI não tem competência para isso”, ressaltou Rogério.

O senador demista ainda citou o presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Mauro Luiz de Brito Ribeiro, que está na lista de investigados pelo colegiado. “Ele nunca foi ouvido na CPI, mas foi colocado como investigado. A CPI foi usada politicamente em um jogo pré-eleitoral”, concluiu.

Ontem, o senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ) criticou, em vídeo, a ideia de trazer depoimento de vítimas. O filho do presidente chamou a iniciativa do colegiado de “mancha na imagem do Senado” e isentou o chefe do Executivo pelo aumento dos números da pandemia no país. “A CPI está entrando para a história

como algo que mancha a imagem do Senado Federal. (É) Algo que certamente grande parte da população olha para cá agora com nojo por ter a audácia, a falta de sensibilidade de explorar a dor dessas pessoas que estão aí hoje depondo, com o compromisso que elas falassem mal do Bolsonaro”, argumentou.

“Pessoas foram escolhidas a dedo para virem à CPI e falarem mal do presidente Bolsonaro. Pessoas com histórico de militância contra Bolsonaro vieram para a CPI hoje com o compromisso de responsabilizar Bolsonaro pelas mortes de seus familiares pela covid e não por causa do Bolsonaro”, acusou. (LP)



Quando as vítimas da covid têm nome

A sessão de ontem foi dedicada às pessoas que perderam algo que não tem preço: a vida de um ente querido. Emocionados, os parentes de vítimas da covid-19 relataram as experiências pessoais durante a crise sanitária. Em vários momentos, parlamentares e outras pessoas presentes à sessão foram às lágrimas. O presidente da CPI, senador Omar Aziz (PSD-AM), se disse solidário com as vítimas. Ele reiterou que o objetivo da comissão “não é vingança, e, sim, justiça”, “para que quem esteja de plantão no poder saiba que o Brasil teve uma pandemia que levou milhares de vidas e as pessoas que foram omissas foram penalizadas por isso”, prometeu.

Durante a sessão, o senador Humberto Costa (PT-PE) afirmou que ontem foi o dia mais importante da comissão. “Eu e outros aqui lutamos muito para essa investigação acontecer, porque todo dia a gente via quantas pessoas tinham perdi-

do a vida no nosso país para a covid. Diante de um governo omissivo que se colocou do lado do vírus desde o começo”, destacou o parlamentar.

O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) também definiu o dia como emblemático. “A data de hoje ficará marcada. A CPI da Covid trouxe aqui algumas vozes destes números que trocamos na placa diariamente. Não são só números. Nunca foram. São dores, sofrimentos, pessoas enlutadas”, lembrou.

Os parlamentares também reforçaram a intenção de aprovar no relatório final da CPI propostas de apoio às vítimas, a seus parentes e aos chamados “órfãos da covid”. “Pretendemos criar uma pensão para os órfãos cuja renda recomende o pagamento. E pensamos em incluir a covid na relação daquelas doenças que ensejarão a aposentadoria por invalidez quando a perícia médica atestar”, disse Renan Calheiros (MDB-AL), relator da CPI. (LP)

Relatos comoventes

“Minha dor não é mimimi”

“Nós merecíamos um pedido de desculpa da maior autoridade do país. Porque não é questão política – se é de um partido, se é de outro. Nós estamos falando de vidas de pessoas. Cada depoimento aqui, em cada depoimento, um senti o depoimento do outro e acrescentou o que o outro tinha para falar, entendeu? Então, a nossa dor não é mimimi; nós não somos palhaços, entendeu? É real, sabe? (...) a minha dor não é 'mimimi'. Não é, não é. Dói para caramba mesmo – dói, dói. Não aceito que ninguém aceite isso como normal. Não é normal. Não é minha só, não. É de todas as pessoas que perderam, de todas as pessoas que perderam pessoas tão queridas”.



Fotos: Edilson Rodrigues/Agência Senado

Márcio Antônio Silva,

O taxista do Rio de Janeiro perdeu o filho, Hugo Dutra do Nascimento, 25 anos, vítima da covid-19, em abril de 2020. Ele se notabilizou durante um ato em homenagem aos mortos da pandemia. Na ocasião, um homem derrubou as cruzes que estavam fincadas na areia da praia de Copacabana. Indignado, Márcio fincou novamente os objetos na areia.

“A gente tinha dois pilares”

“Assim que tudo aconteceu, eu senti dois impactos. Eu e minha irmã, a gente teve um impacto emocional a princípio e, depois, impacto financeiro – impacto emocional porque, diante do contexto, diante do que aconteceu, a gente não estava bem psicologicamente, assim como a gente não está até hoje. Então, a gente tem esse impacto e o impacto financeiro, porque a gente tinha os dois esteios da nossa vida, os dois pilares, as pessoas que cuidavam da gente, que sustentavam e faziam tudo, a gente não tinha essa responsabilidade. A gente passou a não ter e também a não ter quem nos ajudasse com isso”.



Giovanna Gomes Mendes da Silva

Moradora de Manaus (AM), com 19 anos de idade, perdeu os pais para a covid-19 e ficou sozinha com a irmã de 11 anos.

“A Justiça vai acontecer”

“Nós perdemos nosso pai, nossa mãe, os amores da nossa vida. A dor é grande, mas a vontade de justiça é maior, por isso que eu estou aqui hoje. Eu estou aqui hoje para representar essas várias famílias que passaram pela dor que passamos. E é por isso que eu fico tão emocionada de estar aqui, aqui neste lugar, representa para mim uma vitória, porque eu sei que a justiça vai acontecer. Todos vocês vão conseguir estar fazendo a justiça com cada um, porque não são só números, são pessoas, são vidas, são sonhos, são histórias que foram encerradas. Encerradas por negligências, por tantas negligências, e nós queremos justiça. O sangue dessas mais de 600 mil vítimas escorre nas mãos de cada um que subestimou esse vírus”.



Pedro França/Agência Senado

Kátia Shirlene Castilho dos Santos

Moradora de João Pessoa, perdeu os pais para a covid-19 em São Paulo. Kátia acompanhou a internação da mãe na Prevent Senior, e o tratamento dela com o “kit covid”.

“A minha irmã não volta”

“Com relação a tudo isso, fica aqui o meu desabafo, porque a minha irmã não volta, não volta mesmo. Até hoje eu não consegui nem viver o meu luto, porque, dois meses depois, eu perdi outro irmão. A minha mãe vive em processo de depressão; eu faço terapia há dois anos, porque a minha irmã era uma pessoa especial na nossa família e ela tinha realmente uma alegria que não tem como substituir. Mas eu espero que, por meio do meu relato – que é pouco diante de tantos que viveram no Brasil inteiro – possa, realmente, tocar no coração das pessoas que podem fazer alguma coisa. Porque o que eu posso fazer é relatar a história dela, relatar realmente a situação que eu vivo como profissional de saúde”.



Mayra Pires Lima

Enfermeira, trabalhou no Amazonas durante o colapso enfrentado pelo estado no início deste ano, em meio à falta de insumos e oxigênio hospitalar para tratar pacientes da doença. Ela não conseguiu “viver o luto” após ter dois irmãos mortos pela covid-19.

Roberto Stuckert Filho/Gabinete do Senador Humberto Costa



Randolfe e Costa amparam Márcio Antônio: luto na tragédia brasileira

#CadaVezMais ONCOLOGIA D'OR

TRABALHAMOS JUNTOS PARA CHEGAR A ESTE MOMENTO.

Um ciclo de evolução se completa. É hora de celebrar uma nova fase. **Para cuidar ainda melhor de você, Acreditar agora é Oncologia D'Or**



CONGRESSO

Relatório da proposta pode ser votado hoje, e Conselho Nacional dos Corregedores Gerais dos MPs se sente alijado. Estratégias estão sendo avaliadas para que texto não siga adiante

PEC da Vingança rumo à judicialização

» CRISTIANE NOBERTO

O relatório da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 05/21, conhecida como “PEC da Vingança”, poderá ser votado, hoje, na Câmara dos Deputados. A fim de impedir que a matéria seja analisada como está, corregedores da União estão em Brasília tentando abrir diálogo com o parlamento. Ontem, o Conselho Nacional dos Corregedores Gerais do Ministério Público dos Estados e da União (CNCGMP) afirmou que foram procurados para ajudar na formulação da proposta e nem para dirimir dúvidas técnicas. Por conta disso, são grandes as possibilidades de, caso a PEC avance, a categoria judicialize a questão no sentido de evitar que seja aprovada pelo Congresso.

De acordo com a presidente do Conselho e corregedora-geral do Rio de Janeiro, Luciana Sapha Silveira, a ausência do diálogo com os corregedores, maiores afetados pela proposta, “destrói” a instituição. “A aprovação da PEC 5, nesses termos, vai desconfigurar o Ministério Público de tal forma que a sociedade não vai mais reconhecê-lo. A atuação independente e forte, como se teve desde 1988, não vai mais existir. Isso não é um aperfeiçoamento, é a destruição da instituição. Não fomos chamados nem para concordar com o que quer que seja”, afirmou.

Para Celso Jerônimo de Souza, corregedor-geral do Acre, toda alteração deve ser primeiro aperfeiçoada e, para isso, é preciso um diálogo para entender as falhas. “Não seríamos contra que se modificasse a Constituição se de fato fizesse sentido. Na nossa visão, isso não aperfeiçoa, isso destrói a instituição. A sociedade pode estar interessada

Agência Câmara



CNCGMP afirma que Paulo Magalhães, relator da PEC, não buscou contribuição dos corregedores-gerais

nisso, mas não sei se foi consultada se prefere que a instituição seja desmantelada”, criticou.

A corregedora-geral do Maranhão, Themis Pacheco de Carvalho, afirma que é essencial que o Congresso ouça o Conselho. “Essa é nossa luta: mostrar para o legislador que essas alterações não são necessárias. Estão querendo fazer uma reforma numa casa sem consultar o dono”, afirmou.

Em publicação no twitter, ontem, o ex-ministro da Justiça Sergio Moro afirmou que os promotores poderão sofrer “retaliações” e “punições” quando estiverem investigando pessoas poderosas ou com influência política. “Você acha que o promotor vai conseguir realizar o seu trabalho sem medo de sofrer retaliações ou punições? Essa proposta não é boa

para o Brasil. Tirar a independência do ministério público é desproteger a sociedade. É deixar as vítimas daqueles crimes vulneráveis”, disse.

Na última semana, o relator da proposta na Câmara, Paulo Magalhães (PSD-BA), se reuniu com entidades e conselhos de representantes dos membros do MP para elaborar o relatório, mas segundo o CNCGMP, os corregedores não foram ouvidos. O texto apresentado ao Congresso no começo do ano, impõe alterações no Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) — como a composição do colegiado, ao ampliar o número de integrantes indicados pelo Congresso. Outra mudança proposta é dar ao Parlamento a prerrogativa de indicar o corregedor do Ministério Público.

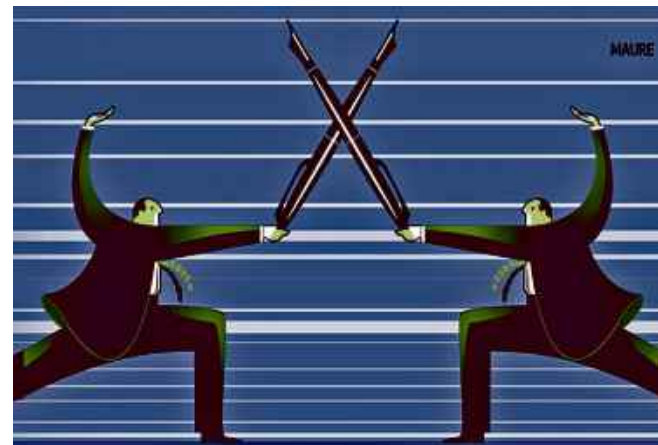
» STF nega habeas corpus a Zé Trovão

O Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitou o habeas corpus pedido pela defesa do caminhoneiro Marco Antônio Pereira Gomes, o Zé Trovão. Ele é investigado em um inquérito da Procuradoria-Geral da República (PGR) que apura a incitação dos atos antidemocráticos no último de 7 de Setembro. Sete ministros votaram com o relator, ministro Edson Fachin, pela manutenção da prisão: Ricardo Lewandowski, Luís Roberto Barroso, Gilmar Mendes, Cármen Lúcia, Luiz Fux, Dias Toffoli e Rosa Weber — Alexandre de Moraes se declarou impedido de votar no caso. Zé Trovão estaria escondido no México, para onde fugiu depois que teve a prisão preventiva decretada.



Nas entrelinhas

por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br



CPI tropeça no sucesso

O sucesso da CPI da Covid parece que subiu à cabeça dos seus principais integrantes, na reta final dos trabalhos. O desentendimento público entre o presidente da CPI, Omar Aziz (PSD-AM), e o relator da comissão, senador Renan Calheiros (MDB-AL), às vésperas da apresentação de seu relatório final, não tem nenhuma explicação plausível, a não ser a fogueira das vaidades. Não se trata apenas do vazamento do teor do relatório, que supostamente indicaria 51 pessoas, entre as quais o presidente Jair Bolsonaro, em 11 crimes, de responsabilidade a genocídio, além de seus filhos. Há divergências de conteúdo.

Aziz reclamou, com razão, de não ter tomado conhecimento do relatório a não ser pelos jornais e também ponderou que não seria prudente, para evitar a judicialização de sua aprovação, que fosse lido na terça-feira e aprovado no dia seguinte. “É do conhecimento do relator que tinha divergência em relação ao genocídio. Então, vazou esse relatório sem saber que a gente queria discutir essa questão”, afirmou. Aziz também contesta sugestões de indiciamento pelo crime de genocídio contra povos indígenas.

Ex-governador do Amazonas, Aziz conhece bem a questão indígena. O Amazonas é o estado que mais possui etnias no país. “Todos os índios tiveram, sem exceção, duas doses (de vacina)”, argumenta. Um relatório paralelo divulgado pelo senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE) corrobora o entendimento do presidente da comissão. Delegado de polícia civil, o parlamentar sergipano avalia que só existem provas robustas para indiciar o presidente Bolsonaro em crime de responsabilidade (art. 7º, número 9, da Lei 1.079/50); crime de epidemia (art. 267 do Código Penal); infração de medida sanitária preventiva (art. 268 do Código Penal); incitação ao crime (art. 286 do Código Penal); e crime contra a humanidade (art. 7º do Estatuto de Roma).

O ex-ministro da Casa Civil Walter Braga Netto, hoje ministro da Defesa, e o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello, segundo Alessandro, só poderiam ser indiciados por crime de responsabilidade, crime de epidemia e crime contra a humanidade. O ex-secretário executivo do Ministério da Saúde Elcio Franco, em crimes de epidemia e contra a humanidade. Estão no rol de suas sugestões para indiciamento os ministros da Economia, Paulo Guedes, e da secretaria-geral da Presidência, Onyx Lorenzoni, e os ex-ministros de Relações Exteriores Ernesto Araújo e da Cidadania Osmar Terra (MDB-RS), além do deputado Ricardo Barros (PP-PR), líder do governo na Câmara, e alguns militares e médicos que atuaram na cadeia de comando do SUS — a maioria por causar epidemia, crime contra a humanidade e/ou incitar ao crime.

“O desentendimento entre o presidente da CPI e seu relator racha o chamado ‘grupo dos sete’, a maioria formada no âmbito da comissão, que garantiu o êxito do seu trabalho”

ELEIÇÕES

Doria e Leite ampliam alianças fora do PSDB

Em clima de disputa feroz, o PSDB promove, hoje, o primeiro debate das prévias internas com os três pré-candidatos à Presidência da República — João Doria, Eduardo Leite e Arthur Virgílio Neto. Mas, ao mesmo tempo em que buscam os votos dos filiados e farão do evento a possibilidade de conquistar os indecisos, os governadores de São Paulo e do Rio Grande do Sul mantêm articulações políticas além dos limites partidários.

Nesse caso, a disputa é sobre quem está mais bem posicionado para liderar uma terceira via em 2022. Doria e Leite têm dividido a agenda entre os convencionais e encontros com empresários e lideranças de outras legendas.

O gaúcho investe no apoio do ex-ministro Gilberto Kassab, presidente do PSD, e de ACM Neto — que está à frente do processo de fusão das legendas e criação do União Brasil. O entorno de Leite age para aproximá-lo do apresentador José Luiz Datena (PSL) e de representantes do empresariado paulista.

Já Doria mantém linha direta com o ex-ministro Sergio Moro, estreitou a relação com o MDB e outros partidos de sua base no Estado — como Solidariedade, PL, PV e Avante — e comemorou o apoio explícito do presidente da holding que controla o banco Itaú, Alfredo Setubal.

Com agendas cada vez mais frequentes em São Paulo, Leite participou de um jantar, domingo, com cerca de 100 convidados na capital paulista. Entre os presentes ao evento, organizado pe-

Governo do Estado de São Paulo/Divulgação



Antes aliados, os governadores se enfrentam em busca dos indecisos

lo grupo Esfera Brasil, estavam empresários próximos a Doria desde os tempos que ele presidia o Grupo de Líderes Empresariais (Lide), como Luiza Trajano, presidente do conselho do Magazine Luiza, e Claudio Lottenberg, do conselho do Albert Einstein.

Chamou atenção no evento a presença dos prefeitos de Jacareí e

São José dos Campos, duas grandes cidades paulistas governadas pelo PSDB. No dia 22, Leite vai participar de outro almoço com empresários, desta vez no Rio de Janeiro.

Conversas

Doria almoçou, ontem, com o presidente do Itaú-Unibanco,

Milton Maluhy, e a diretoria do banco. O secretário de Projetos e Ações Estratégicas, Rodrigo Maia, estava presente. O ex-presidente da Câmara viajou a São Paulo também com a missão de aproximar lideranças do Congresso e de outros partidos do governador.

Na sexta-feira, Doria participou do 10º encontro com empresários em um evento do Lide na capital. E na viagem que fez para Minas, em setembro, o paulista participou de um ato em Belo Horizonte com centenas de empresários e poucos tucanos. No dia seguinte, esteve em um evento organizado pelo prefeito de Betim, Vittorio Medioli (sem partido), com políticos e lideranças de diversas siglas. Na ocasião, o deputado Aécio Neves ironizou os encontros e disse que o paulista faz campanha onde não tem voto.

A divisão no PSDB ficou evidente após as alfinetadas desferidas por Leite a Doria. Aliados do paulista, contudo, afirmam que ele não deve responder às provocações. Os dois, porém, votaram no presidente Jair Bolsonaro, em 2018, e, embora se digam arrependidos, deverão ser cobrados por isso.

O governador paulista chegou a desistir do debate argumentando que o partido não detalhou as regras com antecedência e que “o formato não permitiu o entendimento entre todos”, favorecendo enfrentamentos. Mas, no sábado, recuou da decisão. (Colaboraram Ingrid Soares e Cristiane Noberto)



BRASÍLIA-DF

por Denise Rothenburg » deniserothenburg.df@dabr.com.br



Aí tá limpo

O governo considera que está resolvido um dos pontos do relatório: o da compra da Covaxin. Como não houve a negociação, os pedidos de indiciamentos nessa seara dificilmente terão desdobramentos.

Coleção de imagens

Os relatos de parentes das vítimas da covid-19 já estão devidamente arquivados para uso em sites e no horário eleitoral gratuito, na campanha do ano que vem. O governo sentiu o tranco. Da sua parte, porém, os estrategistas de Bolsonaro, conforme a coluna já publicou, se ausentaram da CPI para tentar passar a ideia de que a sessão foi sob encomenda para uso futuro político.

Enquanto isso, na Câmara...

O presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), já fez circular que, apesar da preocupação dos líderes, é preciso retomar as sessões presenciais. A minuta do ato da mesa está pronta.

E o Paulo Guedes, hein?

Quem vai marcar a ida do ministro da Economia, Paulo Guedes, ao plenário da Câmara é Arthur Lira.

Teto, auxílio e precatórios

O governo lavou as mãos em relação à Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que trata das mudanças na indicação dos membros do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), tema em pauta, hoje, na Câmara. No Planalto, as prioridades são o teto de gastos, o Auxílio Brasil e a PEC dos Precatórios. Sem os instrumentos econômicos, avaliam alguns, não haverá 2022 para Jair Bolsonaro.

Em relação à CPI da Covid, a briga interna do G-7 deu mais um fator a ser explorado pelos governistas nos próximos dias. Eles não vão deixar passar em branco as rusgas expostas entre Alessandro Vieira (Cidadania-SE) e Renan Calheiros (MDB-AL). As brigas internas enfraqueceram o grupo. Aliás, conforme o leitor da coluna já sabe, a ideia de Omar Aziz (PSD-AM) era, inclusive, acabar com a CPI antes que as brigas aflorassem. Não deu tempo.



CURTIDAS

Quieto e trabalhando/ Convidado para o jantar da Esfera, que reuniu empresários e financistas de São Paulo para ouvir Eduardo Leite, o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin não foi. E respondeu assim a alguns amigos que quiseram saber por que faltou: “Não fui para não atrapalhar”, diz ele, que está ajudando nos bastidores.

Presente, mas.../ Quem acabou aceitando o convite para o jantar foi o presidente do PSD, Gilberto Kassab (foto). Mas ele fez questão de dar apenas “aquela passadinha”, ou seja, cumprimentar as pessoas e sair. Não ficou até o final, de forma a não deixar a impressão de engajamento, e não recusou totalmente o convite, o que poderia parecer desprezo. “O evento é suprapartidário, por isso, fui”, disse ele à coluna.



...o projeto é outro/ Perguntado sobre como estava o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), a principal aposta do PSD, hoje, para o Planalto, Kassab respondeu: “Está bem maduro”.

E o Doria, hein?/ O governador de São Paulo, João Doria, será o convidado do jantar da Esfera, em 10 de novembro. Assim, a associação de empresários e financistas terá ouvido todos os pré-candidatos do PSDB a presidente da República.

Depois de Dubai.../ A postagem de Heloísa Bolsonaro nas redes sociais, em resposta às críticas que recebeu por causa da viagem a Dubai, foi apenas uma amostra do que vem por aí. A família não pretende deixar que essas críticas passem em branco.

ESCOLHER O MELHOR COLÉGIO NÃO É UMA TAREFA FÁCIL.

O próximo ano letivo será de grandes desafios, entre eles, escolher de forma assertiva onde os filhos irão estudar. Para ajudar nessa importante decisão, o **Correio** traz o tradicional projeto **Escolha a escola do seu filho**, que auxilia pais e familiares a definirem qual instituição de ensino corresponde à realidade de cada aluno no processo de aprendizagem.

Acompanhe lives com especialistas, websérie Por dentro da escola, dicas e conteúdos importantes sobre os avanços da educação no país, abordando, principalmente, o cenário das escolas do Distrito Federal.

O **Caderno Especial** será publicado no **Correio**, dia 24 de outubro.

Confira as lives, acesse: correio braziliense.com.br/escolhaaescola ou escaneie o QR Code.



Escolha a ESCOLA DO SEU FILHO



Twitter: @correio Facebook: /correio.braziliense YouTube: Correio Braziliense Instagram: @correio.braziliense

Patrocínio:



Apoio:



Realização:





Queiroga aproveita solenidade para afirmar que nada deve interferir na relação profissional da saúde-paciente, mesmo que seja a prescrição de medicamentos ineficazes contra o coronavírus. E, como Bolsonaro, diz que cidadão deve ter a liberdade de não se vacinar

Defesa da autonomia para aplicar kit covid

» MARIA EDUARDA CARDIM
» FERNANDA STRICKLAND

Aproveitando uma solenidade em celebração ao Dia do Médico, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, defendeu, ontem, a autonomia na relação entre médico e paciente e a liberdade dos cidadãos em relação às políticas públicas de saúde. As declarações foram, sobretudo, uma defesa velada da aplicação do ineficaz kit covid — segundo ele, “a relação médico-paciente tem que ser baseada na autonomia do médico e do paciente” — e da não obrigatoriedade de se vacinar, conforme pensa o presidente Jair Bolsonaro.

A posição manifestada por Queiroga em favor da autonomia médica vem no exato momento em que a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec) pode aprovar um relatório crítico ao uso de medicamentos sem efeito contra o novo coronavírus — como cloroquina, ivermectina e azitromicina.

“O vínculo médico-paciente é inquebrantável, não pode ser quebrado por quem quer que seja, nem pelo Estado. É uma relação entre a consciência do médico e a confiança do paciente”, defendeu Queiroga, durante o lançamento do programa SOS de Ponta, que visa qualificar profissionais da urgência do Sistema Único de Saúde (SUS). Naquele exato momento, a CPI da Covid ouvia pessoas que perderam parentes para o novo coronavírus e faziam duras críticas à condução da pandemia pelo governo federal.

O ministro foi auxiliado pela secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Mayra Pinheiro — conhecida pelo apelido de “capitã cloroquina” por ser defensora do uso do fármaco no tratamento da

Ed Alves/CB/D.A Press



De forma velada, Mayra e Queiroga defenderam o kit covid, cujo relatório da Conitec deverá deixar clara sua ineficiência contra a doença

covid-19. Ela afirmou que a autonomia médica foi questionada durante a pandemia. “Não sabíamos que teríamos, ao longo de uma pandemia, o desafio de enfrentar pessoas que não conhecem a arte médica. Nada entendem de medicina e passaram a questionar a nossa autonomia, o direito da nossa relação médico-paciente, o di-



reito das nossas escolhas, o direito de salvar vidas. Fomos questionados, estamos sendo perseguidos, desafiados a não exercer essa autonomia para qual nós fomos formados”, observou. Sobre a obrigatoriedade da vacinação contra a covid-19, Queiroga foi na direção daquilo que Bolsonaro ataca — como a adoção do passaporte de vaci-

nação. O ministro indicou que o governo federal não apoiará tal medida, implementada em alguns estados. “O governo do presidente Bolsonaro é um governo que defende fortemente a vida, desde a sua concepção, mas é um governo que defende fortemente a liberdade. Nós queremos que as pessoas, livremente, possam ter acesso às políticas públicas de saúde, como, por exemplo, a política de vacinação”, justificou Queiroga.

Contestações

A Associação Médica Brasileira (AMB) manifestou-se contrariamente às afirmações do ministro e da secretária. De acordo com o presidente da entidade, César Eduardo Fernandes, “a AMB defende a autonomia, desde que a escolha seja feita sobre algo que a ciência comprova funcionar. Se não há evidências científicas, não é medicina. Nós, médicos, somos capacitados para buscar as melhores alternativas e melhores benefícios”, afirmou.

A AMB defende a autonomia, desde que a escolha seja feita sobre algo que a ciência comprova funcionar. Se não há evidências científicas, não é medicina. Nós, médicos, somos capacitados para buscar as melhores alternativas e melhores benefícios”

Manifestação da Associação Médica Brasileira sobre o entendimento do ministro Marcelo Queiroga sobre autonomia médica

lhores alternativas e melhores benefícios”, afirmou.

Já a Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) disse que não apoia o tratamento precoce. Em nota, salientou que “é uma sociedade científica, e todos seus posicionamentos se pautam na ciência, e não em meios sem fundamentação”.

O infectologista Julival Ribeiro observou que “o médico, sim, tem que ter liberdade ao tratar seu paciente, entretanto tem que seguir os preceitos científicos que regem a ciência. Não se justifica usar medicação sem comprovação de eficácia para tratar a covid-19. Portanto, tem que ser baseado em evidências científicas”.

Procurado pelo Correio, o Conselho Federal de Medicina (CFM) não se manifestou até o fechamento desta edição.

INSEGURANÇA ALIMENTAR

No CE, comida catada em caminhão de lixo

*GABRIELA CHABALGOITY

Depois da cena de pessoas, no Rio de Janeiro, disputando sebo de carne e ossos na caçamba de um caminhão que recolhe restos dos açougues da cidade, outra imagem que evidencia o avanço da fome e da pobreza extrema no país correu as redes sociais nas últimas horas: a de um grupo de pessoas revolvendo a caçamba de um caminhão que recolhe lixo, em Fortaleza. A cena foi flagrada no bairro Cocó — de classe alta — pelo motorista de aplicativo, André Queiroz, que a publicou. De acordo com a Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Penssan), relativos a 2020, calcula-se que 19 milhões de brasileiros estejam em situação de fome — 9 milhões a mais que os dados coletados em 2018.

busca de alimentos jogados fora. “É isso aí que você vê no vídeo. Dá pena ver essas pessoas nessa situação humilhante. São idosos e até crianças, algumas vezes. As crianças chegam a entrar no caminhão. Os próprios lixeiros ficam sensibilizados. Alguns chegam ajudar”, disse.

Esse mesmo funcionário explicou, ainda, que os catadores de comida começaram a ser mais frequentes desde o início da pandemia. Antes, segundo ele, eram mais comuns aqueles que buscavam material reciclável, como papelão, caixa e plástico. “Hoje, o que vemos aqui é gente atrás de se alimentar. Eles pegam tudo: hortaliças murças, mortadela, pão vencido e frutas machucadas ou já podres. Uma cena de cortar o coração”, acrescentou.

Para o professor de Políticas Públicas do Ibmec Brasília, Eduardo Galvão, cenas como a do Rio de Janeiro e a de Fortaleza são reflexo de uma recessão econômica que já se prenunciava no início da pandemia. “Houve ou-

Reprodução/TikTok



Imagens de pessoas mergulhando na caçamba de lixo correu as redes

tros fatores que agravaram essa situação, como, por exemplo, a inflação, a perda do poder de compra, relacionado ao aumento da gasolina e ao aumento do custo da energia elétrica, que encarecem os produtos”, explicou.

O padre Julio Lancelotti, conhecido por seu trabalho com a população de rua, afirmou que essa situação não é nova, mas piorou. “Acredito que não chegamos ainda ao fundo do poço. A situação ainda tende a piorar e o número de pessoas que vão se alimentar do lixo será cada vez

maior, comprando ossos, buscando carcaças. Uma forma de superação será garantir uma renda básica para todos”, propôs.

De acordo com estudo realizado, em abril deste, ano pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar (Rede Penssan) mostrou que menos da metade dos lares no país (44,8%) têm seus moradores em situação de insegurança alimentar.

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

CAMINHONEIROS

Dividida, classe não se entende sobre greve

» VERA BATISTA

Parte dos caminhoneiros ameaça cruzar os braços a partir de 1º de novembro. Aqueles que são representados pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes e Logística (CNTTL), pelo Conselho Nacional do Transporte Rodoviário de Cargas (CNTRC) e pela Associação Brasileira de Condutores de Veículos Automotores (Abrava) asseguram que param as atividades porque o presidente Jair Bolsonaro não atendeu, segundo eles, as reivindicações da categoria. Mas outras representações da classe dizem que não vão acompanhar o movimento.

“Sou completamente contra. Não leva a lugar algum. Cada um sabe onde o calo aperta”, diz um caminhoneiro autônomo, que preferiu não se identificar. Outro que está à frente de uma associação — mas também pediu anonimato — informou que a greve “está em estudo”, mas dificilmente acontecerá.

“É por isso que o governo debocha da gente e fala que não tem medo de ameaça e que esse será mais um fracasso, como as 16 tentativas após 2018. Não se faz as coisas dessa forma. Perde-se a credibilidade”, explicou.

Mas, de acordo com o presidente do Sindicato dos Transportadores Autônomos de Carga de Ijuí-RS, Carlos Alberto Litigati Dahmer, “o chamado de paralisação tem o respaldo de 1 milhão de caminhoneiros e a sociedade virá conosco”.

Entre as principais reivindicações estão: a redução do preço do diesel; a revisão da política de preços da Petrobras, conhecida como Preço de Paridade de Importação (PPI); a constitucionalidade do Piso Mínimo de Frete; o retorno da aposentadoria especial com 25 anos de contribuição ao INSS; a aprovação do novo Marco Regulatório do Transporte Rodoviário de Cargas (PLC 75/18); e a melhoria e criação de Pontos de Parada e Descanso (Lei 13.103/15).



Bolsas Na segunda-feira 0,19% São Paulo 0,1% Nova York	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias 114.648 13/10 14/10 15/10 18/10	Salário mínimo R\$ 1.100	Dólar Na segunda-feira R\$ 5,520 (▲ 1,21%) Últimas cotações (em R\$) 7/outubro 5,517 8/outubro 5,516 11/outubro 5,537 13/outubro 5,509 14/outubro 5,516	Euro Comercial, venda na segunda-feira R\$ 6,410	Capital de giro Na segunda-feira 6,76%	CDB Prefixado 30 dias (ao ano) 6,78%	Inflação IPCA do IBGE (em %) Maio/2021 0,83 Junho/2021 0,53 Julho/2021 0,96 Agosto/2021 0,87 Setembro/2021 1,16
--	---	---	--	--	--	--	--

ORÇAMENTO

Texto do relator Hugo Motta (Republicanos-PB) cria teto para dívidas judiciais da União em 2022 e transfere pagamento de R\$ 50 bilhões para 2023. Governo conta com aprovação da proposta para viabilizar o lançamento do novo programa social, o Auxílio Brasil

Mais um teste para a PEC dos Precatórios

» FERNANDA FERNANDES

» Vale-gás na pauta do Senado

Uma comissão especial da Câmara dos Deputados que analisa a Proposta de Emenda Constitucional dos Precatórios (PEC 23/21) vota, hoje, a versão final da matéria que cria um teto para o pagamento de dívidas judiciais da União em 2022. O texto tem como relator o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) e transfere o pagamento de R\$ 50 bilhões (do total de R\$ 89,1 bilhões) em precatórios para 2023. Motta acolheu sugestão feita em setembro pelos presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), e pelo ministro da Economia, Paulo Guedes.

Pela proposta, o limite para o pagamento de precatórios foi calculado com base na correção pela inflação desde 2016, quando foi criado o teto de gastos. “Chegamos a um teto (para pagamento de precatórios) de R\$ 40 bilhões para 2022. O que a gente traz no texto é a instituição desse teto ao longo do próximo ano, porque vamos conseguir cumprir e respeitar a lei do teto de gastos, mantendo, ano após ano, a garantia de que os precatórios continuarão a ser pagos”, disse Motta, durante a apresentação do relatório, em 8 de agosto.

O relator retirou do texto o trecho que propunha o parcelamento de superdívidas da União (acima de R\$ 66 milhões) por até 10 anos. Para o presidente da Comissão de Precatórios da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB Nacional), Eduardo Gouvêa, retirar o parcelamento em 10 anos piora bastante a PEC, porque torna a imprevisibilidade ainda maior. “Como não se sabe quanto entra de precatório todo o ano, e isso pode aumentar ou diminuir, não há uma previsão”, afirma.

Imbróglgio

A PEC dos precatórios tem sido colocada como solução para resolver um dos maiores imbróglgios do Orçamento de 2022, o custeio do Auxílio Brasil, novo programa social que o governo pretende colocar no lugar do Bolsa Família, criado na gestão petista. O programa tem sido a aposta do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) para tentar ganhar popularidade visando às próximas eleições.

O Senado promete votar, nesta terça-feira, o projeto de lei que cria um auxílio para ajudar famílias de baixa renda na compra de gás de cozinha. Segundo o projeto, o benefício será concedido a cada dois meses, variando entre 40% e 100% do preço médio de revenda do botijão de 13 quilos de gás liquefeito de petróleo (GLP) no estado em que o beneficiário reside. Terão direito ao auxílio famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico); com renda familiar mensal per capita menor ou igual a meio salário mínimo nacional; que tenham entre residentes no mesmo domicílio beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC).

O tributarista Mateus da Cruz, sócio da Dias, Lima e Cruz Advocacia, ressaltou que, apesar de poder viabilizar políticas públicas e liberar o orçamento da União, a postergação do pagamento de dívidas judiciais, a longo prazo, pode ter efeito inverso. “A cada ano, novos precatórios são expedidos e, ao mesmo tempo, a União tem que honrar com as parcelas vencidas e vincendas dos que já foram expedidos anteriormente”, explicou.

Vale destacar que, na última quinta-feira, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin negou o pedido da Advocacia-Geral da União (AGU) para suspender o pagamento de R\$ 16 bilhões aos estados em precatórios referentes ao antigo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef). O ministro recomendou que estados e União cheguem a um acordo por meio da câmara de mediação de conflitos do STF. “Nego provimento ao pedido de atribuição de efeito suspensivo ao presente agravo regimental e determino a remessa dos autos ao Centro de Mediação e Conciliação, do STF, para que envide a solução consensual da controvérsia veiculada nesta demanda”, determinou Fachin.

Gilmar Felix/Agência Câmara



Relator da PEC, Hugo Motta retirou do texto item que previa parcelar o pagamento de títulos de valor mais elevado por até 10 anos

Especialistas temem “bola de neve”

Estudo encaminhado à Câmara pela Ordem dos advogados do Brasil (OAB Nacional) alerta que, se aprovada, a PEC do relator Hugo Motta, pode gerar um acúmulo de dívidas judiciais capaz de esgotar o teto de gastos nos próximos anos. Segundo a OAB, a PEC irá criar um problema econômico que, hoje, não existe.

A conclusão da OAB vai na linha do que afirma Consultoria de Orçamento e Fiscalização Financeira da Câmara. “Se o pagamento dos precatórios for adiado, pode gerar uma “bola de neve” de R\$ 672,4 bilhões a R\$ 1,448 trilhão até o fim de 2036, quando acabaria o teto de gastos”, diz uma estimativa elaborada pela consultoria.

“A PEC 23/2021 posterga o pagamento dos precatórios, em vez de tratar a questão como

oportunidade”, diz trecho do estudo da OAB.

Eduardo Gouvêa, presidente da Comissão de Precatórios da entidade, durante audiência pública na semana passada, que a proposta contém mais de 30 violações constitucionais e, além de poder acumular dívidas com juros e correção, provavelmente irá gerar novas judicializações em razão do descumprimento do prazo para pagamento determinado pela Justiça.

“O teto, este ano, é R\$ 39 bilhões. Ano que vem, vamos dizer que seria de R\$ 45 bilhões, e que entrem mais R\$ 90 bilhões. Então, serão acumulados mais R\$ 45 bilhões, além de juros e correção dos R\$ 50 bilhões que foram postergados. Essa fila (de precatórios postergados) fica in-

terminável e imprevisível”, afirmou Gouveia. “(Os credores) vão entrar com muitas ações de indenização. Isso porque o governo, ao não cumprir o pagamento no prazo estabelecido, vai causar prejuízo a pessoas, empresas e investidores”, completou.

Teto de gastos

Ao *Correio*, Gouveia explicou que a solução estaria na PEC do deputado Marcelo Ramos (PL-AM, vice-presidente da Câmara), que sugere a exclusão dos precatórios do teto de gastos. “Não tem que abrir limite nenhum, tem que cumprir com precatórios fora do teto, porque é uma dívida pública, e não um gasto”, defendeu.

Segundo ele, a PEC dos precatórios fere o Estado Democrático

de Direito ao descumprir decisão judicial. “O governo tem R\$ 1,7 trilhão no caixa do Tesouro. E mesmo que não fosse isso, ele tem que indicar uma despesa. (...) Vamos criar uma dívida nova, porque essa está acumulando juros e correção em cima desses débitos todos, e criar outra diferente, que são as ações pelo descumprimento do prazo de pagamento dos precatórios”, alertou.

Além disso, Gouveia afirma que não há maneira eficaz de controlar o “saldo” de um teto de precatórios. “A PEC (de Hugo Motta) diz que não há como emitir precatórios além do saldo. Como irão controlar isso? É inexecutável do ponto de vista prático e o Judiciário gastará bilhões somente para administrar essa loucura”, pontuou. (FF)

Auxílio emergencial pode ser prorrogado

» INGRID SOARES

Pressionado pela baixa na popularidade e pelo Centrão — e sem fonte de custeio para o novo programa social do governo, o Auxílio Brasil —, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que decidirá até o fim da semana sobre a prorrogação do auxílio emergencial. A declaração ocorreu, ontem, durante cerimônia em São Roque de Minas (MG). Bolsonaro afirmou que “bateu o martelo” sobre o valor do auxílio em reunião com o ministro da Economia, Paulo

Guedes, no fim de semana, mas não deu maiores detalhes.

“Se Deus quiser, nós resolveremos, esta semana, a extensão do auxílio emergencial. Como devemos resolver, também esta semana, a questão do preço do diesel. As soluções não são fáceis, mas temos a obrigação de mostrar a origem do problema e como resolvê-lo. Sabemos que o mundo todo está tendo uma inflação muito além do esperado. Tem certos países de primeiro mundo que, inclusive, já enfrentam a questão do desabastecimento no

tocante a alimentos”, alegou.

“Temos aumento de preço no Brasil, estamos trabalhando no sentido de conter essa inflação, estimulando cada vez mais o agronegócio. Não vislumbramos desabastecimento no Brasil. Creio que, brevemente, a inflação começará a diminuir. A questão do auxílio emergencial, que está batido o martelo no seu valor, é um valor para dar dignidade a esses necessitados. O ideal seria que não houvesse nada, mas as consequências da pandemia agrava-

ram essa questão e nós não somos insensíveis a esses mais necessitados”, justificou.

Financiamento

O plano do governo era terminar o auxílio emergencial em outubro e iniciar o Auxílio Brasil, programa que deve substituir o Bolsa Família, em novembro. Porém ainda não foram aprovadas a PEC dos Precatórios e a reforma do Imposto de Renda, que ajudariam a bancar o programa.

Com a dificuldade de obter uma fonte de financiamento para o Auxílio Brasil, o governo estuda conceder um auxílio emergencial de transição, que seria pago àqueles não contemplados pelo novo programa social, e beneficiaria aproximadamente 20 milhões de famílias. A ideia é bancar parcelas de R\$ 150 e R\$ 250, em novembro e dezembro, por meio de um crédito extraordinário ao Orçamento. Essa possibilidade, porém, não agrada a equipe econômica.



Se Deus quiser, nós resolveremos, esta semana, a extensão do auxílio emergencial. Como devemos resolver, também esta semana, a questão do preço do diesel”

Jair Bolsonaro, presidente da República

ENERGIA / Afirmação de Bolsonaro de que determinará o fim da taxa de escassez hídrica na conta de luz não tem respaldo na área técnica do governo e entre especialistas do mercado. Aneel se reúne na quinta-feira com distribuidoras para tratar do assunto

Cobrança extra em discussão

» FERNANDA STRICKLAND

Após o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) declarar, na semana passada, que determinará o fim da bandeira de escassez hídrica a partir de novembro, o Ministério de Minas e Energia (MME) fará uma reunião na próxima quinta-feira, com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e com a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) para discutir a tarifa extra cobrada nas contas de luz. Porém, apesar da declaração de Bolsonaro, a área técnica do governo não considera a possibilidade de abolir a cobrança neste momento.

A taxa passou a valer no começo de setembro e representou um aumento de quase 50% em relação à bandeira vermelha patamar 2, que já estava sendo aplicada. Ela acarreta uma cobrança extra, nas contas de luz, de R\$ 14,20 para cada 100 kWh consumidos. A bandeira vermelha patamar 2 implica acréscimo de R\$ 9,49. O *Correio* procurou a Aneel e o MME para obter informações sobre a reunião, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição.

Em evento religioso em Brasília, na última quinta-feira, Bolsonaro afirmou que Deus estava ajudando com as chuvas que voltaram a cair no Centro-Oeste e no Sul. “Estávamos na iminência de um colapso e não podíamos transmitir pânico à sociedade”, disse. E afirmou que determinaria ao ministro de Minas e Energia que acabasse com a bandeira de escassez hídrica a partir do próximo mês.

Porém, em entrevista, ontem, ao portal UOL, o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque negou que essa decisão esteja tomada. “A bandeira em vi-

Reprodução/Internet



Acréscimo nas faturas foi criado para pagar os custos mais elevados de geração das termelétricas. Conta chegava a R\$ 8 bi em setembro

gor é a da escassez hídrica que, a princípio, vigorará até o final de abril”, disse o ministro. Bento ponderou que é preciso aguardar o volume de chuvas nos próximos meses, já que qualquer determinação em relação ao fim da sobretaxa “dependerá da evolução da situação hídrica”.

A sobretaxa cobrada nas contas de luz se destina a cobrir os custos de geração de energia, que subiram muito com o esvaziamento dos reservatórios das hidrelétricas e o consequente acionamento das usinas térmi-

cas, mais caras. De acordo com dados da Aneel, essa conta chegava a R\$ 8 bilhões em setembro.

Segundo o planejador financeiro (CFP), sócio e CIO da Vanite Financial Group, Marco Harbich, Bolsonaro pode causar um impacto negativo caso force a suspensão da taxa de escassez hídrica. “Isso não resolverá o problema. Pelo contrário, poderá causar impacto no caixa das geradoras de energia, pois o custo de geração ficou maior com o acionamento das termelétricas. Isso pode gerar um impacto in-

flacionário nos preços administrados”, afirmou.

De acordo com especialistas, mesmo tendo chovido nas últimas duas semanas, não há como relaxar. “Esta é a pior crise hídrica dos últimos 91 anos e, possivelmente, não haverá chuva suficiente para voltar a encher os reservatórios a curto prazo. Além disso, mesmo com a possibilidade de chover mais em alguns lugares, existe a possibilidade de o fenômeno La Niña impactar as chuvas no Sul e no Sudeste”, disse Harbich.

Para Ulisses Penachio, sócio do PPMF Advogados e especialista em Direito Público, a mudança da bandeira tarifária deve partir, necessariamente, de uma decisão técnica, baseada, entre outros fatores, na situação da geração de energia hidroelétrica. “Havendo diminuição na geração, é necessário, por exemplo, acionar usinas termelétricas, cujo custo é bem mais elevado, principalmente, num momento como o atual, em que os combustíveis estão com relevância sobrepreço”, comentou.

Plano para recuperar reservatórios

A diretoria da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) aprovou ontem um plano de contingência para a recuperação dos principais reservatórios de água do país. A medida foi tomada para aproveitar o período chuvoso, que vai de dezembro deste ano a abril de 2022, e garantir a recuperação dos níveis para os anos seguintes. Neste ano, a falta de chuvas provocou redução significativa da capacidade dos reservatórios das hidrelétricas, prejudicando a geração de energia.

O plano, segundo informa a Agência Brasil, define vazões defluentes máximas que devem ser praticadas durante o período chuvoso nos reservatórios de Serra da Mesa, Três Marias, Sobradinho, Emborcação, Itumbiara, Furnas, Marechal Mascarenhas de Moraes, Jupia e Porto Primavera. Alguns deles tiveram o armazenamento de água reduzido a níveis críticos nos meses de estiagem. Novos reservatórios poderão ser incluídos nas medidas de contingência, dependendo das avaliações que serão feitas nas próximas semanas.

A ANA informou que as regras serão comunicadas ao Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) para adoção no Sistema Interligado Nacional (SIN). A implementação das medidas será acompanhada por meio de boletins e salas de crise específicas.

FUNCIONALISMO

Servidor toma susto ao verificar contracheque

» VERA BATISTA

Depois de um susto que mexeu o dia inteiro com o humor dos servidores aposentados e pensionistas do Executivo federal, com a possibilidade de desconto dobrado da contribuição previdenciária — descrito na versão prévia dos contracheques —, o Ministério da Economia recuou. Por meio de nota, a pasta informou que não haverá

“qualquer desconto adicional referente ao Plano de Seguridade Social (PSS) na folha de pagamento de aposentados e pensionistas do mês de outubro”.

“Descontos dessa natureza que tenham sido identificados na prévia do contracheque deverão ser desconsiderados pelos servidores, pois não constarão da versão final da folha. A propósito, ajustes entre a versão prévia e a versão definitiva são procedi-

mentos comuns ao rito de processamento mensal da folha de pagamento”, reforçou.

O dia foi de estresse, quando funcionários foram consultar a versão prévia, que é divulgada todos os meses. Lá constava um desconto extra que dobrava o valor da contribuição mensal e seria cobrado de uma só vez em novembro.

A explicação era de que “aplicação da anterioridade” foi em consequência de consulta à Receita Federal e se referia a um recolhimento que deixou de ser feito no final de 2019. Na prática, segundo o funcionalismo, o equívoco caiu no colo de todos sem consulta prévia e sem respeito à situação finan-

ceira dos interessados.

Como exemplo, um servidor que preferiu não se identificar, cujo pagamento habitual mensal à Previdência era de R\$ 1.849,52, teria que desembolsar a mais R\$ 1.927,02. O total subia, então, para R\$ 3.776,54.

Sérgio Ballerini, presidente do Sindicato Nacional dos Funcionários do Inmetro (Asmetro-SN), conta que, principalmente aqueles com salários menores, estavam em pânico. “Muitos têm rubricas de empréstimos, que podem ultrapassar o limite das margens de consignação (5% e 35%) e ficaram apavorados pois não terão recursos para sequer pagar os seus planos de

saúde”, informou Ballerini.

Marcelo Aith, especialista em direito público e professor convidado da Escola Paulista de Direito (EPD), disse que o governo está autorizado, por lei, a cobrar descontos atrasados de uma só vez, independentemente de quem for a responsabilidade pelo equívoco.

“No entanto, as retenções não podem superar os 30% do valor líquido percebido mensalmente pelo servidor”, esclareceu. “Se isso acontecer, a administração deverá parcelar”.

“O Superior Tribunal de Justiça (STJ), em algumas oportunidades, firmou esse entendimento”, acrescentou Aith.

As retenções dos valores pagos a menos não podem superar os 30% do valor líquido percebido mensalmente. Se isso acontecer, a administração deverá parcelar”

Marcelo Aith, especialista em direito público da Escola Paulista de Direito

Raul Velloso

“Precisamos nos dar conta de que, sem investimento público subnacional bem mais alto, não haverá como puxar os privados nem, por consequência, expandir a taxa de crescimento do PIB”

Como recuperar as perdas de PIB

Ao anunciar o IBC-Br de agosto, índice mensal que tende a antecipar, com uma pequena margem de erro, a divulgação oficial do PIB, a grande mídia — se é que ela sempre tenta fazer isso — perdeu a oportunidade de cutucar Bolsonaro, ao dizer que, no cálculo dessazonalizado, seu valor tinha caído 0,2% em relação ao de julho, mas que, no ano, o IBC-Br tinha subido 4% comparando-se agosto de 2021 com agosto de 2020, algo até favorável quanto ao que estava acontecendo agora.

Na verdade, cabe dividir a variação do índice em duas etapas, mas de forma diferente. Na primeira, deve-se comparar o índice de dezembro/20 com a média desse mesmo ano, e, na segunda, a média de 2021 (aqui estimada pelo que ocorreu em janeiro-agosto) com o índice de dezembro/20. Ao final, devem-se considerar as duas parcelas separadamente, sendo de +4% e +0,8%, os valores respectivamente encontrados. E

mesmo se tratando do mesmo número (4%), a interpretação dos dois cálculos, o do primeiro parágrafo e o deste são bem diferentes. Comparar agosto de 2021 com o mesmo mês de 2020 pode passar a falsa impressão de que a economia está crescendo bem, quando, na verdade, na margem (ou quando se olha a fase mais recente) não está.

Como a média de 2020 incorpora na base de comparação da primeira etapa o mergulho do índice decorrente do aumento da covid, os analistas costumam chamar esse de “efeito-carregamento”, isto é, algo que se deve à compensação do que ocorrer dentro de 2020, a ser carregado para a frente quando se fosse apurar o acontecido em 2021. Precisamente para o ano corrente, dever-se-ia apurar o efeito de apenas 0,8%, calculando-se a variação da média de 2021 (aqui estimada pela média de janeiro a agosto) em relação a dezembro de 2020.

Se se quer ver o efeito isolado da covid, ele aparece de maneira mais escancarada ao comparar 2020 com 2019, e o que se vê é que 2020 ficou 4,1% abaixo de 2019. Digamos que a parcela de 0,8% represente a volta à normalidade do que já vinha acontecendo independentemente da covid, embora seja algo nada merecedor de cumprimentos. Por fim, foge ao escopo deste artigo perguntar quão menor teria sido a queda do PIB se a política oficial de vacinação tivesse começado bem antes, quando já era possível. Até porque o que importa agora é corrermos mais e mais nesse processo, para podermos colocar o quanto antes uma pedra em cima dessa história tão dramática para nosso país.

O que me preocupa é, numa visão de prazo mais longo, o que o próximo pretendente ao posto mais alto da República pretende fazer para resolver o grande problema que precedia a covid, ou seja, uma clara tendência de queda do PIB e das oportunidades de emprego para muito além do aceitável em condições normais.

Se usarmos novamente o IBC-Br, veremos que de 2003 para 2013 o PIB teve evolução fortemente oscilante (com taxa média de 0,38% ao ano), enquanto

de janeiro 2014 a agosto 2021, verificou-se crescimento praticamente zero (0,04% médios ao ano). O que se nota é que, desde o início dos anos 2000, a economia brasileira tem estado em óbvia tendência de queda. Na melhor hipótese, estagnada.

Governo central à parte, precisamos nos dar conta de que, sem investimento público subnacional bem mais alto, não haverá como puxar os privados nem, por consequência, expandir a taxa de crescimento do PIB, seja via expansão de capacidade, seja via aumento de produtividade. Em adição, ajudaria a melhorar a distribuição de renda, conforme estudos acreditados já comprovaram.

Para tanto, já que o mantra é não se endividar sequer para investir, então, se queremos crescer, é preciso zerar os esquilados passivos atuariais dos entes subnacionais, ou de longo prazo, que dispararam de vários anos para cá e atingem valores recordes, pois esse é o único caminho que resta para esses entes investirem mais.

Com efeito, se jogarmos o foco nos déficits financeiros da previdência subnacional, a situação é igualmente dramática, pois se os juntarmos com o da União, chega-se a R\$ 173 bilhões em

2017 (2,6% do PIB), podendo ter chegado a 2,8% em 2020.

Não se pode menosprezar, contudo, a pressão oriunda dos sub-orçamentos relativamente autônomos na expansão dos demais gastos primários. Nesse contexto, cada sub-orçamento protegido por vinculações de receita (como saúde e educação) ou por “autonomia financeira e administrativa” (como é o caso dos poderes Legislativo e Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública) alega que não consegue pagar seus próprios inativos e pensionistas, transferindo-os para o orçamento dos gastos discricionários, o que espreme os investimentos ainda mais contra a parede.

Fez-se há pouco uma razoável reforma de regras previdenciárias na União, infelizmente não estendida automaticamente para os entes subnacionais, mas além de implementá-la é preciso aportar ativos a fundos previdenciários e adotar outras medidas relevantes para apresentar ao país uma demonstração do equacionamento previdenciário no setor público, em linha com o grande e relevante esforço que a equipe da Secretaria de Previdência vem fazendo.



Covid-19 mata Colin Powell, ex-secretário de Estado

EUA / Herói da Guerra do Vietnã e primeiro negro a chefiar a diplomacia de Washington, durante o governo George W. Bush, morre de complicações decorrentes do coronavírus. Trajetória carrega a mancha da invasão ao Iraque baseada na falácia sobre as armas químicas

» RODRIGO CRAVEIRO

Em 12 de julho passado, na última entrevista, concedida ao jornalista Bob Woodward, o general Colin Powell fez um pedido: “Não sintam pena de mim, pelo amor de Deus, tenho quase 85 anos”. “Não perdi um dia de vida lutando contra essas duas doenças”, acrescentou. O primeiro secretário de Estado norte-americano e herói de guerra dos EUA travou um combate contra o mieloma múltiplo, um tipo de câncer que acomete as células do plasma. O tratamento debilitou-lhe o sistema imunológico. Mesmo vacinado com as duas doses, não resistiu à covid-19 e morreu, na manhã de ontem, no Hospital Walter Reed, nos arredores de Washington. Além do mieloma, Powell tinha sido diagnosticado com o mal de Parkinson.

O republicano que ajudou a moldar a política externa dos EUA nos anos 1990 e 2000 entra para a história com uma mácula: a defesa da guerra do Iraque, em 2003, sob a justificativa de que Saddam Hussein possuía armas químicas, perante a Organização das Nações Unidas (ONU).

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e quatro antecessores — Barack Obama (2009-2017), George W. Bush (2001-2009), Bill Clinton (1993-2001) e Jimmy Carter (1977-1981) — lamentaram a morte do general de quatro estrelas. O democrata Biden afirmou que Powell era “um querido amigo e patriota de honra e de dignidade incomparáveis”. “Colin encarnou os mais altos ideais, como combatente e diplomata. (...) Por ter lutado em guerras, entendeu melhor do que ninguém que o poder mili-

tar, por si só, não era o bastante para manter nossa paz e nossa prosperidade”, disse. “Powell será lembrado como um dos grandes americanos.”

Para Obama, Powell foi “um soldado e um patriota exemplar”. Por sua vez, Clinton lembrou que o general foi “um soldado corajoso, um comandante habilidoso, um diplomata dedicado e um homem bom e decente”.

Bush, que alçou Powell ao status de funcionário público negro de mais alto escalão na história dos EUA até então, se disse “profundamente entristecido” pela morte do amigo. “Ele foi um grande servidor público, a começar pelo tempo que atuou como soldado no Vietnã. Muitos presidentes confiaram no conselho e na experiência do general Powell. Ele foi conselheiro de Segurança Nacional sob os governos de meu pai (George H. Bush) e do presidente Clinton, e secretário de Estado durante a minha administração. Era tão favorito dos presidentes, que ganhou a Medalha Presidencial da Liberdade — duas vezes”, declarou. Por sua vez, Carter admitiu que a coragem de Powell “será uma inspiração para as próximas gerações”.

Com a experiência de quem cobriu a agenda de Powell quando foi correspondente diplomático da CBS News, Marvin Kalb — professor emérito da Universidade de Harvard e especialista da Brookings Institution — afirmou ao **Correio** que o ex-secretário de Estado promoveu uma política externa baseada no forte militarismo, no internacionalismo e na liberdade. “Seu maior erro foi falar mentiras à ONU sobre as supostas armas de destruição em massa do Iraque, as quais jamais existiram”, disse. Segundo Kalb,

Luke Frazza/AFP



Um veterano atormentado pela ofensiva no país de Saddam Hussein

O filho de imigrantes jamaicanos, herói na Guerra do Vietnã e o primeiro negro a comandar a diplomacia dos EUA sai de cena carregando a “mancha” de seu apoio incondicional à invasão ao Iraque. Exaltado como modelo de servidor público e patriota, Colin Powell teve dificuldades para se livrar do fardo do discurso de fevereiro de 2003, no Conselho de Segurança da ONU, sobre a suposta existência de armas de destruição em massa no Iraque. “É uma mancha... e sempre será parte do meu histórico. Foi dóido. Agora ainda dói”, declarou à emissora ABC News, 16 anos atrás. Nascido em 5 de abril de 1937 no Halem (Nova York), ele formou-se em geologia e participou de duas missões no Vietnã: entre 1962 e 1963, como assessor militar do então presidente, John F. Kennedy, e entre 1968 e 1969 para investigar o massacre de My Lai. Foi assessor de segurança nacional de Ronald Reagan e chefe do Estado-Maior Conjunto de George H. Bush e de Bill Clinton (1989-1993). No governo de George W. Bush (D), foi um dos “falcões”, ao lado da conselheira de Segurança Nacional, Condoleezza Rice (E), ao atuar como secretário de Estado, entre 2001 e 2005.

Powell representou “um tipo precoce e conservadorismo, leal à nação e aos seus princípios democráticos fundamentais”. Com base nas experiências no Vietnã, o ex-secretário desenvolveu a

chamada “Doutrina Powell”, segundo a qual uma interferência dos EUA em conflito estrangeiro deveria recorrer uma força militar gigantesca e se basear em objetivos políticos claros.

Confronto

Por duas vezes, o escritor e ativista político jordaniano-palestino Sam Hussein confrontou Powell. Em 2006, dian-

Colin encarnou os mais altos ideais, como combatente e diplomata

Joe Biden, presidente dos Estados Unidos

Muitos presidentes confiaram no conselho e na experiência do general Powell

George W. Bush, ex-presidente dos EUA

te da sede da CBS News, o questionou sobre as armas químicas do ditador iraquiano, Saddam Hussein. Três anos depois, sobre o episódio envolvendo Ibn al-Sheikh al-Libi, o líbio que foi torturado para mentir sobre o Iraque. “Powell ajudou a vender a invasão ao Iraque e outras políticas criminosas à opinião pública norte-americana. Ele foi uma ferramenta de longa data do governo — da Guerra do Vietnã à gestão de Ronald Reagan (1981-1989) — e, especialmente, depois dos atentados de 11 de setembro de 2001, para justificar a invasão ao Iraque”, disse à reportagem Hussein, diretor de comunicações do Institute for Public Accuracy (em Washington).

ESPIONAGEM

Rússia corta laços com a Otan em meio a escândalo

A Rússia suspendeu, ontem, sua missão na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e a presença da aliança ocidental em Moscou. A medida foi em retaliação à retirada, em 6 de outubro, do credenciamento de oito representantes russos do organismo, acusados de espionagem. A decisão ilustra ainda mais as fortes tensões entre Rússia e os países ocidentais há vários anos, entre sanções, expulsões, trocas de diplomatas, acusações de interferência eleitoral, espionagem e ciberataques atribuídos a Moscou.

A Rússia repreende a Otan pela ambição de se estender até

suas fronteiras, ao integrar a Ucrânia e a Geórgia, duas ex-repúblicas soviéticas que, considera parte de sua esfera de influência. “Após certas ações tomadas pela Otan, as condições básicas para um trabalho comum não existem mais”, disse o ministro russo das Relações Exteriores, Serguéi Lavrov, destacando que as medidas entrarão em vigor em 1º de novembro.

De concreto, a Rússia suspenderá, de forma indefinida, sua missão em Bruxelas no berço da aliança militar ocidental, assim como a missão da Otan na embaixada da Bélgica, em Moscou. Esta última tem como obje-

Dimitar Dilkov/AFP



Guarda patrulha prédio que abriga a missão da Otan, em Moscou: suspensão de todas as atividades a partir de 1º de novembro

que diz respeito à parte militar, não houve nenhum contato desde então”, justificou o chefe da diplomacia russa. “A atitude da Aliança Ocidental com o nosso país se tornou cada vez mais agressiva”, denunciou a Rússia.

A Otan lamentou a decisão de Moscou. “Reforçamos nossa disposição e nossa defesa em resposta aos atos agressivos da Rússia, mas seguimos abertos ao diálogo”, indicou uma porta-voz da aliança. “A decisão russa é mais do que infeliz”, criticou o ministro das Relações Exteriores alemão, Heiko Maas, considerando que a mesma irá “prolongar a relação gelada” entre as autoridades russas e a Otan.

Acusações

Em caso de urgência, a Aliança poderá, no futuro, entrar em contato com o embaixador russo na Bélgica, acrescentou Lavrov. Essas medidas ocorrem após uma nova série de acusações de espionagem. No início de outubro, a Otan anunciou que estava retirando o credenciamento de oito membros da missão russa em Bruxelas, acusados de serem “agentes da inteligência russa não declarados”. O secretário-geral da Aliança, Jens Stoltenberg, acusou Moscou, na ocasião, de aumentar suas “atividades maldosas” na Europa.

tivo garantir a relação entre a aliança em Bruxelas e o ministério da Defesa russo.

Serguéi Lavrov também anunciou “acabar com a atividade do escritório de informação da Otan”, cuja missão, conforme de-

finida pela aliança, é “melhorar o conhecimento e a compreensão mútuos”. Desde 2014, com a anexação da Península da Crimeia por parte da Rússia, “a Otan diminuiu consideravelmente os contatos com a nossa missão”. “No



VISÃO DO CORREIO

Basta de feminicídios

A violência contra mulheres passou de todos os limites. Não é mais possível que tantas jovens, mães, avós, tias, irmãs percam a vida simplesmente pelo fato de serem do sexo feminino, por serem consideradas propriedades. A pandemia do feminicídio deve ser enfrentada com todo o rigor. Poder público, Judiciário e sociedade têm a obrigação de agir com rapidez para conter essa chaga. De nada adianta ter uma legislação de Primeiro Mundo, se os crimes continuam ocorrendo em escala ascendente, descontrolados, como se as vidas de mulheres não valessem nada.

O descontrole em relação ao feminicídio é tamanho, que, na capital do país, sede dos Três Poderes, 18 mulheres foram mortas neste ano, cinco a mais do que no mesmo período de 2020. Esses, no entanto, são os casos registrados como manda a lei, pois se sabe que a violência contra elas é muito maior do que mostram as informações oficiais. Infelizmente, as delegacias, sobretudo as de cidades menores, não estão preparadas para lidar com esses crimes, muitas vezes, pelo machismo que está por trás dos ataques físicos, sexuais, patrimoniais, psicológicos e morais, que acabam em morte.

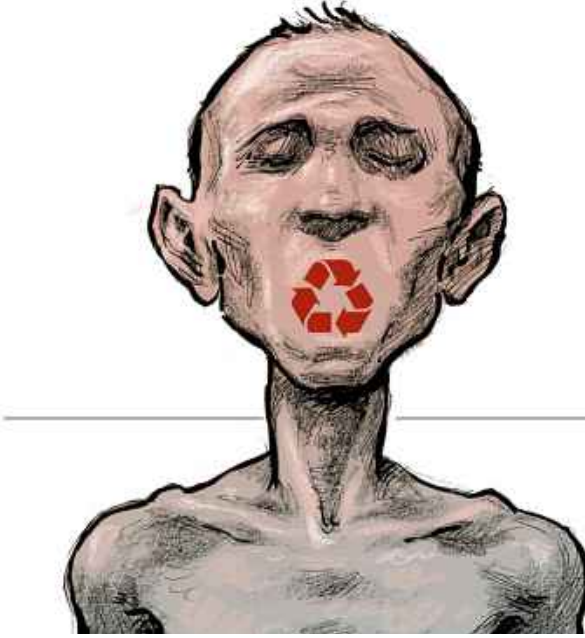
Dados do mais recente Observatório de Segurança apontam que cinco mulheres são assassinadas por dia no Brasil por questão de gênero. Dos crimes, 90% são cometidos por atuais companheiros ou ex. Ou seja, por homens muito próximos. Assusta saber que boa parte das vítimas sequer teve tempo de registrar alguma queixa ou de dar um alerta sobre a violência que lhes tirou o direito à vida. Mais: os assassinos, em vários casos, descumprem medidas protetivas. Isso acontece, principalmente, porque não há nenhum acom-

panhamento dos casos. Quando a polícia chega, o pior aconteceu.

Sem fazer esse controle rígido das medidas protetivas, o Estado estará dando aval ao massacre de mulheres. Também falha o Judiciário ao não manter na cadeia os assassinos. Mesmo condenados, parcela significativa desses monstros está solta, prontos para fazer as próximas vítimas. Portanto, é preciso rigor maior no cumprimento da lei. É vital pôr fim à percepção de que as mortes são apenas estatísticas, de que a misoginia entranhada na sociedade se sobrepõe ao descabro que tomou conta do país. De novo, não se pode morrer apenas por ser mulher, por fazer valer o direito de escolher o seu futuro.

Mudar esse quadro macabro passa por um amplo processo de educação, a única forma de extirpar a cultura do machismo, que mata. A Lei Maria da Penha foi um avanço importante e deve ser preservada e aprimorada. Cabe, então, aos que estão no Poder não permitir que setores reacionários disseminem o ódio a quem quer que seja. A liberdade de escolha deve prevalecer sempre, e o respeito é regra. Assassinos de mulheres não podem ser tratados como simples bandidos. São o que há de pior, matam por preconceito, porque acreditam ser donos de suas vítimas.

Mulheres, não se intimidem. Ao menor sinal de violência, denunciem. Não acreditem no arrependimento do agressor, não deem ouvidos à ladainha de que episódios semelhantes não se repetirão. Segundo especialistas, todos os casos mostram que os ciclos de agressões vão se repetir com mais frequência, e sempre de forma mais grave. Cabe às redes de proteção a essas vítimas estimulá-las a procurar ajuda. O silêncio e a omissão só favorecem os assassinos. Vamos todos dizer basta aos feminicídios!



Quinto

>> Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Médicos

Dezoito de outubro, Dia do Médico. A profissão médica foi invadida nesta pandemia. Hoje, qualquer leigo, comentarista, senador, juiz, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), locutor esportivo, ex-futebolista, dá palpite ou ordens sobre terapêutica sem nunca ter estudado farmacologia. Essa malta toda adquiriu status para determinar qual tratamento deve ou não ser empregado e chega a qualificar de criminoso o médico que trata pacientes acometidos da virose e ainda exigir a cassação do seu registro. A última invasão é a do Ministério Público do Estado de São Paulo, que proíbe o hospital da Prevent Sênior de prescrever uma lista de medicamentos, na qual estão incluídos os corticoides e os anticoagulantes, mesmo tendo sido comprovado que a inflamação e a coagulação são os fenômenos que levam à morte nessa infecção. Presumo que o próximo passo do MPSP será enviar uma equipe de procuradores àquele hospital para substituir os médicos no atendimento.

» **Roberto Doglia Azambuja,** Asa Sul

Centrão

Dos Estados Unidos, Maria Christina Mendes Caldeira (18/10) tira o couro dos políticos. Só livrou a cara da senadora Simone Tebet. Torce para ela ser candidata à Presidência da República. Christina Caldeira, ex-mulher do ex-deputado Valdemar Costa Neto, “dono do PL”, como definiu a matéria assinada por Vicente Nunes, garante que “O Centrão vai sugar o governo e abandonar Bolsonaro”. “Dou, no máximo, até junho para o Centrão cair fora do governo”, sentença Maria Christina. Nessa linha, endossando a previsão de Caldeira, recorde o que escrevi, nas redes, em fevereiro deste ano, ou seja, há nove meses: Os notáveis membros do Centrão comem de tudo. Se for para ganhar vantagens, roem até os ossos. Não têm escrúpulos. São leis enquanto ganham tudo que exigem do governo. Com eles, a lua-de-mel tem prazo de validade.

» **Vicente Limongi Netto,** Lago Norte

Arapongas

Desde meados da década de 1980, com a volta do país à democracia, os governos andam às tontas quando se trata de definir um perfil para os órgãos de inteligência. O tema é delicado por herança da ditadura. O SNI, sigla que designava o serviço secreto do regime militar, degenerou em um órgão de intrigas, relatórios dolorosamente amadores e centro de conspirações e perseguições contra adversários ideológicos. Transformou-se em um “monstro”, como o classificou até seu criador, o general Golbery do Couto e Silva (1911-1987). Com essa herança deletéria, os governos democráticos

Desabafo

>> Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Missão Lucy rumo aos asteroides de Júpiter. Vai buscar informações sobre a origem do sistema solar.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Dezenove milhões de famintos. “E daí?”, responde o agronegócio, astro da produção agropecuária brasileira

Joaquim Honório — Asa Sul

Para garantir a impunidade, os corruptos do Centrão estão desesperados para aprovar a PEC da Vingança. Assim, ficam tranquilos para saquear os cofres públicos. Impunidade garantida.

Eleonora Lima — Lago Norte

Milhões de desempregados, milhões de famintos. Este é o Brasil do bolsonarismo.

Maria Eduarda Rocha — Asa Sul

comparando, parece a história da mulher do miliciano — apanha e continua com ele...

» **Joares Antonio Caovilla,** Asa Norte

» É simplesmente desalentador acompanhar pela mídia as principais notícias deste nosso país no que concerne às atitudes e decisões do Poder Executivo, às mutretas, aos conchavos do Poder Legislativo e à inércia do Poder Judiciário para alcançar e punir esses corruptos que dilapidaram e dilapidam os cofres da nação e que colocam em risco a nossa democracia. Após a operação Lava-Jato, que deu esperança aos cidadãos brasileiros à margem dessa orgia, os principais líderes desses poderes se arvoraram em busca de soluções objetivando não serem afrontados por operações similares e não correrem o risco de parar atrás das grades, como foi um caso de um ex-presidente da República. Triste é ver a relação dos principais candidatos que se apresentam para a disputa do cargo maior da República e saber que o mais cotado é justamente esse ex-presidente/presidiário que está por aí, novamente, dando as cartas graças à benevolência da nossa Suprema Corte. Apesar de tudo isso, a meu ver, não devemos desanimar. Além de acalentarmos o sonho de que algo importante deve acontecer é preciso, antes de tudo, que saibamos escolher as nossas lideranças que podem mudar, com o nosso apoio, o rumo dessa triste história.

» **Vilmar Oliva de Salles,** Taguatinga



IRLAM ROCHA LIMA
irlamrochalima.df@dabr.com.br

Anos de chumbo

Autor de clássicos da música popular brasileira como *Apesar de você*, *Cálice* e *Vai passar*, canções que fugiam aos detentores do poder no período da ditadura militar, Chico Buarque de Holanda foi, na época, um dos alvos preferenciais da censura federal. Sem se intimidar, o compositor, dramaturgo e escritor carioca nunca produziu tanto quanto nos tristemente chamados anos de chumbo.

Com impressionante capacidade de criação e produção, ao longo do tempo, Chico Buarque escreveu espetáculos teatrais da importância de *Roda Viva*, *Gota d'Água*, *Calabar* e *Ópera do Malandro* e 10 livros, entre os quais *Leite derramado*, *Estorvo*, *Fazenda Modelo* e *Essa gente*. Este, de 2019, alude aos tempos de incivilidade e estupidez que o país vive atualmente. Pelo conjunto da obra, ele foi contemplado, em 2019, com o Prêmio Camões — um dos maiores reconhecimentos da literatura em Língua Portuguesa.

Não faltariam elementos para que Chico, com tudo que viveu, fizesse abordagem dos

anos de chumbo num trabalho literário. Pois ele fez isso, inclusive usando essa expressão como título do livro. Em *Anos de chumbo* e *Outros contos*, o relato sobre aquele triste ciclo da história do país está restrito a apenas um dos oito textos, registrados nas 168 páginas. Os outros são: *Meu tio*, *Os primos de Campos*, *Cida*, *O Sítio* — no qual faz referência à pandemia da covid 19 —, *Copacabana*, *o Passaporte* e *Clarice Lispector*, com candura, em que explicita a grande admiração pela autora de *A hora da estrela*, cultivada desde a adolescência.

Sempre com o viés político-social e tendo o Rio de Janeiro como cenário, em *Anos de chumbo* e *Outros contos*, usando a fala de um personagem ficcional, o agora contista reporta aos métodos utilizados pelas sombrias figuras dos torturadores à época do regime ditatorial. Lançamento da editora Companhia das Letras, o décimo primeiro título da obra literária de Chico Buarque chega às lojas na próxima sexta-feira ao preço de R\$ 59,90. Já o preço do e-book, em pré-venda, é de R\$ 29,90

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
 E se mais mundo houera, lá chegara”
 Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA Diretor Presidente		GUILHERME AUGUSTO MACHADO Vice-Presidente executivo	
Ana Dubeux Diretora de Redação	Paulo Cesar Marques Diretor de Comercialização e Marketing	Leonardo Guilherme Lourenço Moisés Diretor Financeiro	
Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes Editores executivos			
CORPORATIVO Josemar Gimenez Vice-presidente de Negócios Corporativos			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732 - Prndar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: sociosdss@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Maranhão, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrrm@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C.2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 98142-6119. Brasília: S4 Publicidade e Representações, SCS Qda G2, Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0077/10072; E-mail: thiagu@supublicidade.com.br. Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
 Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
 Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00	R\$ 789,88 360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para todos os estados.
 Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
 Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: **DIÁRIOS ASSOCIADOS**

Atendimento para venda de conteúdo:
 Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 18h/sábados, das 14h às 21h
 Telefones: (61) 3214.1575 / 1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
 E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DA LOG
 Agenciamento de Publicidade

A escolha entre história e estória

» ONYX LORENZONI

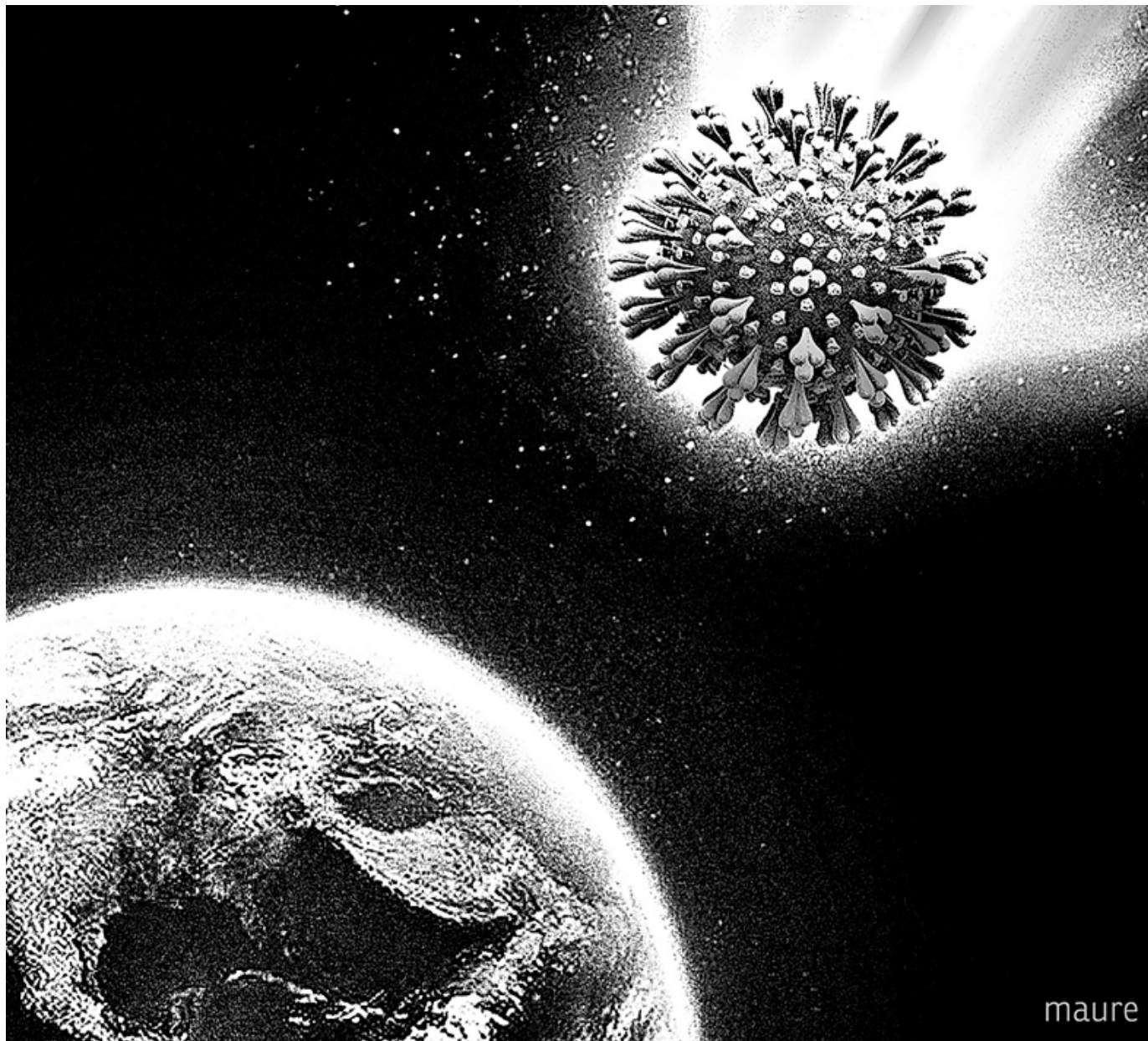
Ministro de Estado do Trabalho e Previdência

Dois mil e vinte, certamente, será lembrado para sempre pela pandemia da covid. Cada vida perdida é preciso lamentar, e todos nós perdemos alguém próximo. Enquanto uns escolheram contar histórias, o presidente da República e o governo federal preferiram transformar a história.

No início de 2020, ninguém sabia direito do que se tratava, as notícias eram confusas. Muitos cravaram que não seria nada de mais. Alguns pensavam no carnaval, mas o presidente da República decretou estado de emergência. Enquanto um conhecido médico foi a um programa de televisão dizer que não precisava se preocupar, o governante paulista fez o anúncio do “maior carnaval do mundo” e as redes de televisão, que faturam muito na época do carnaval, ignoraram a gravidade da situação. Mas o presidente da República enviou um avião para buscar brasileiros no epicentro da doença, a cidade de Wuhan, na China, e preparava o isolamento — que duraria duas semanas — daquelas pessoas na chegada ao país.

Passado o carnaval, os personagens, que antes não estavam preocupados, mudaram o discurso, e aí, apareceu o “fica em casa, a economia a gente vê depois”. Longas entrevistas com cobertura ao vivo para dizer que a economia era secundária, ignorando que miséria, fome e desemprego matam mais que qualquer doença. Longas entrevistas se colocando como paladinos da saúde. Longas entrevistas dizendo que o governo federal nada fazia. Enquanto isso, o governo do presidente Jair Messias Bolsonaro trabalhava para socorrer estados e municípios. E não faltaram recursos, não apenas para a estruturação da saúde, mas também para compensar a perda de arrecadação com o fecha-tudo. Isso não estava nas entrevistas.

Assim como não se viu essas pessoas falarem do auxílio emergencial para 69 milhões de brasileiros, ou dos milhões de empregos e empresas protegidos pelo Pronampe e pelo Bem (Benefício) Emergencial e, obviamente, nem uma citação de que tudo isso só foi possível porque o Brasil experimenta pela primeira vez em décadas um governo que serve ao povo, que acabou com privilégios, que não tolera o desperdício, que chega ao fim de



seu terceiro ano de mandato sem um único caso de corrupção. No governo Bolsonaro, o dinheiro arrecadado com impostos é revertido para o povo brasileiro. Jair Messias Bolsonaro escolheu a verdade, escolheu servir ao Brasil e, por isso, foi escolhido por mais de 57 milhões de brasileiros.

Hoje, o mundo inteiro sente os efeitos do fica em casa. Nos Estados Unidos e na Alemanha, a economia sofreu em 2020 a maior queda desde a Segunda Guerra; na Índia, a queda histórica do PIB; na Austrália, a maior recessão em 30 anos; na Argentina, a hiperinflação e o aumento da pobreza — todas demonstrações claras de que o lockdown não funcionou em lugar nenhum. No Brasil, que teve cidades inteiras paralisadas por decisão de prefeitos e governadores, não seria diferente. A boa notícia é que o lockdown produziu menos estragos por aqui. Em primeiro lugar, é preciso registrar que o Brasil é um dos países que mais cura no mundo. Já temos mais de 300 milhões de doses de imunizantes distribuídas, ultrapassamos até os poderosos Estados Unidos — produtores de vacina — e somos o terceiro país que mais vacina em todo o planeta.

Os dados da atividade econômica, incluindo a geração de empregos formais — são 2,2 milhões de saldo positivo apenas neste ano, que se aproximam de um recorde histórico — mostram que, mesmo com todas as dificuldades e os novos desafios trazidos por uma doença desconhecida no mundo todo, não saímos do rumo e estamos no caminho certo para escrever na história deste país um capítulo de recuperação pós-pandemia que, certamente, será motivo de muitos estudos em um futuro bem próximo.

Poderia ter sido até melhor, se o objetivo daqueles que preferiram as narrativas acima de tudo não fosse tentar desgastar a imagem do presidente Jair Bolsonaro, o primeiro líder mundial a dizer que saúde e economia deveriam andar juntas, que determinou a toda e a quipe de governo que era preciso salvar vidas e preservar empregos, o primeiro presidente do Brasil, em décadas, a estabelecer uma relação direta com seu povo baseada na verdade. Estória é narrativa. História é realidade. Nunca uma letra fez tanta diferença na vida de tanta gente.

Ciência brasileira em frangalhos

» MARA GABRILLI
Senadora pelo PSDB-SP

» MAYANA ZATZ
Pesquisadora e professora titular de genética da Universidade de São Paulo

O Brasil caminha para trás. Enquanto a pandemia mostrou ao mundo a importância da pesquisa científica, nossa ciência, cujo orçamento caía em conta-gotas, novamente, foi saqueada. Não bastava sermos até aqui um dos países que menos investe em pesquisa e tecnologia no mundo, o governo federal cortou mais de onde não tinha. O patamar do orçamento em 2020 foi de R\$ 17,2 bilhões, ante R\$ 19 bilhões dispensados à ciência há doze anos — em valores corrigidos pela inflação do período. Os números fazem parte de um levantamento da economista Fernanda De Negri, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e expõem, na prática, que havíamos retrocedido mais de uma década. Um atraso que, para a ciência, significaria voltar ao telegrama na era dos smartphones.

De forma rasteira, pegando de surpresa até o ministro da Ciência e Tecnologia, a Comissão Mista do Orçamento do Congresso Nacional (CMO) atendeu a ofício enviado pelo ministro da Economia e fez modificações no PLN 16, que, originalmente, destinaria R\$ 690 milhões ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Desse montante, R\$ 655,4 milhões saíam do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), que é subordinado ao MCTI. Esse é um fundo para o qual os outros órgãos de ciência podem pedir financiamento quando as contas apertam. Ou seja, é o que mantém a ciência em condições mínimas de existência no Brasil.

Com a mudança no PLN 16, mais de 90% desses recursos foram transferidos para outros ministérios, restando apenas R\$ 55,2 milhões destinados ao atendimento de despesas relacionadas aos radiofármacos, uma despesa importante, mas que não está relacionada a novas descobertas científicas. À ciência propriamente dita restaram cerca de 1% do total previsto originalmente.

Em resposta ao rombo sem precedentes à área, Paulo Guedes afirma que os recursos transferidos ao MCTI não estão sendo utilizados. Contudo, cabe lembrar que esses recursos, que o ministro da Economia mostra nada saber, são para crédito, são reembolsáveis, e não interessam à indústria. As bolsas pagas aos estudantes são seu único meio de subsistência, principalmente para aqueles que moram em estados diferentes de onde se realiza a pesquisa.

Há tempos nossos cientistas, que contam com recursos escassos para seus projetos, driblam a burocracia e a morosidade para importarem reagentes para pesquisas, mas, ainda assim, conseguem fazer ciência de reconhecimento internacional. Que Brasil eles não poderiam nos proporcionar se não tivessem que depender de migalhas para se manter em competitividade com o mundo? Além disso, vale lembrar a Paulo Guedes, que, sem investimento em C&T, não há economia que prospere. Mas, como aqui no Brasil precisamos reafirmar até o óbvio, cabe lembrar também que, sem pesquisa, sequer teríamos vacinas para covid-19. Elas foram desenvolvidas em tempo recorde, porque os países desenvolvidos têm investido pesadamente nesse setor há décadas.

O Brasil, no entanto, faz o oposto quando seu presidente não é dotado de compreensão mínima — que se espera de uma liderança pública — sobre a importância do uso de máscaras em meio a uma pandemia. Agora, com um ministro da Economia que não entende que a ciência não gera lucro financeiro imediato, retrocedemos séculos. Ciência requer investimento. Era isso que almejávamos com o PLN 16.

É fundamental deixar claro que os cientistas não estão pedindo aumento de salários. Estão reivindicando a possibilidade de realizar pesquisas de ponta, na fronteira do conhecimento e em pé de igualdade para competir com os países desenvolvidos.

Que o ministro Marcos Pontes saia do estágio de surpresa, acorde para a realidade do governo ao qual pertence e lute para reverter essa aberração feita em sua pasta. Caso contrário, tudo o que conquistou para o Brasil será em vão, pois com migalhas destinadas à ciência não chegaremos a lugar algum. E, para alguém que foi para o espaço, é o mínimo que exigimos: que ele saia da microgravidade, finque o pé no chão e lute pelo avanço científico e tecnológico de nosso país.

Estamos em decadência

» CRISTOVAM BUARQUE

Professor Emérito da UnB e membro da Comissão Internacional da Unesco para o futuro da educação

Pela primeira vez na nossa história, o Brasil apresenta sinais de que sua crise é parte de uma decadência, que vai exigir anos, talvez décadas, para ser superada, recuperando o rumo do desenvolvimento civilizatório. Ainda no início dos anos 1990, o livro *O colapso da modernidade brasileira* alertava que o progresso brasileiro seria interrompido em decorrência da falta de cuidado com a desigualdade social, com os desequilíbrios fiscal e ecológico, com a baixa qualidade da educação, a tolerância com a corrupção e a ineficiência, o desprezo com a ciência e a tecnologia.

O atual debate político, prisioneiro do confronto em 2022, exclui a ideia de que Jair Bolsonaro é um fenômeno trágico e brutal, mas passageiro, e que, ao se abraçarem a ele, seus opositores ignoram a dimensão da tragédia histórica que o Brasil atravessa há anos. O momento atual é visto como uma crise, consequência de Bolsonaro, quando, na realidade, ele é um indicador da nossa decadência.

A ânsia de emigração também é um indicador de decadência. Não se trata de saída por períodos curtos, para estudar, fugir de repressão, de guerra civil, como ocorre em outros países. As pessoas estão emigrando para fugir da violência, da incerteza, da falta de perspectiva de bem-estar e da ausência de desafio para construir uma nação; elas abandonam o Brasil por falta de esperança. A emigração é facilitada pela globalização, que permite manter os laços

familiares e culturais mesmo vivendo no exterior. O emigrado troca a vida angustiante e sem perspectiva no Brasil por uma vida segura no exterior, conversando com som e imagem com as pessoas que deixou no Brasil, assistindo ao futebol, às novelas e ao noticiário da televisão brasileira.

A decadência que provoca a emigração se agrava porque rouba o potencial desses emigrantes que vão beneficiar o país que os adota ou tolera. Um dia, algum desses emigrantes, ou seu filho ou filha, provavelmente, receberá um Nobel em nome do país onde vive e produz. Outro indicador de decadência está no despreparo educacional de grande parcela da população de adultos “analfabetos para a contemporaneidade”: não conhecem as bases da ciência, não entendem os problemas do mundo, não falam idiomas estrangeiros. Isso indica que não estamos preparados para a integração no mundo nem sintonizados com a velocidade com que ele avança. O corte de verbas promovido, recentemente, por decisão do presidente da República induz à decadência, porque o país que não investe maciçamente em conhecimento fica para trás em relação aos outros países.

A violência que nos rodeia é um indicador de decadência. Ainda mais a aceitação e o acomodamento de sobreviver no meio de uma guerra civil informal, mas mortífera. Vivemos cercados por guardas, muros, vigilância, assistimos ao noticiário como descrição de campo de batalha, sabendo

que esse quadro continuará se agravando, empurrando muitos para a migração ao exterior e outros para aceitarem viver no meio da guerra sem saber quando será sua vez de vítima.

É prova de decadência moral a tolerância com a divisão da sociedade brasileira por uma brutal concentração de renda, cuja manifestação mais anticomunista é sermos o maior exportador de alimentos e termos um dos maiores contingentes de pessoas famintas entre todos os países. A aceitação como natural das notícias sobre a fome intercaladas de propaganda de alimentos e de concursos de culinária é mais um indicador de decadência moral que lembra o tempo em que a escravidão era aceita com naturalidade, separando os brancos dos negros, agora quem come e quem passa fome.

Também é prova de decadência termos o presidente mais ridicularizado entre todos do mundo, visto como motivo de galhofa internacional, representando um país em decadência, ao negar a importância da ciência, dizer com orgulho que não tomou vacina e que não vê necessidade de distanciamento social. Ainda mais quando a oposição se torna prisioneira dos interesses eleitorais imediatos, sem perceber a decadência, nem apresentar rumos alternativos para barrá-la e promover a ascensão do país a um patamar superior de civilização. Nossos líderes parecem pilotos que disputam controlar o leme do navio, sem ver o iceberg da decadência em frente.

Farmacêutica franco-austríaca anuncia êxito dos testes de fase três, realizados em mais de 4 mil voluntários, com produção de anticorpos robusta, menos efeitos colaterais do que o imunizante da AstraZeneca e maior resistência a variantes

Nova vacina com eficácia comprovada



» VILHENA SOARES

Surge no horizonte mais uma vacina para ajudar na luta contra a covid-19. Batizada de VLA2001, ela foi produzida pela farmacêutica franco-austríaca Valneva e se mostrou altamente eficaz em testes clínicos de terceira fase, realizados em todo o Reino Unido. Os dados foram divulgados, ontem, em um comunicado emitido pelos desenvolvedores do medicamento. O novo imunizante, que se mostrou mais eficaz que o fármaco protetivo da AstraZeneca, utiliza todo o genoma do vírus Sars-CoV-2 em sua fórmula, o que gera uma maior resistência a possíveis mutações do patógeno, uma vantagem que pode fazer a diferença no combate à pandemia.

O estudo, que foi chamado de "Cov-Compare", contou com 4.012 participantes com 30 anos ou mais, espalhados em 26 regiões da Inglaterra. Em parte dos voluntários (1.040 pessoas) foram aplicadas duas doses da VLA2001, com 28 dias de intervalo. O resto do grupo recebeu de forma randomizada (aleatória) o primeiro imunizante ou o fármaco da AstraZeneca, também em duas doses, mas com diferença de três meses. De acordo com os especialistas, o uso de placebo para análise foi descartado, pois não seria ético colocar os analisados em risco.

Como resultado, os pesquisadores observaram que indivíduos que receberam a VLA2001 demonstraram níveis de anticorpos neutralizantes cerca de 40% mais

Wattie Cheung/AFP



O premiê britânico Boris Johnson observa cientista durante visita ao laboratório da Valneva na Escócia: contrato rescindido há um mês

altos do que os participantes imunizados com o fármaco criado pela Universidade de Oxford. Os cientistas explicaram que essa diferença se deve à forma como cada medicamento é projetado.

A vacina da Valneva é feita com todo o genoma do vírus Sars-CoV-2 silenciado, ou seja, sem capacidade de infectar, enquanto o imunizante da AstraZeneca, explora apenas a proteína spike do patógeno, usada por ele para entrar nas células humanas. "A VLA2001 é capaz de responder à proteína spike e também a outras duas outras proteínas-chave desse agente infeccioso. Com isso temos uma ação imune mais eficiente. Outra vantagem é que essa proteção não é anulada diante de novas cepas, que mesmo com alterações de

DNA ainda serão reconhecidas", ressaltaram, no comunicado, os responsáveis pelo estudo.

Vantagens

Os pesquisadores também observaram que os voluntários imunizados com a vacina da Valneva apresentaram menos efeitos colaterais, independente da idade. "Os participantes da faixa etária mais jovem vacinados com VLA2001 mostraram um perfil de segurança geral comparável aos mais velhos", detalharam os cientistas.

Outra vantagem do imunizante da Valneva é que ele pode ser armazenado em geladeiras normais. A tecnologia usada para sua produção já é bastante explorada mundialmente, o

que pode fazer a diferença, principalmente para países menos desenvolvidos.

"Essa é uma abordagem muito mais tradicional para a fabricação de vacinas do que as tecnologias usadas pelos imunizantes utilizados até agora no Reino Unido, Europa e América do Norte. Nossos resultados sugerem que VLA2001 pode, futuramente, desempenhar um papel importante na superação da pandemia", declarou, no informe, Adam Finn, professor de Pediatria da Universidade de Bristol, no Reino Unido, e principal autor do estudo.

Renato Kfoury, diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações (SbIm), destacou que o fármaco da Valneva apresentou dados animadores, mas ressaltou

que apenas uma análise mais longa pode confirmar se manterá uma resposta imune alta nos vacinados. "O problema das imunizantes que usam todo o vírus silenciado, como a CoronaVac, por exemplo, é que existe um risco dessa proteção não durar por muito tempo, o que exigirá a aplicação de uma terceira dose em poucos meses, principalmente em pessoas com sistema imune mais fraco, como idosos. Por isso, não temos como nos empolgar muito com esses resultados, precisamos ser prudentes", observou.

Apesar dessas possíveis limitações, o especialista enfatizou que o desenvolvimento de novas vacinas para a covid-19 pode contribuir bastante para o combate à pandemia. "Essa van-

Nossos resultados sugerem que VLA2001 pode, futuramente, desempenhar um papel importante na superação da pandemia"

Adam Finn,
professor de Pediatria da Universidade de Bristol, no Reino Unido

tagem de desenvolver um imunizante mais barato é algo que pode fazer a diferença, já que até imunizantes contra o coronavírus que deveriam ser mais acessíveis, pois usam poucos recursos tecnológicos, ainda apresentam um valor alto atualmente", acrescentou.

Diretor-geral da Valneva, Thomas Lingelbach declarou à agência de notícias France-Press (AFP) que a empresa deseja registrar a vacina "o mais rápido possível" para propor uma solução alternativa às pessoas que ainda não foram vacinadas. O grupo farmacêutico também adiantou que pretende apresentar os dados alcançados no estudo à agência reguladora britânica de saúde (MHRA) e à Agência Europeia de Medicamentos (EMA).

O anúncio da Valneva também desencadeou uma alta das ações da empresa na bolsa de Paris, que avançaram 32,92%, a 16,01 euros (US\$ 18), pouco depois da abertura do dia. A reação ajudou o grupo a recuperar as perdas geradas no mês passado, quando o governo britânico rescindiu um contrato para o fornecimento de 100 milhões de doses da VLA2001 para o Reino Unido entre 2021 e 2022. O governo de Boris Johnson alegou que a Valneva não cumpriu com suas obrigações, o que o laboratório negou.

PLANO ALIMENTAR

Jejum melhora qualidade de vida de ratos, diz estudo

Uma pesquisa norte-americana mostrou que o jejum intermitente gera benefícios à saúde dos ratos. Nos roedores, reduzir o número de refeições, com grandes intervalos, foi melhor para a qualidade de vida dos roedores do que simplesmente comer menos. No estudo, publicado na última edição da revista especializada *Nature Metabolism*, os investigadores alimentaram os animais uma vez por dia, durante meses, e constataram que as cobaias apresentaram uma melhor atividade do metabolismo e uma expectativa de vida mais alta em relação aos que seguiram dieta tradicional. Apesar dos dados positivos, os investigadores ressaltam que os mesmos resultados podem não se repetir em humanos.

Na experiência, os especialistas separaram os ratos em três grupos: o primeiro deles teve acesso ilimitado aos alimentos; o segundo comeu três refeições por dia, com calorias controladas; enquanto o terceiro também ingeriu menos gordura, mas ape-

nas durante uma refeição a cada 21 horas. Como resultado, os cientistas observaram que os ratos em jejum intermitente viveram seis meses a mais do que as cobaias que realizavam mais de uma refeição por dia e um ano a mais do que o primeiro grupo (sem restrição calórica).

"Foi algo bastante surpreendente. Além da expectativa de vida mais curta, esses ratos (com cardápio liberado) eram piores em certos aspectos de fragilidade, como uma pelagem fraca, por exemplo", relatou, em um comunicado à imprensa, Dudley Lamming, pesquisador da Universidade de Wisconsin, nos Estados Unidos e principal autor do estudo.

O líder da pesquisa explicou que os resultados verificados confirmaram uma suspeita antiga na área médica. "Essa sobreposição de tratamento, tanto reduzindo calorias quanto impondo um jejum, é algo que todos apostavam ser eficaz à saúde, mas era difícil provar biologicamente. Apenas nos últimos anos

Saeed Khan/AFP



os especialistas começaram a se interessar por esse problema e investigar mais esse tema, como nós fizemos agora", detalhou.

Abordagem limitada

Os pesquisadores destacaram que o estudo apresenta limita-

ções, já que todos os animais analisados eram machos, e o período de análise foi curto — cerca de três meses apenas. O grupo também ressaltou que os ganhos observados nos ratos podem não ser vistos em humanos, já que as duas espécies são bastante diferentes. "É mais difícil fazer esse tipo

de análise em humanos, não podemos limitar por tanto tempo a ingestão de alimentos. Futuramente, queremos avaliar outros tipos de dieta mais próximas ao jejum intermitente, e com restrição de calorias, em estudos clínicos", adiantou Lamming. As dietas de jejum intermiten-

Dieta teve efeito positivo no metabolismo de cobaias: dúvida sobre humanos

21 HORAS

intervalo entre as refeições adotado no experimento desenvolvido na Universidade de Wisconsin

te são muito populares entre celebridades, como Hugh Jackman e Kourtney Kardashian, mas Lamming alertou que a comunidade científica ainda não conhece os benefícios a longo prazo. "Não sabemos qual é o melhor momento para jejuar, nem a reação de cada pessoa", acrescentou.

FEMINICÍDIOS NO DF

32 de janeiro a dezembro de 2019

✓ 17 de janeiro a dezembro de 2020

✓ 13 até setembro de 2020

✓ 18 até outubro de 2021

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF)

O DF amarga uma trágica estatística. Ontem, morreu a 18ª vítima de feminicídio do ano. Em 72 horas, ao menos duas delas foram alvo da violência por motivo de gênero. Márcia Aparecida não resistiu às agressões com barra de ferro desferidas pelo marido da cunhada



Três dias, duas mulheres mortas

» CIBELE MOREIRA
» EDIS HENRIQUE PERES
» SAMARA SCHWINGEL

O Distrito Federal registrou, ontem, a 18ª vítima de feminicídio de 2021 — cinco a mais do que o contabilizado entre janeiro e outubro de 2020. Márcia Aparecida Bispo Duarte, 43 anos, morreu no Hospital de Base após 10 dias internada na unidade de terapia intensiva (UTI) devido às graves lesões na cabeça e na face. Ela foi brutalmente agredida com uma barra de ferro por um homem de apelido Fusquinha, marido da cunhada, Ivani Ferreira da Silva, 42, que também foi atingida pelo esposo e segue com sequelas, sem conseguir falar nem andar. O agressor está preso preventivamente pelos crimes de feminicídio, tentativa de feminicídio e agressão corporal contra a enteada de seis anos.

Airmã de Ivani e cunhada de Márcia, Geni Ferreira da Silva, 37, conta que tudo aconteceu muito rápido. “Eu fui no mercado, e vi minha irmã e a Márcia descendo para casa. O marido da minha irmã estava bebendo com o meu marido na rua atrás, quando ele falou que ia em casa e já voltava. Foi um tempo de 10 a 15 minutos que tudo aconteceu. Quando cheguei, encontrei as duas muito machucadas”, relata Geni. “Eu ainda estou sem acreditar”, desabafa. As agressões ocorreram em 9 de outubro, um sábado. A filha de Ivani estava no momento e viu tudo, além de ter sido atacada pelo padrasto, mas sem muita gravidade.

Márcia estava consciente quando Geni chegou à casa da irmã. Com grande ferimento na cabeça, ela relatou que foi agredida pelo marido da cunhada. Os vizinhos acionaram o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), que apareceu no local aproximadamente uma hora depois, segundo Geni. O local onde o crime aconteceu é de difícil acesso, em uma região periférica de Sobradinho II, com várias ruas estreitas desniveladas e algumas de terra batida.

Pela gravidade dos ferimentos, Márcia foi encaminhada direto para o Hospital de Base. Ivani foi transportada para o Hospital Regional de Sobradinho, onde passou por uma cirurgia e depois transferida para o Hospital de Base. Ela recebeu alta no último domingo.

De acordo com o delegado Laércio Carvalho, da 35ª Delegacia de Polícia (Sobradinho 2), responsável pela investigação do caso, o crime iniciou-se após uma discussão entre o casal. O autor tinha três passagens por Maria da Penha de outros relacionamentos e uma outra por porte ilegal de arma de fogo. Ele segue preso no Complexo Penitenciário da Papuda. Se condenado, pode pegar até 30 anos de reclusão.

Familiares de Ivani contam que ela pensava em se separar do marido, devido às recorrentes discussões entre o casal. “Inclusive, poucos dias antes das agressões, ela ligou três vezes para a polícia para reclamar sobre ele. E a polícia perguntou se ele a tinha agredido fisicamente, e ela falou que só com palavras. Ela ainda falou ‘eu tenho que morrer para vocês virem aqui’”, lembra Geni. Segundo ela, nenhum policial apareceu naquele dia.

“A polícia tem que dar mais atenção para esses casos. No dia que ela chamou, se eles tivessem aparecido, poderiam ter evitado essa tragédia”, ressalta Geni Ferreira. Ivani está sendo cuidada por familiares em uma casa no Goiás. Ela tem quatro filhos, sendo três já maiores de idade.

Márcia Aparecida, que frequentava pouco a casa de Ivani na Vila Rabelo II, deixa cinco filhos e um sobrinho com deficiência de quem ela cuidava, além do esposo com quem ela vivia em uma casinha bem simples na Vila Buritizinho, em Sobradinho II. Natural de Tocantins, Márcia era querida por todos que a conheciam. “Eu tenho um grande respeito por ela. É muito triste o que aconteceu. Sei o que a família dela está passando. E, se eles precisarem de qualquer ajuda para cuidar dos meninos dela, a gente vai ajudar”, reforça a cunhada, Geni.

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press



Geni Ferreira lamenta o assassinato de Márcia: “É muito triste o que aconteceu. Sei o que a família dela está passando”



Policiais da 35ª Delegacia de Polícia investigam como as agressões ocorreram

A polícia tem que dar mais atenção para esses casos. No dia que ela chamou, se eles tivessem aparecido, poderiam ter evitado essa tragédia”

Geni Ferreira da Silva, irmã de Ivani

» Onde pedir ajuda

- Central de Atendimento à Mulher em Situação de Violência — Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República
- Telefone: 180 (disque-denúncia)
- Centro de Atendimento à Mulher (Ceam)
- De segunda a sexta-feira, das 8h às 18h
- Locais: 102 Sul (Estação do Metrô), Ceilândia, Planaltina

- Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam)
- Entrequadra 204/205 Sul, Asa Sul
- (61) 3207-6172
- Disque 100 — Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos
- Telefone: 100
- Programa de Prevenção Orientado à Violência Doméstica e Familiar (Provid) da Polícia Militar
- Telefones: (61) 3910-1349 / (61) 3910-1350

esse pedido?”, questionou à vítima. Ao ter a resposta afirmativa, o militar acionou a equipe de emergência. Quando chegou ao local informado, a equipe do 11º Batalhão de Polícia Militar encontrou a vítima chorando. Aos militares, a jovem relatou que era amiga do acusado, dono da casa onde ela estava, e que foi para o endereço no sábado.

A partir daquele dia, o agressor a

forçou a ter relações sexuais não consentidas com ele durante todo o fim de semana. Além disso, ele a impediu de sair do imóvel ou fazer contato com outras pessoas. O acusado estava em prisão domiciliar, devido a crimes praticados anteriormente. Ontem, ele foi levado à 26ª Delegacia de Polícia (Samambaia Norte), onde foi autuado por estupro e cárcere privado.

Violência no Pôr do Sol

O corpo da empresária Olívia Makoski, 47 anos, morta pelo marido, Francisco de Assis Guembitzchi, 55, que tirou a própria vida em seguida, continua em análise pelo Instituto Médico Legal (IML). Assassinada na madrugada de domingo por Francisco, com quem foi casada por mais de três décadas, a morte de Olívia abalou a família e amigos. Uma das filhas do casal, de 25 anos, que prefere não se identificar, conta que o casal estava em fase de separação, e Francisco tentava reconciliar. “Ela estava feliz, estava seguindo”. Ainda abalada com o ocorrido, a filha do casal se agarra aos momentos felizes da família. “Tento lembrar deles bem, sem esse peso”, completa.

Os filhos pretendem continuar com o restaurante Querência do Sul. “Era o sonho da minha mãe. Ela sempre falava que nunca queria vender e que era para a gente continuar com ele, caso um dia ela fosse”, afirma a jovem. Até o fim da tarde de ontem, o corpo de Olívia ainda não havia sido liberado pelo IML. “Está esperando o exame de covid-19 dela. O (corpo) do meu pai já foi liberado”, conta. A família pretende enterar o casal em São João, no Paraná. “Vai a família daqui para lá, mas não temos previsão do dia, porque dependemos da liberação”, pondera.

A delegada-chefe da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam) II, Adriana Romana, aguarda a conclusão dos laudos periciais para definir os próximos passos da investigação. “O laudo do IML deve ficar pronto entre 10 e 15 dias, no entanto, o laudo pericial não tem uma data precisa para ser concluído, ele pode demorar mais ou menos”, explica.

Adriana destaca que é necessário a ação da sociedade na prevenção de casos de violência doméstica. “Hoje, há diversos mecanismos para se denunciar essas violências (leia como pedir ajuda), inclusive de denúncia on-line pela Lei Maria da Penha. É importante que terceiros tenham a ação de denunciar casos de violência, para ser uma luta de toda a sociedade. O processo educacional preventivo é outra iniciativa que deve ser adotada para alcançar os adolescentes, inclusive os homens”, destaca.

Pedido de hambúrguer vira socorro

Em cárcere privado, e sem saber o que fazer para se livrar de um estupro, uma jovem de 19 anos decidiu ligar para a Polícia Militar do DF e fingir que estava pedindo um hambúrguer. O caso ocorreu em Samambaia Norte. De acordo com a corporação, ela apro-

veitou que o homem estava distraído e discou 190. Na ligação, é possível ouvir um homem atrás e sentir a voz nervosa da jovem. O operador que atendeu a ligação não demorou a entender que se tratava de um pedido de socorro.

“E você está com pressa para receber

Dois são indiciados por estupro coletivo em Águas Lindas

A Polícia Civil de Goiás (PCGO), por meio da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam), concluiu o inquérito policial sobre dois dos três homens que foram presos acusados de participação em um estupro coletivo a uma jovem de 25 anos, que teria ocorrido no início do

mês na cidade. Foram indiciados pelo crime Irineu Marques Dias, 44 anos, policial militar do Distrito Federal, e Thiago de Castro Muniz, 36.

Agora, os dois poderão ser denunciados à Justiça pelo crime e julgados. Dos três presos preventivamente, apenas o irmão de Irineu, Daniel Marques

Dias, 37, dono da casa onde teria ocorrido o estupro coletivo, não foi indiciado. Em nota, a defesa dos três acusados informou que “respeita plenamente o trabalho desenvolvido pela autoridade policial sem, contudo, concordar” com o indiciamento. “Notadamente, pelo fato de que o próprio

relatório traz as informações prestadas por todas as pessoas que foram ouvidas, e que nenhuma destas confirma, nem sequer em parte, a versão apresentada pela suposta vítima”, diz. A polícia ainda busca identificar outros dois suspeitos de participação no caso. (Colaborou Darcianne Diogo)

SAMANTA SALLUM samantasallum.df@cbnet.com.br

CAPITAL S/A



“EU NÃO SONHEI COM O SUCESSO. EU TRABALHEI PARA ELE”
Estée Lauder, cosmologista norte-americana

Divulgação



Exportação na pandemia

Mesmo em cenário de pandemia, mais de 5 mil empresas brasileiras que nunca haviam exportado estrearam no comércio exterior, em 2020. A informação foi dada pelo presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil), Augusto Souto Pestana, durante o 40º Encontro Nacional do Comércio Exterior (Enaex), uma realização da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB).

Expectativa positiva

Apesar da diminuição do fluxo de investimentos estrangeiros diretos no país durante a pandemia, Pestana apontou que há indicativos de aumento este ano e retomada aos níveis de antes da covid-19 em 2022 ou 2023. Ele defendeu uma maior internacionalização do Brasil para a volta de empregos e a geração de renda.

Intercâmbio pela Fibra-DF

No Distrito Federal, a Fibra está de olho nas oportunidades de exportação dos produtos brasileiros para outros países. Para isso, promove um ciclo de conversas com possibilidades de negócios entre representantes diplomáticos e comerciais, principalmente da América do Sul, com empresários do DF. Um dos exemplos de empresa exportadora é a das sandálias Koc Pitt. Recentemente, a fábrica, em Santa Maria, sofreu um incêndio, mas está voltando a funcionar aos poucos.

Inovação aumenta competitividade para enfrentar crise

As indústrias do Centro-Oeste e do Norte são as que relataram maiores ganhos de competitividade por causa da inovação. A pandemia exigiu muito disso e, no mínimo, acelerou processos nesse cenário, especialmente os de tecnologia. Levantamento inédito da Confederação Nacional da Indústria (CNI) aponta que 47% das 500 empresas pesquisadas no país investiram em inovação e tiveram aumento elevado de competitividade. Do total, 96% conseguiram algum ganho no mercado entre 2020 e 2021.

No caso do Centro-Oeste e do Norte, foi apontada pelos empresários a necessidade de inovar na produção; depois, na relação cliente — consumidor; e, em seguida, na política de recursos humanos. Esse terceiro setor só aparece entre as prioridades nessas regiões específicas do país.



Inovação é fundamental neste processo de recuperação das empresas e para a retomada da economia. Quem não inovar não vai acompanhar essa evolução da indústria e se tornar competitivo e mais produtivo.”

Gianna Sagazio, diretora de Inovação da CNI



Adri Felden/Argosfoto

Divulgação



Prêmio Bem Receber para hotéis de Brasília

A Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU) promove, hoje, a segunda edição do Prêmio BRJ — Bem Receber JUBs. A cerimônia será no CICB Hospitality. Serão premiados os hotéis que se destacaram nas ações do Bem Receber pelas condições de

hospitalidade. Os do DF com mais indicações aos prêmios são: San Marco Hotel, CICB, Brasília Imperial Hotel, Cullinan Hplus Premium e Brasília Palace Hotel. A capital recebeu cerca de 4 mil pessoas para os Jogos Universitários, realizados na semana passada.

Hóspedes de alto rendimento

O programa também entregou um selo de qualidade para 17 hotéis em Brasília que participaram de capacitações para recepcionar grupos esportivos de alto rendimento. No total, mais de 100 pelo Brasil, de redes nacionais e internacionais, já foram certificados.

Divulgação



Papo de Empresário

Amanhã, a edição do Papo de Empresário, organizado pela CDL Jovem, vai contar a história por trás da rede de drogarias Drogafuji: uma trajetória de sucesso passada de pai para filho, com os empresários Ítalo Portella e Antonio Filho. Será no Coco Bambu Lago, às 19h.

>> entrevista CRISTIANE DAMASCENO

COPRESIDENTE DA OAB-DF

Dirigente da seccional distrital da OAB assegura a transparência do processo eletivo, marcado para 21 de novembro em formato on-line. Ela ressalta, ainda, a importância de associados regularizarem a situação com a entidade para se tornarem aptos a votar

“Não vamos esconder nada”

» YASMIM VALOIS*

Entrevistada ontem no programa CB.Poder, parceria do Correio com a TV Brasília, a copresidente da Ordem dos Advogados do Brasil no Distrito Federal (OAB-DF), Cristiane Damasceno, detalhou o andamento das eleições na seccional, marcadas para 21 de novembro e

realizadas on-line pela primeira vez. Em uma gestão compartilhada com Délio Lins e Silva Júnior, que participa do pleito novamente, Cristiane abordou as medidas para tornar o processo eletivo transparente. Ela também mencionou a necessidade de haver mais igualdade de gênero na carreira. Confira os principais trechos da conversa, conduzida pelo jornalista Carlos Alexandre de Souza.

As eleições da OAB-DF serão movimentadas e envolvem uma categoria com cerca de 50 mil profissionais. Por que uma eleição virtual?

É um eleitorado grande, e é uma eleição que traz novidade, porque, este ano, optamos por (fazer) uma virtual. Para a advocacia, também é uma novidade, mas que tem sido muito bem-aceita, ainda mais neste tempo de pandemia. A eleição virtual veio para facilitar a vida do advogado, e o dia 21 de novembro foi a data marcada. As pessoas poderão votar de casa, com os celulares em mãos, e não vão precisar se movimentar para chegar aos locais de votação, ainda mais nas condições sanitárias que vivemos hoje. A tecnologia chegou para a OAB também.

Por que a resistência em se fazer uma eleição on-line?

A tecnologia veio para ficar, mas ela vem caminhando a passos lentos para determinada par-

te da sociedade. E a pandemia faz esse negócio acelerar, então para nós isso não foi diferente.

Mas candidatas que estão se preparando para a eleição criticaram. Esse é o melhor modelo a ser adotado?

Esse é o melhor modelo, primeiro, porque é mais barato. O custo é um terço menor. Na ponta do lápis, a economia é mais ou menos de 60% do valor que se pagou na última eleição presencial. Hoje nós gastaríamos a mais, porque teríamos que tirar mais pontos de votação devido a pandemia, com o distanciamento e a questão sanitária. Então a eleição seria duas ou três vezes mais cara que a última. Em segundo lugar, as pessoas não precisam ir ao local de votação. No dia da eleição, é desgastante para todo mundo, tanto para os concorrentes quanto para os eleitores.

E do ponto de vista da fraude?

Não tem que se falar em frau-

de. Hoje, nós temos um auditor independente para poder auditar todo o trabalho da empresa (contratada pela OAB-DF). Todas as chapas vão ter direito a terem pessoas lá para acompanhar o andamento da eleição. Os regulamentos estão sendo feitos, vai ser dado acesso a todo o sistema, e todos que vão concorrer vão ter suas chapas registradas. Essa transparência é inevitável para o processo democrático, e, com certeza, a OAB-DF vai garantir isso para todos que vão concorrer.

Qualquer questionamento que surgir será tratado com seriedade, independentemente da disputa dos candidatos?

Com certeza. Moralidade e transparência têm de ser duas coisas que norteiam o comportamento humano, e da instituição, mais ainda. Vai ser dado a todos o acesso a tudo. Não vamos esconder absolutamente nada de nenhum candidato.

Ed Alves/CB/D.A Press



As eleições on-line não ocorrem apenas no DF. Outras seccionais promoverão eleições digitais. Não há consenso? Qual o critério mais importante para votar?

Outras seccionais, como as do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina, do Paraná e do Maranhão também fizeram a opção de fazer a eleição virtual. Essa foi uma opção dada pelo Conselho Federal (da OAB) para que elas se manifestassem. Aquelas que desejaram entrar nesse conglomerado de seccionais para fazer as eleições virtuais foram as que optaram. O critério mais importante (para votar) é a pessoa estar adimplente até o fim desta semana. É

importante, também, recadastrar-se (junto à OAB-DF), para os dados como telefone, e-mail e endereço estarem atualizados na nossa base de dados.

A senhora, como profissional e ocupando esse posto na OAB-DF, também tem um olhar voltado a dois grupos específicos: os negros e as mulheres. Como é esse trabalho?

Hoje, temos uma OAB completamente paritária, pela primeira vez. A do DF foi a primeira seccional do Brasil que trouxe, no conselho de quase 100 pessoas, metade homens e metade mulheres, rigorosamente. Na direto-

ria, também. Então, fizemos a opção do meu cargo não ser de vice e, sim, de copresidente. Eu divido a presidência com o presidente daqui (Délio Lins e Silva Júnior). Quando ele se licenciou para concorrer à presidência neste ano, as pessoas disseram: “Agora, você está como presidente em exercício”. Mas, na verdade, eu sempre fui (presidente), porque sempre dividi com ele todas as decisões e incumbências da instituição.

Mas existem problemas fora da OAB, relativos a machismo, gênero e racismo.

É muito importante criarmos espaços de poder, começando pela nossa instituição, para poder mostrar que estamos atentos a essa questão da violência de gênero. Quando trouxemos essa paridade para a OAB, a mudança de cultura foi muito importante, porque começou a ser espalhada. Hoje, vemos, por exemplo: nossos conselheiros homens não fazem mais eventos dentro da Casa sem ter mulheres à mesa. E isso é interessante, porque essa cultura começa a chegar às audiências.

O preço da anuidade da OAB é alto?

Temos uma das anuidades para advogado “sênior” mais baratas do Brasil, que é de R\$ 800. Há, ainda, 55 pontos para os advogados onde ficam espaços como se fossem de *coworking*, dentro das nossas subseções, que são braços da seccional do Plano Piloto. E o jovem advogado é nossa preocupação, o recém-formado. (Para eles), a anuidade é de R\$ 200.

*Estagiária sob supervisão de Jéssica Eufrásio

Arte e autenticidade ajudaram Ediadany Vieira a ter confiança em suas escolhas

TUDO A SEU TEMPO

JOVENS CONTAM COMO LIDAM COM OBSTÁCULOS E DILEMAS EXISTENCIAIS NA TRANSIÇÃO PARA A VIDA ADULTA

» EDUARDO FERNANDES*

A transição para a vida adulta pode vir carregada de frustrações e dos mais diversos desafios. Para muitos jovens, a conclusão do ensino médio marca o início de uma fase com novas responsabilidades e autocobranças. “O padrão, na verdade, é muito idealizado. A vida real não é construída na tela do celular, do computador ou da televisão. Quando você sai disso e vai vivê-la, se frustra por não conseguir realizar as coisas”, observa o professor e antropólogo do Centro Universitário de Brasília (UniCeub), Rodrigo Augusto.

Na avaliação dele, os padrões sociais atuais, muito influenciados a partir das interações pelas redes sociais e pela internet, pressionam os jovens a buscarem um futuro de realizações que, na prática, depende de diferentes fatores, como tempo, investimento, além das conjunturas econômica e social do lugar onde vivem. “Por exemplo, hoje, o contexto econômico e político brasileiro está saindo desse processo pandêmico com um nível de desemprego muito grande. Então, você tem uma sociedade deprimida, no sentido econômico, e com extrema polarização política. Um país em total convulsão e desequilíbrio”, pontua.

Uma realidade distante do modelo de felicidade apontado como ideal e que, de acordo com o especialista, gera mais ansiedade entre os jovens. “Olhar para o próprio país e ver que não há projetos e que as condições necessárias para

construir algo são escassas, pode afetar a expectativa de futuro e de presente daqueles que ainda estão em busca de um lugar no mundo”, explica.

Vida real

A jovem Laiane Paiva, 23, se reconhece nesses dilemas. O excesso de cobranças e urgência para conquistar metas e objetivos, fez com que ela passasse por um processo de desgaste até se encontrar profissionalmente. “Eu queria sair da escola e ir direto para faculdade, depois arrumar um emprego na área, ter aquela realização do sonho planejado. Mas, quando você sai do ensino médio, tem um verdadeiro choque.

Porque é jogado na vida real de uma vez”, avalia. Ao sair da escola, a jovem afirma que precisou conciliar emprego e faculdade, pois ela queria ter a satisfação de bancar a própria faculdade. A rotina era puxada, e ela adicionava à sua sobrecarga cobranças internas e expectativas de pessoas próximas. Com tanta pressão, os problemas de saúde mental não tardaram. Estudos e trabalho não deixavam tempo para que ela estivesse com a família e amigos.

Entretanto, ao observar que antigos colegas de escola seguiam no mesmo frenesi, ela não via os excessos

como um sinal de alerta, até que buscou terapia. O acompanhamento foi um grande divisor de águas, um processo de construção diária. “As pessoas pensam que terapia é mágica, só que não é. É um processo que dói, é sofrido e dura anos. Sou muito privilegiada por ter conseguido fazer terapia, ao contrário de muitas pessoas por aí”, reflete.

Sonhos próprios

Por muito tempo, a vida e os sonhos de Ediadany Vieira, 20, eram norteados pela expectativa da família. “Isso de ter que ser suficiente e ter que fazer alguma coisa que não gosta só para colocar dinheiro na mesa é difícil. É muito cansativo tentar ser bom no que, na real, você nem é”, desabafa.

Após passar por muitos caminhos e tentar escrever histórias que não eram compatíveis com suas paixões, Edia, como é chamada, resolveu assumir as próprias escolhas. Segundo ela, as ancestralidades e muito de sua família ainda a acompanham, mas ela acredita que é preciso gostar verdadeiramente do que se pretende seguir profissionalmente.

A mudança e virada de chave vieram assim que a jovem passou a investir mais em seus talentos. Dançarina, cantora e compositora, ela decidiu buscar caminhos que lhe garantissem realização. “Demasiadas vezes me cobre muito, aí, minha própria arte vem e me acalma. Diversas vezes escrevi coisas atemporais que, quando li, vi que eram para mim”, relata. Para ela, tudo é uma construção, e, apesar de driblar obstáculos, é uma caminhada contínua e encontrou, nas manifestações artísticas, uma maneira de lidar melhor com a autocobrança.

Processo

Terapeuta familiar e médica hebiatra, Mônica Mulatinho ressalta que a transição enfrentada nessa fase também pode decorrer de processos de maturação que só se concluirão quando o jovem completar 24 anos. “O cérebro amadurece de trás para a

frente, a última parte que amadurece é o lóbulo pré-frontal, que os adolescentes têm imaturo e só ficará pronto aos 24 anos”, afirma.

De acordo com a especialista, esse período não concluído pode causar dificuldades relacionadas a aspectos como planejamento, empatia, concentração, antecipação de consequência e controle de impulsos. Essas habilidades são alguns dos pontos fracos dos adolescentes durante o ciclo de maturação. A médica ainda alerta que, além da imaturidade, a puberdade e a mudança do corpo são mais difíceis para alguns adolescentes.

Formado em gestão pública, Gustavo Almeida, 21, carrega desde pequeno o sonho de integrar a Polícia Civil do Distrito Federal. Entre a difícil rotina de quase cinco horas de estudos, a autocobrança surge como um obstáculo a mais na vida do jovem concursário. Desde criança, ele leva em seu coração a ideia de que somente os estudos poderão levá-lo ao lugar que tanto almeja, embora reconheça que no dia a dia, a busca não é fácil.

“As cobranças e as dificuldades aumentam com o passar do tempo, e a solidão acaba fazendo parte da rotina de quem se dedica inteiramente para um sonho, seja ele qual for. No meio da autocobrança, esqueço das pequenas conquistas e das características que tanto admiro, por isso sempre tento me lembrar que sou muito mais que meus erros e defeitos”, diz.

Contudo, ele reconhece que precisa enfrentar seus receios sobre o futuro enquanto não consegue a sonhada aprovação. Para seguir motivado, ele sonha em ajudar sua família e se considera um vencedor. Para ele, não deixa de ser uma vitória perseverar. “Quando vejo meu desempenho aumentar a cada dia que passa, tenho certeza que com dedicação e disciplina podemos chegar em qualquer lugar. Antes, eu queria apenas um cargo de agente na PCDF, acabei ficando de fora desse concurso, mas o maior aprendizado que tive foi saber que sou capaz. Agora que eu sei aonde posso chegar, minha meta é ser delegado”, finaliza.

Identidade

A busca por autoafirmação e para o sentido da vida, além das incertezas causadas ao se depararem com o mundo adulto, são questões clássicas feitas pelos jovens. O psicólogo Emerson Almeida alerta que, neste período, onde a parte cognitiva e psicossocial está em desenvolvimento, essas reflexões existenciais aparecem para muitos como se fosse um ‘soco’, mas pode ser normal dependendo do nível das cobranças.

“Uma autocobrança excessiva pode gerar inseguranças, ansiedade, solidão, depressão e, em casos mais graves, sintomas psicóticos”, destaca. O enfrentamento não saudável, para essas pautas relacionadas aos jovens e seu crescimento, pode ser enfrentado com procura

especializada na área psicológica. A ajuda profissional é de extrema necessidade, caso os sintomas se agravem e os quadros evoluam sem acompanhamento.

*Estagiário sob a supervisão de Juliana Oliveira

DICAS PARA AMENIZAR A ANSIEDADE DOS JOVENS

- » Melhor utilização de redes sociais
- » Olhar para si com mais carinho
- » Procurar acolhimento da família ou amigos
- » Consultar um psicólogo
- » Usar o tempo para exercer a criatividade

O excesso de autocobrança fez com que Laiane Paiva buscasse a terapia

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

CASACOR 2021

O Tema Casa Original inspira os 37 ambientes da sua 29ª mostra, que acontece de 26 de outubro a 12 de dezembro, na 904 Sul. O espaço funciona de terça a sexta, das 15h às 22h e aos sábados, domingos e feriados, das 12h às 22h. Com agendamento prévio para visita, cada visitante tem 2h30 para conferir a mostra. Valores de ingressos: R\$70 (inteira), R\$35 (meia para estudante, professor e pessoas com 60 anos ou mais). Desconto de 30% para clientes BRBCARD. Passaporte único: R\$250. A comprovação de meia-entrada será exigida na portaria de acesso. Crianças menores de 12 anos não pagam. Mais informações: <https://casacor.abril.com.br/mostras/brasil/>

Educação ambiental

Educação Ambiental com Ana Folha e a Turma do Lixão. A taxa de inscrição do curso está com o preço promocional de R\$ 70 com certificado digital. Para saber mais informações entre em contato com Luciana Ribeiro (pedagoga, educadora ambiental, jornalista e microempreendedora individual) através do telefone/ Whatsapp: 9 8592-6436, ou por e-mail: jornalanafolha@gmail.com

Idiomas on-line

Aulas on-line de inglês, francês e espanhol. Professor com experiência internacional nos três idiomas. Para adultos, adolescentes e terceira idade. Desconto para grupos. Valor: R\$ 70 hora/aula. Whatsapp: 9 9646-7234, profº Otávio Vieira

Técnicos

O Instituto Madre Teresa capacita jovens e adultos que desejam construir uma carreira por meio de cursos técnicos. As opções são nas áreas de enfermagem, radiologia, segurança do trabalho, informática e em serviços jurídicos. Inscrições pelo site madreteresa.net.br ou pelo WhatsApp 9 9993-8117.

OUTROS

Live

Ainda na Programação de Outubro Rosa, hoje, às 18h30, a

Desligamentos programados de energia

Não haverá desligamento programado neste dia.

oncologista clínica do Hospital Brasília Dra. Rafaela Veloso e Dra. Lorena Amaral, do Laboratório Exame falarão sobre rastreamento, diagnóstico e tratamento do câncer de mama em uma live especial no perfil do instagram do Hospital Brasília [@hospitalbrasil](https://www.instagram.com/hospitalbrasil).

Musical

Com uma mistura de literatura e música latino-americana, o musical *Gracias a La Vida* segue até o dia 23 no Teatro Newton Rossi, do Sesc de Ceilândia, sempre às 20h. A entrada é gratuita e os ingressos devem ser retirados um dia antes do evento pela plataforma Sympla. Ingressos: retirada no site com um dia de antecedência www.sympla.com.br

Revisões textuais

Professor universitário há mais de 20 anos, José Geraldo atua com trabalhos de revisão e correção de textos literários e acadêmicos, e escritos diversos, como livros, pesquisas, coletâneas, além de TCCs, dissertações, teses em geral e ainda traduções português e inglês. Contato através do telefone 9 9416-0404 ou e-mail textos.revisart@gmail.com

Oficinas de audiovisual

Estão abertas as inscrições para as oficinas de comunicação audiovisual do projeto Cultura In Movimento. Uma iniciativa do Instituto Cultural Menino de Ceilândia, em parceria com a Secretaria de Cultura, o projeto pretende formar 900 jovens e adultos do DF e do Entorno. Ao todo, serão oferecidos 15 workshops, com capacidade para 60 alunos, cada. A programação completa vai até o dia 19 de outubro. As aulas são gratuitas e 100% on-line. Inscrições na página www.culturainmovimento.com.br

Consultoria gratuita

O Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (Uniceplac) oferece consultoria gratuita para implementação de programas de inclusão e diversidade nas corporações. A iniciativa visa estimular a representatividade nas empresas, transformando a diversidade em valor competitivo e apoiando o desenvolvimento profissional de sub-representados pela sociedade. Interessados em participar devem enviar um e-mail para o endereço hannah.souza@uniceplac.edu.br e mencionar no campo assunto Gestão de diversidade + nome da organização. As consultorias podem ser realizadas de forma on-line ou presencial, conforme a preferência da empresa.

Quiz interativo

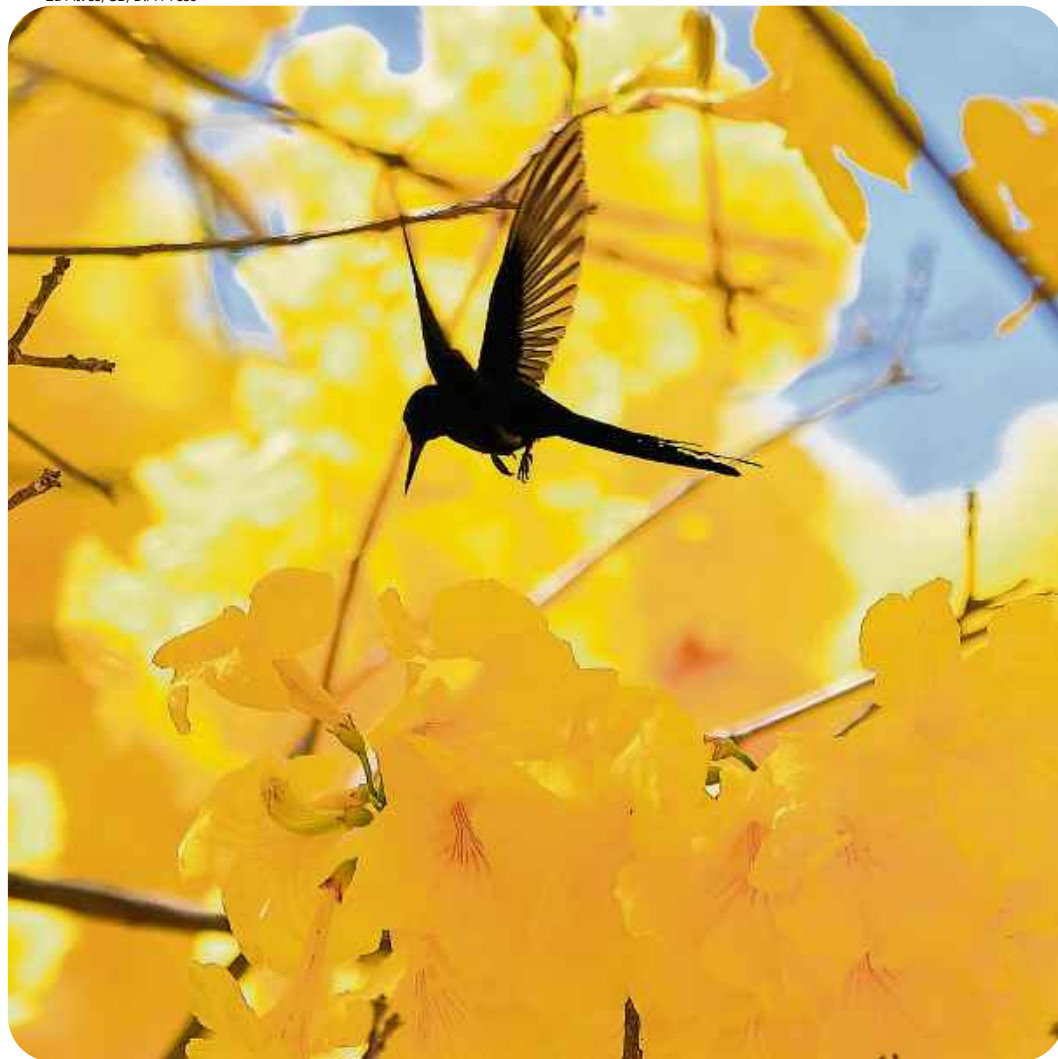
O mês de outubro é marcado pelo alerta de prevenção ao câncer de mama. Embora esse tipo de tumor tenha maior incidência em mulheres com mais de 40 anos, cuidar da saúde é uma tarefa de todos. Por isso, o Instituto do Câncer de Brasília (ICB) desenvolveu um quiz gratuito para que todos conheçam os fatores de risco e saibam se estão em dia com a sua saúde. O acesso é de forma rápida e fácil pelo site <https://institutodecancer.vercel.app/>. Lá você também já pode marcar a sua consulta e exames de rotina. A iniciativa faz parte da campanha Outubro Rosa do ICB: Diversidade - o autocuidado faz a diferença.

Voos de balão

Entre os vários atrativos turísticos de Pirenópolis, a cidade passa a oferecer voos de balão ao nascer do sol. A novidade conta com diferentes pacotes e serviços, que incluem passeios de 45 minutos a uma hora de duração, em altitudes de até mil metros. Os preços variam de R\$ 690 a R\$ 980 por pessoa. Além do voo no segundo maior balão do Brasil — vindo de Boituva (SP) —, alguns dos tíquetes incluem taça de espumante, café da manhã na Pousada Villa do Comendador e fotos ou vídeos registrados com uso de drone. Informações e reservas: [@voodebalaoempiri](http://voodebalaoempiri.com.br).

Isto é Brasília

Ed Alves/CB/D.A Press



Beleza natural

Nas áreas verdes, as cigarras anunciam as águas cada vez mais frequentes na capital federal. Nas janelas, portas e frestas das casas e dos apartamentos, os besouros e bichos de chuva se avolumam em busca da luz artificial. No chão e nas pinturas dos carros, os pequenos jamelões mostram que, por aqui, o segredo é rir-se e aceitar a simbiose entre o urbano e o natural da cidade-parque.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasilciab** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasilciab

» DESTAQUES

Cursos EaD

» A União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (Unidas) lança novos cursos de ensino a distância no Campus UNIDAS. Com o objetivo de aprimorar o conhecimento dos alunos, a plataforma permite *networking* com profissionais do mercado, é prática, exclusiva, conta materiais atualizados e aulas ao vivo em um ambiente completo para os estudos. Inscrições abertas e vagas limitadas. As filiadas à instituição possuem condições especiais para pagamento. Confira a lista completa e mais informações sobre os cursos no site: <https://campus.unidas.org.br/courses>. Contato: (11) 97419-5753/ campus@unidas.org.br

Empreendedorismo

» Impact Hub Brasília e o Instituto Sabin lançam um edital para iniciativas de impacto social nas RAs. O Programa Descentraliza: laboratório de impacto da periferia está com inscrições abertas até o dia 24 para uma jornada empreendedora e gratuita para 10 projetos. O programa inclui mentorias e vivências práticas em Grupos de Trabalho com especialistas. Inscrições pelo link: <https://cutt.ly/4EBi8Wu>

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao Correio pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobrasiliense
 @cbfotografia
 @correio

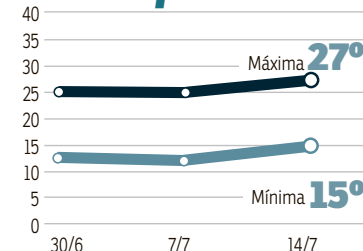
O tempo em Brasília



» Umidade relativa

MÁXIMA **90%** MÍNIMA **40%**

» A temperatura



» O Sol

Nascente **6h39** Poente **17h55**

» A Lua

Cheia **7/7** Minguante **15/7** Nova **22/7** Crescente **28/7**

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	Autorização para vaga especial
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto
Aeroporto Internacional SLU - Limpeza	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Caesb	115	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
CEB - Plantão	116	Passaporte (DPF)	3245-1288	Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Taguatinga Norte
Corpo de Bombeiros	193	Previsão do Tempo	3344-0500	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Correios	3003-0100	Procon - Defesa do Consumidor	151	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF
Defesa Civil	3355-8199	Programação de Filmes	3481-0139	
Delegacia da Mulher	3442-4301	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	
Detran	154	Receita Federal	3412-4000	
DF Trans	156, opção 6	Rodoferrviária	3363-2281	



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

GAMA

POSTO FECHADO

O educador físico Davi Januário, 38, morador do Gama, entrou em contato com a coluna *Grita Geral* para reclamar do posto de saúde da sua região, que fechou para obras. “Então, a alguns anos eles desativaram nosso posto de saúde número 8, que fica aqui no setor Central do Gama para reforma, mas até agora nada de obra e nem sinal de retorno. Gostaria que ele voltasse a funcionar”, afirma.

» Em resposta, a Secretaria de Saúde informou que a reforma do antigo posto de saúde nº 8 no Gama está bem perto de virar realidade e, assim, reforçará o atendimento médico à população. De acordo com a Secretaria, o extrato da licitação foi publicado no DODF no dia 13 de setembro e as empresas tiveram até o dia 4 de outubro para entregar as propostas. Além disso, a pasta informou que a UBS 7, novo nome da unidade, receberá um investimento de R\$ 6,69 milhões e a Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) será a responsável pela fiscalização da obra. Quando concluída, a estrutura terá capacidade para atender 25 mil pessoas por mês.



SAMAMBAIA

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

A vigilante Eliane Carneiro, 54, moradora de Samambaia, entrou em contato com a coluna *Grita Geral*, do Correio, para reclamar sobre uma área em Samambaia que está sem iluminação pública. “O trecho é muito escuro, antes lá tinha luz, mas há uns dois anos está desse jeito. É uma estrada muito grande para não ter iluminação”, argumenta. O trecho a que ele se refere está localizado entre Loteamento Buritis — Quadra 1305 05 It alameda 18, Av. Leste Q1 416.

» Em resposta à reclamante, a CEB relatou que uma equipe esteve no local e constatou que a iluminação pública da região se encontra em pleno funcionamento.

Agenda cheia é comemorada

Com todas as Seleções femininas em ação, outubro promete ser importante para o planejamento das categorias. Dentro da data Fifa, a equipe principal vai até a Austrália encarar as anfitriãs em dois amistosos, nos dias 23 e 26. Já o time sub-20 se desloca até o Paraguai para enfrentar as rivais sul-americanas nos dias 22 e 25. Por fim, o sub-17 está concentrado para período de treinos em Pinheiral (RJ) até o dia 28. A coordenadora Duda Luizelli exaltou a agenda cheia. "Acima de tudo, é sobre planejamento", destacou.

BRASILEIRÃO Premiado por pressão imposta no início do clássico, São Paulo vence o Corinthians com gol marcado aos seis, segura rival na tentativa de entrar no G-4 e ganha fôlego no sonho de chegar à Libertadores em 2022

Minutos Majestosos

DANILO QUEIROZ

Os seis minutos iniciais do clássico contra o Corinthians foram, literalmente, majestosos para o São Paulo. Ontem, o tricolor precisou exatamente desse tempo para vencer o rival alvinegro, no estádio do Morumbi, no encerramento da 27ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro, e emendar um combo de notícias melhores do que com as quais vinha convivendo. Com o resultado positivo — o primeiro da segunda passagem de Rogério Ceni no comando técnico do clube onde é ídolo —, o tricolor paulista deixou de pensar na assombração da zona de rebaixamento para vislumbrar uma vaga na Libertadores da próxima temporada. De quebra, a equipe encerrou a incômoda sequência de seis empates seguidos, a maior do time na história do torneio nacional.

A vitória no clássico Majestoso foi primordial em termos de classificação da competição. Até por isso, o resultado foi bastante comemorado pelos jogadores do tricolor paulista, logo após o apito final. Mal das pernas, o São Paulo vinha enfrentando dificuldades para se desgarrar do grupo dos últimos colocados do Brasileiro. Agora, conseguiu abrir preciosos seis pontos da zona de rebaixamento, a mesma distância que está do G-6, e freou a tentativa do Corinthians de subir na parte de cima da tabela.

A vitória foi construída em um início avassalador no Morumbi. Com dois minutos, Luciano empurrou para a rede, mas em impedimento. Porém, na oportunidade seguinte, o gol foi legal. Aos

Rubens Chiri/São Paulo FC



Calleri aproveitou cruzamento de Reinaldo para marcar o gol da vitória logo no início do jogo. Ímpeto inicial foi fundamental na vitória do tricolor

seis, Calleri recebeu cruzamento da esquerda de Reinaldo e bateu sem chances de defesa na saída do goleiro Cássio. A correria tricolor durou cerca de 18 minutos. Depois disso, mesmo ainda mantendo um ritmo lento, o Corinthians passou a equilibrar os momentos com a bola no pé. Porém, o alvinegro basicamente não criou grandes chances. Bem no jogo, Igor Gomes quase ampliou

em chute colocado. Na reta final do primeiro tempo, o clima entre os jogadores esquentou após disputa de bola ríspida entre Du Queiroz e Liziero.

O segundo tempo do Majestoso foi disputado em um ritmo bastante moroso. Com as linhas defensivas bem postadas, o São Paulo dificultou bastante a vida ofensiva do Corinthians. O goleiro Tiago Volpi não fez nenhuma

intervenção importante nos primeiros 25 minutos da etapa final. Por outro lado, o tricolor, mesmo com a bola no pé, não conseguia encaixar os passes necessários para aparecer em boas condições de marcar. Mesmo com substituições, o panorama não foi alterado. A finalização de maior perigo surgiu somente aos 37 minutos, quando Luciano carimbou a trave de Cássio.

Mesmo sem o time empolgar durante a maior parte dos 90 minutos, a vitória foi bastante comemorada pela torcida no Morumbi — 23 mil estiveram presentes — e pelos jogadores são-paulinos. "Entregamos tudo hoje. Raça, vontade... em alguns jogos estávamos tendo, mas não estávamos sabendo fazer o gol. Hoje, aproveitamos e saímos vencedores. Fruto de um trabalho come-

çando com o Rogério. Já sabemos o que ele quer. Essa vitória nos dá moral", comemorou o atacante Luciano. No lado do Corinthians, o discurso pós-jogo foi de lamentação pelo tropeço no clássico. "Eles conseguiram impor um pouco mais de ritmo de jogo. Tomamos um gol naquilo que tínhamos trabalhado bastante", destacou o lateral-esquerdo Fábio Santos.

	P	J	V	SG
Série A				
1. Atlético-MG	56	26	17	23
2. Flamengo	46	24	14	25
3. Fortaleza	45	27	13	5
4. Palmeiras	43	26	13	6
5. Bragantino	42	26	10	11
6. Corinthians	40	27	10	4
7. Internacional	39	26	10	7
8. Fluminense	36	26	9	-2
9. Cuiabá-MT	35	27	7	0
10. Atlético-PR	34	26	10	-1
11. Atlético-GO	34	26	8	-2
12. São Paulo	34	27	7	-4
13. América-MG	32	27	7	-4
14. Ceará	31	25	6	-3
15. Santos	29	26	6	-9
16. Bahia	28	26	7	-10
17. Juventude	28	27	6	-9
18. Sport	27	27	6	-8
19. Grêmio	26	25	7	-7
20. Chapecoense	13	27	1	-22

Sábado

17h Juventude x Ceará

17h Santos x América-MG

19h Fluminense x Flamengo

19h15 Fortaleza x Athletico-PR

Domingo

16h Atlético-MG x Cuiabá

16h Internacional x Corinthians

18h15 Bragantino x São Paulo

20h30 Bahia x Chapecoense

Segunda-feira

20h Atlético-GO x Grêmio

21h30 Palmeiras x Sport

28ª rodada

COPA DO BRASIL

Fla e Galo podem jogar reforçados

Líderes da Série A do Campeonato Brasileiro, Atlético-MG e Flamengo dão um tempo na disputa do título nacional para focar em outro importante torneio do calendário: a Copa do Brasil. Amanhã, as duas equipes entram em campo para disputar o confronto de ida da competição mata-mata: o rubro-negro visita o Athletico-PR, na Arena da Baixada, enquanto o Galo recebe o Fortaleza, no Mineirão. Os dois jogos são às 21h30. Sem tempo a perder na preparação, os dois times voltaram a treinar, ontem, tiveram atualizações no departamento médico, com notícias positivas e negativas.

Bastante desfalcado nas últimas rodadas do Brasileiro, o Flamengo não deve ter Pedro. Com dores no joelho, ele não treinou e está praticamente fora do jogo contra o Furacão. Focado na recuperação de um problema muscular, Arrascaeta trabalhou apenas na academia. A esperança ficou por conta de Bruno Henrique. O camisa 27 treinou no gramado e tem chances de viajar para Curitiba. Para isso, uma avaliação a ser realizada hoje será crucial. David Luiz também está em transição para atividades com bola, mas,

como não está inscrito na Copa do Brasil, será preparado para o clássico contra o Fluminense.

Assim que retornou de Goiânia, o Atlético-MG também tratou de ir a campo na Cidade do Galo. Os titulares que começaram na derrota para o Dragão trabalharam na academia. Fora por lesões recentes, os atacantes Diego Costa, Jefferson Savarino e Eduardo Vargas atuaram na atividade dos reservas com bola. Com isso, é grande a chance de estarem à disposição de Cuca para encarar o Fortaleza. Poupado no Brasileiro, o lateral-direito Mariano fez treinos internos e é dúvida para a semifinal. O volante Alan Franco, que estava no Equador, também tem a expectativa de retornar ao time titular.

Reclamações

Apesar da proximidade dos jogos dos dois times pela Copa do Brasil, o assunto Campeonato Brasileiro ainda ferve nos bastidores de Atlético-MG e Flamengo. Insatisfeitos com decisões de arbitragem em seus jogos na última rodada — o Galo perdeu para o Atlético-GO e o rubro-negro empatou com o Cuiabá — os dois principais

Alexandre Vidal/Flamengo



Bruno Henrique voltou a trabalhar em campo e fará avaliação, hoje, para saber se terá condições de jogo

postulantes ao título nacional fizeram reclamações formais na Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Os mineiros pediram que juízes do Rio de Janeiro não atuem em seus jogos, enquanto os cariocas cobraram respostas sobre os erros.

O Galo exigiu "critério" na marcação de pênaltis. Assim como não quer árbitros cariocas, o Atlético-MG sugeriu, também, que mineiros não sejam escolhidos para as partidas do

Flamengo para evitar polêmicas na reta final do Brasileiro. O alvinegro explica que "dos últimos 16 jogos, 12 tiveram representantes do Rio de Janeiro nas funções de VAR. Pelo rubro-negro, a reclamação partiu de Marcos Braz. Ontem, o dirigente esteve com membros da CBF e debateu diversos assuntos, como a remarcação de jogos e possíveis convocados na próxima data Fifa, além de também questionar decisões do apito.

Semifinais

Ida
Amanhã
21h30 Athletico-PR x Flamengo
21h30 Atlético-MG x Fortaleza

Volta
27 de outubro
21h30 Flamengo x Athletico-PR
21h30 Fortaleza x Atlético-MG

Furacão jogará com casa cheia

O Athletico-PR contará com o apoio massivo da torcida diante do Flamengo, no duelo de ida da semifinal da Copa do Brasil, na Arena da Baixada. Ontem, os adeptos do time paranaense esgotaram os ingressos à venda para o duelo. O decreto da Prefeitura de Curitiba em vigor permite até 50% da capacidade. Com isso, o estádio pode receber até 21.186 pessoas.

Porém, nem todas as entradas estavam à venda. Atualmente, o Furacão tem cerca de 13 mil sócios-torcedores ativos e todos têm a entrada liberada. Cada ingresso custava R\$ 150. Vindo de derrota no Brasileiro para o Fluminense, o Athletico-PR precisará lidar com desfalques. Por suspensão, os volantes Christian e Richard não jogam. Sem poder atuar na Copa do Brasil, o atacante Bissoli também é baixa confirmada.

Único semifinalista a jogar o torneio nacional desde a primeira fase, o Fortaleza comemorou o aniversário de 103 anos com treino no CT do Cruzeiro, em Belo Horizonte. O Leão do Pici também tem ausências confirmadas. Marcelo Benevenuto e Lucas Lima defenderam outros clubes na Copa do Brasil e, portanto, não podem atuar pelo Leão do Pici. David, com três cartões amarelos, cumprirá suspensão automática.

BASQUETE Entenda por que a nova temporada começa hoje cada vez mais interessada no mercado nacional

Um negócio voltado para o Brasil

A qualidade do jogo, o espetáculo e o glamour das estrelas da NBA seduzem homens e mulheres no Brasil. Em uma terra onde futebol é religião, a Liga dos Estados Unidos de Basquete, cuja nova temporada começa hoje e vai até 19 de junho de 2022, está avançando em um ritmo constante.

Emiliana Ramos começou seu caso de amor com o esporte na década de 1990, vendo as performances de Michael Jordan e Scottie Pippen no Chicago Bulls. Agora com 42 anos, a gerente de produto de uma empresa de tecnologia de São Paulo pensa a cada temporada por qual quinteto e jogador torcerá.

“O basquete é tratado como espetáculo, é um produto mesmo, então, ele chama a atenção porque não é só o jogo que acontece na quadra, tem toda a forma de merchandising, comercialização de camisetas, há uma movimentação um pouco similar ao que acontece com o futebol aqui no Brasil”, disse à reportagem em uma quadra de um clube, na Zona Norte da capital paulista, onde joga basquete com outras mulheres.

Algumas de suas companheiras do time amador Fulaninha usam camisetas do Los Angeles Lakers ou estampas genéricas da NBA. Ramos veste a de número 1 de Zion Williams, ala do New Orleans Pelicans. Assim como ela, milhares de brasileiros se interessam cada vez mais a cada temporada pelo basquete americano. No primeiro semestre de 2021, a NBA registrou 45 milhões de torcedores no Brasil, 31% a mais que no início de 2019, segundo pesquisa do Ibope Repucom.

Prioridade

Sem atletas brasileiros renomados na liga americana, o Brasil se tornou o segundo mercado prioritário da NBA fora dos

Harry How/AFP



O Los Angeles Lakers, de LeBron James, tentará recuperar o título, conquistado na temporada passada pelo Milwaukee Bucks, de Giannis Antetokounmpo

Estados Unidos, atrás da China, afirma Rodrigo Vicentini, representante da competição no território brasileiro. “O país é extremamente importante, muito estratégico para o campeonato e para o desenvolvimento do basquete”, diz o executivo. “Vamos continuar a crescer aqui, independentemente da religião do futebol”, projeta.

A NBA desembarcou oficialmente em 2004 no Brasil com o objetivo de ampliar a torcida neste país de 213 milhões de habitantes e com algumas conquistas memoráveis no basquete, como a vitória sobre os Estados Unidos na final dos Jogos Pan-americanos de Indianápolis-1987.

Desde então, organizou partidas entre times dos dois paí-

Programe-se

Abertura

Hoje

Brooklyn Nets x Milwaukee Bucks

Golden State Warriors x Lakers

Na telinha: Band, ESPN e SporTV

ses, abriu lojas e escolas de basquete, firmou convênios com a Liga Brasileira de Basquete (NBB) e promoveu a transmissão dos jogos pela televisão. Resultado: um crescimento contínuo impulsionado, segundo Vicentini, pelo gosto brasileiro

pelo esporte, pela predileção das novas gerações por consumir modalidades diversas e por uma questão aspiracional relacionada à marca NBA.

Na Avenida Paulista, em São Paulo, na Praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, ou em Brasília não é incomum ver pessoas com camisetas, acessórios ou bonés de LeBron James, Stephen Curry ou do memorável Kobe Bryant. “Muitos deles podem não saber quem é LeBron James, mas por que usam as camisetas dele? Porque acompanham o look dele”, explica Vicentini. Neymar ou Lionel Messi, estrelas do futebol, têm contribuído para quebrar a barreira entre os dois esportes ao posar com uniformes de times de basquete.

Particularidade

Alana Paludo Chiochetta, de 26 anos, veste uma camiseta roxa de LeBron James, estrela dos Los Angeles Lakers que desafia Jordan como o melhor jogador de basquete da história. A administradora paranaense se lembra de quando o viu jogar pelo Miami Heat durante viagem aos Estados Unidos, em 2011. Agora, ela o homenageia de longe com suas cores nos treinos da Fulaninha. Apaixonada pelo basquete desde os 10 anos de idade, a cada temporada Chiochetta acompanha os play-offs. “Eu me envolvi e não consegui parar”, afirma.

Ela encarna uma peculiaridade da NBA no Brasil: as mulheres são quase metade (45%) dos torcedo-

“O país é extremamente importante, muito estratégico para o campeonato e para o desenvolvimento do basquete”, diz o executivo. “Vamos continuar a crescer, independentemente e da religião do futebol”

Rodrigo Vicentini, representante da NBA no Brasil

res dessa liga e costumam ter uma forte ligação com a competição, o que se traduz em mais conhecimento do jogo e das regras do que os homens, segundo Vicentini. “É um número que chama a atenção. Tradicionalmente, existe um consumo majoritário de homens”, destaca o executivo, sem saber explicar os motivos do fenômeno.

Antes encantadas apenas com o futebol, as mulheres da família de Pedro Nunes, jogador do Corinthians, que participa do NBB, agora também assistem aos jogos de basquete. “Tem muita gente assistindo à NBA, estou cada vez mais impressionado”, diz Nunes. “Muitos nunca jogaram basquete e, agora, vêm me contar sobre isso. Às vezes, eles sabem mais do que eu.”

LIGA DOS CAMPEÕES

Neymar desfalca PSG na rodada

O astro brasileiro Neymar está fora da partida do Paris Saint-Germain contra o Red Bull Leipzig pela Liga dos Campeões, hoje, no Parque dos Príncipes, devido a dores nos adutores, anunciou o clube francês.

O atacante deverá prolongar um período de recuperação de alguns dias antes do retorno à normalidade com o grupo, avisou o PSG. A informação provoca dúvidas sobre a participação do craque brasileiro no clássico do campeonato francês contra o Olympique de Marselha no próximo domingo.

O jogador de 29 anos sente dores desde seu retorno das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo do Catar-2022: ele disputou a última partida pela Seleção contra o Uruguai (4 x 1) na quinta-feira da semana passada. “A prioridade sempre é a saúde dos jogadores. Ney tem um pequeno problema. Espero que seja apenas questão de alguns dias”, afirmou o técnico do PSG, o argentino Mauricio Pochettino.

Neymar se une desta forma na enfermaria do clube ao zagueiro espanhol Sergio Ramos (panturrilha) e ao meia argentino Lean-

Franck Fife/AFP



Com o brasileiro vetado, Messi e Mbappé formarão a dupla de ataque

dro Paredes (quádriceps direito).

A ausência surpreendente de Neymar, que participou no treino da manhã de ontem, aberto à imprensa, priva Pochettino de mais um atacante para o jogo contra o Leipzig.

Ángel Di María está suspenso, e Mauro Icardi é dúvida por problemas familiares. Com uma vitória contra o time alemão, o PSG dará um grande passo para a classificação às oitavas de final da Liga dos Campeões.

Fase de grupos

3ª rodada

Hoje

13h45 Brugge x Manchester City

13h45 Besiktas x Sporting

16h PSG x Red Bull Leipzig

16h Atlético de Madrid x Liverpool

16h Porto x Milan

16h Ajax x Borussia Dortmund

16h Shakhtar Donetsk x Real Madrid

16h Internazionale x Sheriff

GINÁSTICA ARTÍSTICA

Sem Baile de Favela, Rebeca cobiça Mundial

MAÍRA NUNES

Aos 22 anos, Rebeca Andrade entrou para o seleto grupo dos ginastas brasileiros campeões olímpicos, do qual apenas Arthur Zanetti fazia parte até três meses atrás. Após entrar para a história ao conquistar duas medalhas nos Jogos de Tóquio-2020, (ouro no salto e prata no individual geral), a paulista de Guarulhos busca igualar o feito do colega que também subiu ao lugar mais alto do pódio no Mundial de Ginástica Artística, nas argolas, em 2013. Uma das principais competições da modalidade será disputada em Kitakyushu, no Japão, até domingo, com transmissão das finais pelo SporTV 2.

Cheia de gingado e carisma, Rebeca encantou nos Jogos Olímpicos ao som de *Baile de Favela*, tocada na prova de solo. No Mundial, porém, o funk brasileiro não voltará a agitar as instalações da ginástica na Terra do Sol Nascente. Por decisão conjunta com a equipe técnica da Seleção Brasileira que já está com a cabeça nos próximos Jogos Olímpicos, em Paris-2024, a ginasta brasileira optou por não disputar o individual geral. Assim, a atleta do Flamengo repre-

Confederação Brasileira de Ginástica/Divulgação



Rebeca Andrade é a estrela da delegação do Brasil no Japão

sentará o Brasil no evento em três aparelhos: salto, paralela e trave.

“Para que a Rebeca possa fazer o solo com bom nível técnico e seguro, a carga de treinamentos precisaria ser maior e mais complexa, mas esse momento pós-Olimpíada e planejamento a longo prazo não seria adequado”, explicou o técnico da atleta, Francisco Porath. “Rebeca segue competitiva no salto, barra e trave e vamos buscar a classificação para as finais. Após o Mundial, ela fará um período de descanso necessário e merecido, para se preparar para o novo ciclo”, completou.

Os outros representantes brasileiros no Mundial são Caio Souza, que compete no individual geral, e Arthur Nory, que tem como

meta chegar à final da barra fixa. “O Nory está focado aqui no Mundial, treinando muito bem. Ginástica é momento. É acertar a série e passar para a final. O foco agora é a classificatória. Na final, teremos os oito mais bem classificados, e que vença o melhor”, comentou o técnico do ginasta Marcos Goto.

Medalhista de bronze no solo das Olimpíadas do Rio-2016, Nory faz parte da história brasileira escrita no Mundial de Ginástica Artística. O paulista foi campeão mundial da edição de Stuttgart-2019, na Alemanha. Desde 2001, a seleção brasileira soma 14 medalhas no evento. Tanto Rebeca quanto Caio buscam subir ao pódio na competição pela primeira vez no Japão.

» AMÉRICA-MG

Após perder Wagner Mancini para o Grêmio, no fim da semana passada, o América-MG deu o “troco” e tirou o treinador de outro time gaúcho da elite: o Juventude. Ontem, o clube mineiro oficializou a contratação do técnico Marquinhos Santos para liderar a comissão na sequência do ano.

» CRUZEIRO

Afundado em problemas financeiros e com remotas chances de voltar para a Série A do Campeonato Brasileiro, o Cruzeiro ainda não afastou totalmente o fantasma da greve que ronda o elenco celeste. Ontem, o volante Rômulo não descartou nova paralisação: “Decisão do grupo”.

» PUNIÇÃO

Após agredir o árbitro Rodrigo Crivellaro, durante partida da divisão de acesso do Campeonato Gaúcho, o meia William Ribeiro, ex-atleta do São Paulo-RS, teve a primeira condenação proferida na esfera esportiva. O TJD/RS puniu o jogador com dois anos de suspensão do futebol.

» VASCO

Ontem, o Vasco lançou uma campanha de financiamento coletivo para arrecadar dinheiro junto aos torcedores para produzir e instalar uma estátua do ídolo Roberto Dinamite, no estádio de São Januário. Em quatro horas, o clube carioca levantou mais da metade da meta: R\$ 100 mil de R\$ 190 mil.

» VÔLEI

O Brasília Vôlei iniciou, ontem, o cadastro para destinar os ingressos gratuitos para os cinco dias de disputa do Sul-Americano feminino, no Ginásio do Sesi, em Taguatinga. Para concorrer às entradas, o torcedor deve se inscrever em link disponibilizado nas redes sociais do clube candango.

» JUBS

A delegação do Distrito Federal terminou os Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) com 20 medalhas no peito. Nos sete dias de competição, os atletas brasilienses conquistaram oito de ouro, cinco de prata e sete de bronze, em oito modalidades diferentes, entre coletivas e individuais.

Diversão & Arte

» SEVERINO FRANCISCO

EM *CÓDIGO DE MACHADO DE ASSIS*, O ADVOGADO E JORNALISTA MIGUEL MATOS PROPÕE UM PASSEIO DIVERTIDO PELAS REFERÊNCIAS E PELA VERVE JURÍDICA DO AUTOR DE *DOM CASMURRO*

Miguel Matos era leitor de Machado de Assis desde a adolescência. Em 2008, o hoje advogado e jornalista escreveu o primeiro trabalho sobre o Bruxo de Cosme Velho, no centenário da morte do autor de *Memórias póstumas de Brás Cubas*. Ficou impressionado com a quantidade de personagens e de termos jurídicos na vasta produção machadiana e resolveu compendiar as referências esparsas em uma obra. Daí nasceu *Código de Machado de Assis* (Ed. Migalhas), em que propõe um passeio despretenso e bem-humorado pelos romances, contos e crônicas do nosso mais atilado escriba. O capítulo dedicado à traição (ou suposta traição de Capitu), com Escobar, o amigo de Bentinho, em *Dom Casmurro*, é, significativamente, intitulado *Embargos de terceiro*.

A mirada oblíqua, dissimulada e irônica levou à falsa interpretação de que Machado seria alienado das questões sociais. Mas, como observa o ministro do STF Luís Roberto Barroso, no prefácio: “Se algumas de nossas lideranças atuais fossem chegadas à leitura, não tenho dúvida de que, postumamente, acusariam o nosso imortal escritor de comunista”. E, nesta entrevista ao *Correio*, Miguel Matos fala sobre as migalhas jurídicas na obra de Machado e da atualidade de sua visão de justiça.

» Entrevista / Miguel Matos

Machado de Assis não tinha formação jurídica. Qual a relação dele com o direito?

De fato, Machado de Assis não tinha formação jurídica. Aliás, ele não tinha formação alguma. Era um verdadeiro autodidata. No entanto, vê-se pelas obras que ele tinha grande interesse pelas ciências jurídicas. Nas crônicas, sobretudo, vê-se um escritor com noção perfeita dos princípios jurídicos. Isso se deve, a meu ver, por três motivos. Primeiro, que ele era um funcionário público que lidava com questões de direito. Segundo, que ele tinha, entre os amigos, muitos bacharéis em direito. E, por fim, uma inata vocação.

As referências de Machado ao direito são migalhas ou são algo que perpassa a obra de uma maneira mais ampla?

Certamente as referências de Machado de Assis ao direito vão além de simples adereços. Há mais de 200 personagens ligados ao direito na obra de Machado, e, em boa parte das crônicas, ele trata de questões eminentemente jurídicas. Em muitas das vezes, ele critica os advogados, seja pela falta de preparo técnico (há o advogado que ignorou o direito até a morte), seja pela terminologia empolada, melhor dizendo, o bom e velho “juridiquês”. Mas o mais importante na obra talvez seja o fato de que há uma crítica social, de que se buscava o título de bacharel sem os motivos verdadeiros. Uns personagens queriam o diploma como se fosse uma relíquia, outros buscavam cargos políticos, e ainda há aqueles que queriam a carta de bacharel para conseguir um casamento vantajoso.

Até que ponto é possível afirmar que o estilo machadiano é jurídico?

Além das duas centenas de personagens jurídicos, há no texto machadiano inúmeras metáforas jurídicas. Como se não bastasse, Machado escrevia frases sintéticas, que expressavam comandos. Eram como os caputs das leis e códigos. Aliás, um estudioso de Machado já disse que ele escrevia num estilo seco, parecido com o Código Civil. Por tudo isso, a conexão Machado e direito é evidente e salta aos olhos quando olhamos a obra sob esse prisma.

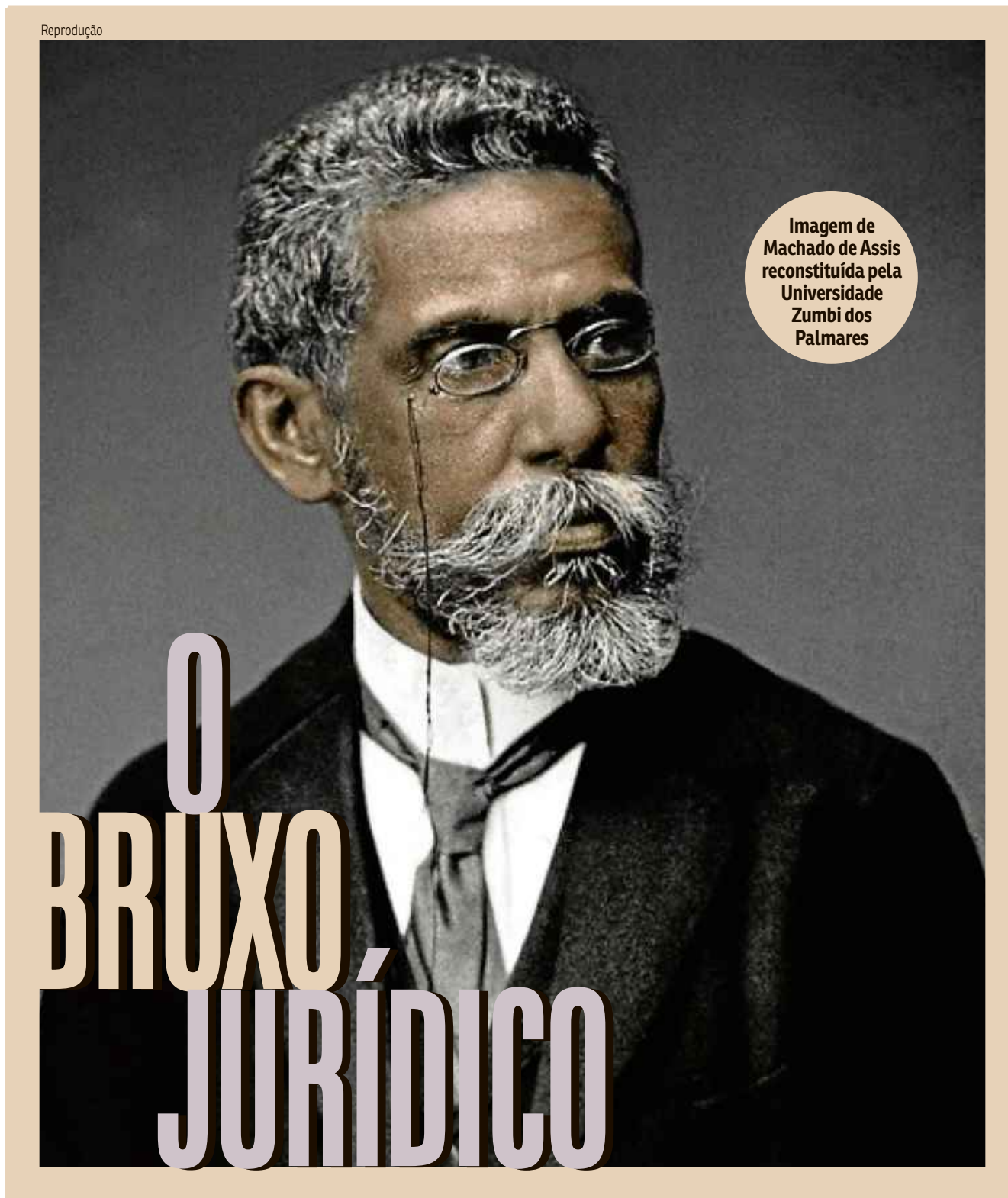


Imagem de Machado de Assis reconstituída pela Universidade Zumbi dos Palmares

O BRUXO JURÍDICO

Qual a importância dos embargos de terceiro na obra machadiana?

Eu digo que Machado de Assis deixou senhas nas suas obras. A bem da verdade, os estudiosos afirmam isso há tempos, pois a obra machadiana é muito autobiográfica. Mas o é de uma maneira muito bem elaborada, de modo que é preciso conhecer a fundo a história do escritor para notar em quais momentos há linhas de autobiografia. O que ousou acrescentar é que ele também deixou senhas jurídicas para desvendarmos alguns enigmas. Uma é exatamente a terminologia jurídica “embargos de terceiro”. E ela se mostra importantíssima para desvendar o maior mistério da literatura brasileira. Para quem não sabe, “embargos de terceiro” é o nome do instrumento jurídico pelo qual alguém, que vê algo sendo disputado, quer entrar na demanda para reclamar sua posse. Como exemplo, João e José estão disputando a posse de uma casa, e Manoel entra no processo (com embargos de terceiro) para dizer que a casa é sua.

Sob o prisma da ciência jurídica, qual o veredito: Capitu traiu ou não traiu Bentinho em *Dom Casmurro*?

A traição ou não de Capitu era uma dúvida que atormentava os leitores machadianos. Antes de explicar como trago a resposta peremptória para essa questão, é



CÓDIGO DE MACHADO DE ASSIS - MIGALHAS JURÍDICAS

De Miguel Matos.
589 páginas/Ed. Migalhas



Miguel Matos

preciso notar que a traição ou não é uma discussão ultrapassada do ponto de vista moral e penal. Neste último ponto, frise-se que não existe mais o anacrônico tipo penal do adultério, de maneira que sob o enfoque penal não há mais sentido a discussão. Assim, o debate se circunscreve à seara literária. E o grande equívoco que cometíamos era procurar a resposta para a questão no ciúme doentio de Bentinho. Mas o fato é, por mais que não se queira dizer isso, Capitu, traiu, sim, Bentinho, com o melhor amigo, Escobar. E onde está a resposta? Está justamente no capítulo intitulado *Embargos de terceiro*. Machado tinha dado esse nome a um capítulo de um livro anterior, *A mão e a luva*. Lá, a metáfora era evidente, um terceiro pretendia a mão da personagem. Em *Dom Casmurro*, por mais que os personagens Bentinho e Escobar estivessem tratando de uma questão do direito (afinal, Bentinho era advogado de Escobar), há a senha jurídica deixada por Machado de Assis para mostrar que Escobar era o terceiro reivindicando a posse, no caso, a “posse de Capitu”. Basta reler o capítulo com esse enfoque que tudo fica claro. Recomendo isso.

Machado é considerado, por muitos, um alienado das questões sociais. Qual a visão dele, sobre as questões sociais (a escravidão, o voto feminino, as

desigualdades sociais, o racismo) a partir da abordagem jurídica de seus escritos? Se vivesse em tempos de redes sociais, Machado seria chamado de comunista, como sugere o ministro Barroso no prefácio?

Não dá para ler Machado de Assis e procurar ali um escritor panfletário. Mas isso não significa que ele era um alienado. Longe disso. Ele foi um homem do seu tempo, atravessando e vencendo imensas dificuldades. As questões políticas estão presentes em sua obra de uma maneira estética. As críticas, e há muitas delas, estão escamoteadas com sua magistral ironia. E como ressaltado apenas as questões jurídicas, o que se vê ali é um Machado progressista, fato que bem notou o ministro Barroso com o prefácio que muito me honra. E, de fato, a julgar pelas nossas atuais lideranças, se estas fossem dadas à leitura, iriam chamar Machado de Assis de comunista.

Parece que Machado não tinha uma ideia muito lisonjeira dos advogados em sua obra. Em sua interpretação, por que isso ocorre?

Acredito que a crítica de Machado aos advogados era pelo fato de que ele mesmo queria ter sido um bacharel, e não ter podido frequentar uma faculdade. E muitos dos bacharéis com os quais ele tinha contato, eram bacharéis apenas no título, sem a mínima vocação para as letras. Ou seja, embora ele critique os bacharéis, o que se vê é uma adoração dele pelas ciências jurídicas, e uma admiração pelo direito.

Qual visão de justiça e de liberdade é possível depreender da leitura de Machado sob o prisma jurídico? Que lições essa leitura nos traz para o momento dramático que vivemos?

Interessante transportarmos Machado para os dias de hoje. Há uma similaridade muito grande no Rio de Janeiro de Machado com Brasília de hoje. Abstraindo as diferenças naturais, vejamos as semelhanças: Machado foi um escritor que mal saiu do Rio de Janeiro. Mas seus personagens são de vários pontos do Brasil, desde o Ceará, até o Rio Grande do Sul, passando por inúmeros Estados. E assim também é a cidade de Brasília, onde se encontram pessoas das mais variadas origens. Machado era como um brasileiro, assistindo de perto essa mistura de pessoas vindas de vários pontos do país. São esses os personagens de seus livros. E, como se não bastasse, ele era funcionário público federal. Inicialmente num cargo menor, chegando a diretor de secretaria do ministério, que hoje seria o Ministério da Agricultura. Por um tempo ele foi também chefe de gabinete do ministro. Ou seja, um cidadão como tantos que há em Brasília. E na obra machadiana, a burocracia pública também está presente, pois esse era seu dia a dia.

Quais as consequências dessa condição?

Imaginando agora Machado como um funcionário público federal, sem estabilidade, e sem ter recebido uma herança, bem se pode entender por que seus pontos de vista políticos não são evidentes. Mesmo assim, ele os coloca, usando a ironia como arma. Sob o prisma jurídico, a lição que Machado de Assis nos lega é acerca da liberdade de uma forma ampla. Ele fala de liberdade de voto, liberdade de religião, igualdade de gênero, crítica a escravidão, condena a violência policial, ou seja, princípios e valores que demonstram, de modo inequívoco, que ele prezava a liberdade acima de qualquer coisa. Para os leitores brasileiros, há mais um dado curioso. Um dos contos de Machado de Assis, *A parasita azul*, é ambientado em Luziânia, que, antigamente, se chamava Santa Luzia. E há também personagens jurídicos nesta obra, os quais são apresentados no *Código de Machado de Assis*.

Wallace Martins/Divulgação

21/10_4/11/21

BSB PLANO DAS ARTES

distrito_aberto

Rotas on-line e presenciais

APOIO: FAC FUNDO DE APOIO À CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

CORREIO BRAZILIENSE

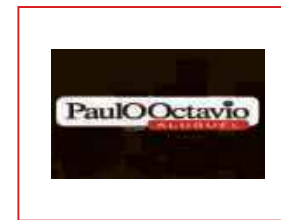
CLUBE do assinante ATÉ 10% DE DESCONTO

REALIZAÇÃO: UnB

Secretaria de Cultura e Economia Criativa

GDF É tempo de ação.

Para vender ou alugar imóveis, basta estar no Lugar Certo.



Acesse www.lugarcerto.com.br



ou ligue **(61) 3342-1000**
OPÇÃO 04

CORREIO BRAZILIENSE



5.2 CONVOCAÇÕES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Drogaria Carvalho e Samambaia LTDA, inscrita no CNPJ 21.747.789/0001-19, com sede na QR 431 Conjunto 06 Lote 11 Lota 01 - Samambaia Norte, solicita o comparecimento da Juliana Ferreira Sousa, CTPS: 21.488, Série: 003 DF, paraprestares esclarecimentos sobre sua ausência que ocorre desde o dia 11/09/2021. Seu não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme Artigo 482, Alínea "I" da CLT.

MÍSTICOS

AMOR E DINHEIRO

ABA PAI Ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Revelo combinações de números que fazem a pessoa acertar os 14 números da lotofácil. Cura impotência sexual e ejaculação precoce. Zap (61) 99192-6773 Tenho testemunha de clientes.

CENTRO DE TERAPIA E ASTROLOGIA

CONVIDO-LHE A FAZER uma consulta através de Búzios e Tarô. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Trabalhos honestos e garantidos. Poderosa amarração definitiva. Ligue: 99526-4475

DONA SANTANA Recém chegada da Bahia seja qual for o seu problema, trabalhos, amarrações fortíssimas para o amor cartas búzios, pagamento após resultado. Trabalhos rápidos 100% garantido! Atendendo Tag. Norte 98200-3641 Marque sua consulta!

AMOR E DINHEIRO

ABA PAI Ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Revelo combinações de números que fazem a pessoa acertar os 14 números da lotofácil. Cura impotência sexual e ejaculação precoce. Zap (61) 99192-6773 Tenho testemunha de clientes.

DONA SANTANA Recém chegada da Bahia seja qual for o seu problema, trabalhos, amarrações fortíssimas para o amor cartas búzios, pagamento após resultado. Trabalhos rápidos 100% garantido! Atendendo Tag. Norte 98200-3641 Marque sua consulta!

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL - CAESB

AVISO DE RECEBIMENTO DE AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL.
Toma público que recebeu do Instituto Brasília Ambiental - IBRAM/DF a Autorização Ambiental nº 40/2021 - IBRAM, para as atividades referentes à Substituição e remanejamento do sifão invertido do Emissário Melchior, localizada na Região Administrativa do Pôr do Sol e de Samambaia. Processo SEI/GDF nº 00391-00007005/2021-11. Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB.

5.4 FORNECEDORES

NEGÓCIOS

FORNECEDORES

CONTABILIDADE de sua Empresa. CRCDF 2767 Whatsapp (61) 98589-7000/ 3963-0181

PROPAGANDA E MARKETING

SERVIÇOS DE DESIGN gráfico, edição de vídeo, narração para vídeos, legendas. SEO youtube, document. Preço a combinar. 995725838

5.7 CLUBE

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TÍTULO SÓCIO remido Itiquira Park 61-981525063

COMUNICADO DE EXTRAÍVO de Título Rio Quente Resort Telefone: 61-991910977

TÍTULO SÓCIO remido Itiquira Park 61-981525063

SERVIÇOS HOSPITALARES YUGE S.A.
ATA DE ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA DE ACIONISTAS
CNPJ/MF: 72.576.143/0001-57 - NIRE: 53300015929

1. COMPOSIÇÃO DA MESA: Presidente da Mesa: Fumihiko Yuge. Secretário da Mesa: Saulo Hironori Yuge. 2. CONVOCAÇÃO: Realizada nos termos da Lei 6.404/1976. 3. PRESENTES: Acionistas representando a totalidade do capital social: FUMIHIKO YUGE, brasileiro, casado, empresário, portador do RG nº 124.*** SSP/DF e do CPF/MF 023.***-53, com domicílio na QNN 28, Área Especial, Módulo C, Ceilândia-DF, CEP 72.220-280; SAYURI YUGE, brasileira, casada, empresária, portadora do RG nº 1.***-4 SSP/DF, e do CPF/MF 873.***-00, com domicílio na QNN 28, Área Especial, módulo C, Ceilândia-DF, CEP 72.220-280; SAULO HIRONORI YUGE, brasileiro, casado, empresário, portador do RG nº 1.***-5 SSP/DF, e do CPF/MF 728.***-20, com domicílio na QNN 28, Área Especial, módulo C, Ceilândia-DF, CEP 72.220-280. 4. ORDEM DO DIA: 4.1. Exame, discussão e deliberação sobre o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 2020, 5 DELIBERAÇÕES: 5.1 - A reunião Ordinária dos acionistas por unanimidade, aprovaram, sem reservas na integralidade, o item 4.1. 6 - ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião ordinária dos acionistas e lavrada esta Ata, que foi lida e aprovada. E assinada pelos presentes. 7 - LOCAL, DATA e HORA: Ceilândia-DF, 15 de outubro de 2021, às 10:00 horas, na sede da sociedade, QNN 28, Módulo C, Ceilândia-DF CEP 72220-280.

Ceilândia-DF, 15 de outubro de 2021.

Fumihiko Yuge - Presidente da Mesa - Saulo Hironori Yuge Secretário da Mesa.

ACIONISTAS: FUMIHIKO YUGE; SAYURI YUGE; SAULO HIRONORI YUGE.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - FUB
DECANATO DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE COMPRAS

PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL

AVISOS DE REABERTURA DE PRAZO

Concorrência Pública 01/2021

Comunicamos a reabertura de prazo da licitação supracitada, processo Nº 23106.104416/2021-56, publicada no D.O.U de 08/10/2021. Objeto: Concorrência Eletrônica - Alienação do domínio pleno do(s) imóvel(eis) de propriedade da UnB. Novo Edital: 18/10/2021. Entrega das Propostas: a partir de 18/10/2021 às 08h00 até às 08:59hs do dia 19/11/2021 no site <https://imoveis.economia.gov.br/>. Abertura das Propostas: 19/11/2021, às 09h00 no site <https://imoveis.economia.gov.br/>

PRISCILLA MADALENA DUARTE DA MATA
Presidente da Comissão Especial de Licitação

Concorrência Pública 02/2021

Comunicamos a reabertura de prazo da licitação supracitada, processo Nº 23106.108571/2021-41, publicada no D.O.U de 08/10/2021. Objeto: Concorrência Eletrônica - Alienação do domínio pleno do(s) imóvel(eis) de propriedade da UnB. Novo Edital: 18/10/2021. Entrega das Propostas: a partir de 18/10/2021 às 08h00 até às 13:59hs do dia 19/11/2021 no site <https://imoveis.economia.gov.br/>. Abertura das Propostas: 19/11/2021, às 14h00 no site <https://imoveis.economia.gov.br/>

PRISCILLA MADALENA DUARTE DA MATA
Presidente da Comissão Especial de Licitação

Concorrência Pública 03/2021

Comunicamos a reabertura de prazo da licitação supracitada, processo Nº 23106.108910/2021-90, publicada no D.O.U de 08/10/2021. Objeto: Concorrência Eletrônica - Alienação do domínio pleno do(s) imóvel(eis) de propriedade da UnB. Novo Edital: 18/10/2021. Entrega das Propostas: a partir de 18/10/2021 às 08h00 até às 13:59h do dia 20/11/2021 no site <https://imoveis.economia.gov.br/>. Abertura das Propostas: 20/11/2021, às 14h00 no site <https://imoveis.economia.gov.br/>

PRISCILLA MADALENA DUARTE DA MATA
Presidente da Comissão Especial de Licitação

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 93/2021

OBJETO: Prestação de serviços de reforma do mobiliário dos imóveis funcionais da Câmara dos Deputados, com fornecimento de material, pelo período de 12 (doze) meses.

DATA DA ABERTURA: 29/10/2021, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I, Sala 1406. Fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE RETIFICAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 84/2021

OBJETO: Prestação de serviços de regulação médica e odontológica, de consultoria especializada, de auditoria médica e odontológica, de reembolso de despesas médicas e odontológicas, de gestão de rede credenciada, de central telefônica de atendimento, de perícias médicas e odontológicas e de disponibilização e hospedagem de sistema informatizado, pelo período de 60 (sessenta) meses.

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO faz público que transferiu a abertura da licitação em epígrafe para o dia 29/10/2021, às 10h, em face de alterações feitas no Edital.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906; bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

PODER JUDICIÁRIO

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

AVISO DE LICITAÇÃO
01619/2021
Pregão Eletrônico nº 31/2021

OBJETO: Registro de Preços para contratação de serviços de apoio à Governança, Riscos e Conformidade - GRC, com fornecimento de software de GRC, incluindo treinamento, manutenção e suporte técnico, conforme as condições e especificações estabelecidas nos Anexos I, II e III deste Edital. **Data:** 03/11/2021. **Horário:** 14h. Local: www.comprasnet.gov.br. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.cnj.jus.br e www.comprasgovernamentais.gov.br e na CPL, Endereço: SAF/SUL, Quadra 02, Lote 05/06, Edifício Premium, Brasília - DF, tel: (61) 2326-5160.

Bruno Cesar de Oliveira Lopes
Pregoeiro

RECEBA GRATUITAMENTE AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS DO DIA NO SEU WHATSAPP

Adicione nosso número: (61) 9 9555-2589 na sua lista de contatos, mande um "Olá" e pronto!

Fique bem informado todos os dias com o Correio Braziliense

CORREIO BRAZILIENSE

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 94/2021

OBJETO: Fornecimento, mediante Sistema de Registro de Preços, de dispositivos de armazenamento de dados (SSD), novos e para primeiro uso.

DATA DA ABERTURA: 29/10/2021, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I, Sala 1406. Fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

Edital de convocação para a Assembleia Geral Extraordinária da Cooperativa Agrícola da Região de Planaltina - COOTAQUARA

O Presidente da COOTAQUARA, inscrita no NIRE: 53400006646 e CNPJ: 04.363.876/0001-53, no uso das atribuições conferidas pelo Art. 24 do Estatuto Social convoca os senhores cooperados, que nesta data são em número de 312 cooperados ativos e regulares para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada na sua sede, situada ao Núcleo Rural Taquara, Planaltina/DF no dia 30 de outubro de 2021, em primeira convocação às 13:00horas, com a presença de 2/3 dos cooperados, não alcançado, em segunda convocação às 14:00horas, com a presença de metade mais um dos cooperados e persistindo a falta de quórum legal, em terceira e última convocação, às 15:00horas, com a presença mínima de 10 cooperados, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1. Análise e deliberação sobre a constituição de uma central de cooperativas agropecuárias nos termos da lei 5.764/71
2. Quaisquer assuntos de interesse dos cooperados sem valor decisório.

Planaltina, 18 de outubro de 2021.
Maurício Severino de Rezende
Presidente

LEILÃO 100% ON-LINE
Veículos - Caminhões e Motos
Recuperáveis e Sucatas

4ª FEIRA ÀS 10:30h

Faça seu cadastro e participe SOMENTE ON-LINE
www.leiloesbrasil.com.br
20/10/21 (4ª Feira) às 10:30h

*Visitação 20/10/21 - (4ª Feira) Das 08:00 às 10:00h

LEILÕES BRASIL (62) 3250-1500
Local do Leilão: na Sede da Leilões Brasil, BR 153, KM 17 DAIAG - Aparecida de Goiânia
VEJA O EDITAL COMPLETO E FOTOS
WWW.LEILOESBRASIL.COM.BR

CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS ESTÂNCIA GAÚCHA DO PLANALTO Associação de Tradições, Cultura, Recreação e Filantropia. Fundada em 20 de Setembro de 1979.
"ONDE HOVER UM GAÚCHO, O RIO GRANDE ESTARÁ PRESENTE".

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS - ESTÂNCIA GAÚCHA DO PLANALTO
Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal

O Presidente do Conselho Deliberativo do Centro de Tradições Gaúchas - Estância Gaúcha do Planalto (CTG-EGP), tendo em vista o estabelecido nos artigos 17, 18, 20, 21, 27, 28 e 35, e seus respectivos incisos, do Estatuto Social da Entidade, convoca os associados para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se, no dia 30 de outubro de 2021 em sua sede, SAIS Área Especial lote 21 para eleger os membros da Diretoria Executiva, do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal. A Assembleia instalar-se-á em 1ª convocação às 9h com mais de 50% dos associados com direito a voto, às 9h30min com o quórum de 1/3 (um terço) e às 10h com 10% de associados aptos, encerrando-se a votação às 12h30min.

Brasília (DF), 18 de outubro de 2021.

FÁCIL DE ANUNCIAR

Para publicações ou alterações nos anúncios de linha, ligue para:

3342-1000

OPÇÃO 4

NOVO HORÁRIO

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

9h às 17h

AOS SÁBADOS

9h às 12h

* Somente anúncios de linha poderão ser feitos por telefone.

PESSOALMENTE NAS LOJAS

São 3 lojas de Classificados do Correio Braziliense espalhadas no DF.

O pagamento de anúncios de linha nas lojas pode ser feito à vista em dinheiro, cartão de crédito ou débito.

Tenha o CPF/CNPJ em mãos para sua comodidade ao fazer o seu anúncio.

A publicação de todos os anúncios está sujeita a confirmação e revisão antes da publicação.

ESTAMOS SEGUINDO TODAS AS ORIENTAÇÕES DE PREVENÇÃO CONTRA O CORONAVÍRUS

HORÁRIO FUNCIONAMENTO LOJAS

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

9h às 17h

AOS SÁBADOS

8h às 12h

ASA SUL

■ SCLS 107 Bl A Lj 22 / 3443-8053

SIG

■ SIG Qd 02 Lt 340 / 3214-1239

TAGUATINGA

■ C 12 BIC Lj12 / 3562-5327

ATENDIMENTO AO CLIENTE

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Para informações, sugestões e dúvidas, ligue:

3342-1000

Ou envie um e-mail para: classificados@correioweb.com.br

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

7h às 18h

SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

7h às 13h

5.7 CLUBE

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TITULO SOCIO remido Itiquira Park 61-981525063

SERVIÇOS

FEIRAS E EVENTOS

MIRELLA FERRAZ 21 anos sua namoradilha de luxo, mando fotos! Asa Norte 61982675961

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ANDRESSA 100% SAFADA COROA TOP s/frescura c/accs 61 999066048

61 98525-2760

CRIS COROA loira ativa e passiva 509 Sul

DARA COROA TOP 24H MASSAGE PROVOCANTE só p/idoso 61 984629852 406 Norte

PRIVE ASA SUL

511 BL.B APT 101 massagens sensuais e relax. Venham conferir. (61)3548-9170

5.7 ACOMPANHANTE

PROCURO MULHERES Trabalhar na pista ou vaga, local agradável A.Norte. 61 99166-4169

MASSAGEM RELAX

AS-TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTARMASSAGENS.COM.br as 20 todas lindas 61985621273 CAROL MASSAGISTA 23ª Tda liberal, faço tdos tipos de mass c/ bj grego, trab só ambiente confortavel super discreto. 310norte 6198530-5876

MÔNICA XEROSA beijos, moro só c/ massag 61 98401-4816 Tng

SOB NOVA DIREÇÃO!!!

309 SUL Bl A Subsolo massagens sensuais e relax. Venham conferir 613242-4314

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 6198474-3116

AUXILIAR PEDREIRO Contrata-se para trabalhar em chácara rural na região do Itapoã. Enviar currículo Whatsapp. 61-991258746

CASEIRO QUE SAIBA tirar leite. Tratar: 3367-0108

CASEIROS CASAL procura-se para trabalhar e para morar no local, sem filhos 61-996510761

COZINHEIROS(AS), AUXILIARES de produção, aux de cozinha, churrasqueiros e estagiários de contab., administração e gastronomia. Enviar foto do currículo: 999761679 DOMÉSTICA QUE COZINHE bem, todo o serviço, durma no emprego. c/ refer 999662908

6.1 NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA PROCURADO para trabalhar no Lago Norte de Segunda a Sábado. Interessadas tratar c/ Rafael 996738976

DOMÉSTICA CONTRATA-SE para Asa Sul. Interessadas entrar em contato: 61-98167826

DOMÉSTICA PROCURADO para trabalhar de segunda-feira a sábado no Lago Norte - Interessadas entrar em contato 993057831

DOMÉSTICA PROCURADO para trabalhar de Segunda a Sábado no Lago Norte. Interessadas entrar em contato com Rafael pelo número de whatsapp 61 99939-8800

GARÇOM COM EXPERIÊNCIA p/ restaurante no SIA. Tr. 99909-9896

MASSAGISTA COM ou Sem exper, damos curso. Com ótimos ganhos de \$800 a R\$2000 semanal. Taguatinga so zap 06198654-5045

MASSAGISTAS PRECISA-SE c/ ou s/ experiência. Ganhos acima R\$5.000 61 98323-3136 somente Whatsapp

MECÂNICO INDUSTRIAL- Motores a Diesel para trabalhar em Formosa-GO- Interessados entrar em contato através do telefone: 61-996504607

OPERADOR DE PERFURATRIZ- Contrata-se para trabalhar em Formosa-GO. Interessados entrar em contato: 61-996504607

PREPARADOR E POLIDOR Automotivo. Salário R\$ 1.600,00 + VT c/ experiência no Sof Sul. Tr. 99903-3085

SALGADEIRO (A) PARA ASA SUL massas folhadas, salgãos de balcão e festas 991589430

MANICURE E CABELEIREIRO(A) Salão de Beleza Contrata com experiência. 61-998232848

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE DE MÁQUINA perfuratriz- mine hélice. Contrata-se para Planaltina. Interessados entrar em contato através do telefone: (61)99650-4607

6.1 NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE DE MARKETING imobiliária contrata. Interessados enviar CV p/: jmendeswv@gmail.com

ATENDENTE / ORGANIZADOR(A) p/ Loja de Roupas Femininas. Seg à sab. 10h às 19h. Enviar CV: espaco gold.df@gmail.com

ATENDENTE MANIPULAÇÃO

COM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R\$1.600 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/: viamagistral-curriculum@uol.com.br

ATENDENTE PARA GRÁFICA Rápida no Plano Piloto. Cv c/ pretensão salarial para: cyber dp@hotmail.com

ATENDIMENTO AO CLIENTE R\$1.155+VR +VT 2ª a 6ª 8h às 18h sab 8h às 12. F:99597-9232

AUXILIAR DE SAÚDE Bucal, Clínica Odontológica contrata para trabalhar das 12h às 21h no final da L2 Sul. Cv p: selecao2021asb@gmail.com

AUXILIAR DE SERVIÇOS gerais. Início imediato. CV: travabeconosco@easytechinformatica.com

BARBEIRO CONTRATA-SE para clínica de reposição capilar em Águas Claras. Exigimos: Ensino médio completo e experiência na função. Enviar CV para e-mail: contato@rebusk.com

CONTRATA-SE

CHEFE DE COZINHA e Cozinheiro(a) com experiência. Enviar currículo para: restaurantebardot.adm@gmail.com

COMPRADORA AUXILIAR Administrativo (1 vaga cada) Salário: R\$1.200,00. Local de trabalho: Asa Sul - Brasília, DF, BR Horário: Segunda à Sábado Modalidade de trabalho: Permanente Contratação: Efetivo CLT Nível: Operacional Requisitos: Experiência com o sistema Colibri Mandar currículo para: Whatsapp (61) 9 9339-4519 (Somente Mensagem) ou Enviar Currículo para o E-mail: vagas@completaconsultoria.com.br

GERENTE COMERCIAL Regional Contrata. Interessados na vaga entrar em contato pelo: 61-982724444

GERENTE DE OPERAÇÕES e Pessoas Contratamos para Restaurante localizado na Asa Sul. Interessados na Vaga Enviar Currículo para o E-mail: gestaocomercialpro@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CHEF DE COZINHA café de alto padrão A. Sul. CV para: recrutamento mayer@gmail.com

COORDENAÇÃO DE VENDAS academia Cv p/: direcaocomercial/corpoesaudebsb.com.br

CORRETOR (A) PLANO De Saúde - Seguro PJ Home Office. Ótima remuneração 61-981312006

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS Contrato. Interessados entrar em contato: 61-982724444

CONTRATA-SE

CORTADEIRA E COSTUREIRA Industrial p/ Ceilândia Norte. Tratar pelo whats 98131-2461

COSTUREIRA CONTRATA-SE c/ experiência em alfaiataria, noiva e festas, que saiba cortar e modelar. Interessadas Contato (61) 981151166

COZINHEIRO(A) AUXILIAR de cozinha, salga-deiro, serviços gerais. Contratamos. Interessados 61-991589430

GARÇONS CONTRATA-SE com experiência para trabalhar no Sudoeste. Interessados enviar currículo: machadosadm@gmail.com

GARÇOM CONTRATA-SE Somente (1 vaga) Salário: R\$ 1.188,00 + Comissão / Local de trabalho: Asa Sul - Brasília, DF, BR. Trabalho no Horário: Segunda à Sábado Modalidade de trabalho: Permanente. Contratação: Efetivo CLT. Nível: Operacional Requisito para vaga: Poder trabalhar de noite e dobrar. Interessados mandar currículo para: Whatsapp (61) 9 9339-4519 (Somente Mensagem) ou Enviar Currículo para o E-mail: vagas@completaconsultoria.com.br

GERENTE COMERCIAL Regional Contrata. Interessados na vaga entrar em contato pelo: 61-982724444

GERENTE DE OPERAÇÕES e Pessoas Contratamos para Restaurante localizado na Asa Sul. Interessados na Vaga Enviar Currículo para o E-mail: gestaocomercialpro@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

MOTORISTA CARTEIRA AB c/ experiência na carteira (van/moto), montagem e/ desmontagem de eventos, entregas em geral. Foto Show contrata. Enviar Cv p/: gerenciafotoweb@gmail.com

PESSOA COM DEFICIÊNCIA Auxiliar Administrativo. Cv p/: curriculos.pcdbrasil@gmail.com

PROFESSOR(A), RECEPCIONISTA, Coordenador ensino Academia São Seb. CV: sandeame@hotmail.com

SECRETARIA CONTRATO p/ Imobiliária Águas Claras, ágil e proativa, hab. c/ tecnologia. Cv: jmendeswv@gmail.com

TROCADOR DE ÓLEO e frentista contrata. Interessados enviar currículo para: posto208sul@gmail.com

VENDEDOR(A) COMEXPERIÊNCIA Wizard de Sobradinho/DF está selecionando para venda de cursos. Ganhos de R\$ 1500 a R\$ 4000. Interessados Enviar CV para: wizesob@gmail.com

VENDEDOR (A) CONTRATO com experiência para Curso de inglês de alto padrão. Interessados: info@just4you.com.br

VENDEDOR(A) INTERNO Salário fixo + comissão. Interessados enviar CV para: wisleyane.a3@multimarcas@gmail.com

VENDEDOR(A) DE MONITORAMENTO de Alarme. Interessados enviar CV p/: curriculosegtrack@gmail.com

VENDEDOR(A) DE RASTREADOR Veicular 24 horas c/ ou s/ experiência. Enviar CV: curriculosegtrack@gmail.com

VENDEDOR(A) CONTRATA Foto Show Eventos. CV c/ título Vendedor 2021 p: gerenciafotoweb@gmail.com

VENDEDOR(A) EXTERNO p/ empresa de marketing. CV p/: midianativa df@gmail.com

VENDEDOR(A) DE PRODUTOS de Informática e eletroeletrônicos. CV: trabalheconosco@easytechinformatica.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

VENDEDORA (O) e Gerente c/exp. em vendas para loja em Shopping. Enviar currículo para: loja20519@gmail.com

VENDEDORA Precisa-se Tr. 9.8482-0447

SERRALHEIRO CONTRATA-SE Interessados entrar em contato: 61-993939771

AUXILIAR DE COZINHA, Chapeiro, Garçon e Gerente. Vagas de emprego para restaurante. Todos cargos exigível experiência. Enviar currículo para: df.aguasclaras@labrasaburger.com.br ou através do número: 61-995692716

DIGITADOR DE TEXTOS e revisão, transcrição de áudios e elaboração de atas. Segunda a sexta, 8h às 18h. Local de trabalho: Presencial/Valparaíso. Requisitos: Excelente português, digitação rápida, conhecimentos intermediários de informática. (Preferência: Formação em Letras). Interessados enviar currículo para o e-mail: rhrdkselcao2020@gmail.com ou telefone: 61-996691655

VENDEDOR AUTÔNOMO Contrata-se. Interessados entrar em contato: 61-983831235

VENDEDOR EXTERNO Contrata-se. Interessados entrar em contato. 61-984245427

NÍVEL SUPERIOR

ASSESSOR(A) COMERCIAL Interessados CV p/: vagaaarquitectura21@hotmail.com

ASSISTENTE COMERCIAL p/ Clínica Estética. CV p/: recrutamento clinica2020@gmail.com

CHEF DE COZINHA Salário R\$ 3.500,00. Trabalhar na Asa Sul, 61-998182521

FISIOTERAPEUTA VAGA p/ Asa Sul Currículo c/ pretensão salarial p/ rhtisio004@gmail.com

GERENTE CONTRATA-SE Contrato gerente que queira ganhar dinheiro. As(os) interessadas(os) deverão entrar em contato: 61-999028939

GERENTE ADMINISTRATIVO para clínica de alto padrão. Salário compatível com a experiência. Enviar currículo p/: rhcf2021@gmail.com

GERENTE ADMINISTRATIVO para clínica de alto padrão. Salário compatível com a experiência. Enviar currículo p/: rhcf2021@gmail.com

GERENTE ADMINISTRATIVO para clínica de alto padrão. Salário compatível com a experiência. Enviar currículo p/: rhcf2021@gmail.com

GERENTE ADMINISTRATIVO para clínica de alto padrão. Salário compatível com a experiência. Enviar currículo p/: rhcf2021@gmail.com

GERENTE ADMINISTRATIVO para clínica de alto padrão. Salário compatível com a experiência. Enviar currículo p/: rhcf2021@gmail.com

GERENTE ADMINISTRATIVO para clínica de alto padrão. Salário compatível com a experiência. Enviar currículo p/: rhcf2021@gmail.com

GERENTE ADMINISTRATIVO para clínica de alto padrão. Salário compatível com a experiência. Enviar currículo p/: rhcf2021@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

JORNALISTA CONTRATA-SE para início imediato. Interessados na vaga enviar currículo para o e-mail: assoc.mulheresunidasdf@gmail.com

ORTODONTISTA CONTRATAMOS c/ tit especialista para atender convênio e particular para Clínica Integrativa. Enviar currículo p/: selecao psi2021@gmail.com

PROFESSOR(A) DE FRANCÊS Enviar CV para: selecao professorde frances@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. Tenho referência. 98595-0430

DIARISTA E FAXINEIRA Ofereço - me. Tenho Referência e experiência. 99927-5417

NÍVEL MÉDIO

PROCURO EMPREGO aux. p/ receiv, fiscal prev, serv. obra, limpeza vigilante sou de Planaltina-df 995285620

BABY-SISTER Ofereço meus serviços para Final de semana e feriados. Interessados 61-995454449

MOTORISTA PARTICULAR p/ família ofereço meus serviços tenho exper e refer 99192-7295

PROCURO TRABALHO Entrar em contato através do (61)-998551871

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! Tr: 99601-1535/33677094

MATEMÁTICA AULAS 6º ao 9º F: 99985-4408

PERSONAL TRAINER Cref 13704. treino a domicílio, academia. Qualidade de vida 992408817